www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2024

NÚMERO 22.352 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

DF projeta obras do BRT, metrô e 4ª ponte do Lago

Ed Alves/CB/DA.Press



Secretário de Obras do governo do Distrito Federal, Valter Casimiro confirmou, no *CB.Poder*, planos para erguer uma ponte entre a Ermida Dom Bosco e a área próxima à extinta Academia de Tênis. Segundo ele, a malha do BRT deve se expandir para as regiões Norte, Oeste e Sudoeste. Uma segunda linha do metrô é projetada. Para este ano, são mais de R$ 2 bilhões em infraestrutura.

PÁGINA 13

Governo e STF vão decidir sobre câmeras policiais

Um dos temas mais debatidos — e polêmicos — da segurança pública no país, o uso de equipamentos de vídeos por agentes civis e militares terá, a partir de hoje, diretrizes definidas pelo governo federal. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, anunciará regras para unificar a operação dos equipamentos. Entre as recomendações está a manutenção das câmeras ligadas ininterruptamente. A medida confronta orientação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que concedeu autonomia aos policiais para acionar e desligar o equipamento. Ontem, a Defensoria Pública de SP enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedido de mudança no edital de compra dos dispositivos pelo Executivo paulista.

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Brasília dá boas-vindas **aos ipês-roxos**

Árvore-símbolo de Brasília, os ipês anunciam a chegada da seca. Os primeiros a florir são os roxos. Eles atraem a atenção de Karyne Fernandes, que trabalha na Asa Norte. PÁGINA 17

Praias

Privatização preocupa os ambientalistas

Em debate no Senado, especialistas afirmam que a mudança de regras do litoral ameaça áreas de proteção.

PÁGINA 2

Saúde contrata 492. Câmara cobra mais ação

Secretários da Casa Civil e da Saúde do DF se reúnem com os 24 distritais para detalhar as medidas adotadas para melhorar o atendimento na rede pública. Governador anuncia médicos, enfermeiros e técnicos.

PÁGINA 14

AFP



Revolta após massacre em Rafah

A comunidade internacional reagiu com indignação ao ataque israelense que matou 45 civis, muitos deles queimados vivos. Netanyahu citou "acidente trágico". PÁGINA 9

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Largada para uma tradição!

A Maratona Brasília 2025 foi lançada, ontem, pelo presidente do **Correio**, Guilherme Machado (C), e pelos secretários de Turismo, Cristiano Araújo (E), e de Esporte, Renato Junqueira. PÁGINA 21



Ouro em forma de arte

No CCBB, 162 peças do Museu do Ouro do Peru e Armas do Mundo mostram 10 mil anos de história de civilizações.

Petrobras

Compromisso com todos os acionistas

Em entrevista, presidente Magda Chambriard defende o diálogo e a manutenção da política de preços.

PÁGINA 7

Aborto

Ativista defende debate nacional

Jaqueline Pitanguy diz que nas áreas de saúde e do direito, há defasagem entre a realidade da vida das mulheres e as leis.

PÁGINA 6

Müller Marin / Força Aérea

Ciclone chega ao RS, mas depois virá a estiagem

» HENRIQUE LESSA // » MAYARA SOUTO
Enviados especiais

São esperados ventos fortes de até 50km/h e chuvas, hoje, no Rio Grande do Sul. Mas a meteorologia calcula vários dias sem precipitações logo em seguida. Base aérea de Canoas (E) começou a operar voos comerciais ontem.

Punição a militares

Falsas notícias sobre o rompimento de um dique, em Canoas, fizeram o Exército afastar integrantes para investigação.

PÁGINA 5

ISSN 1808-2661
9 771808 266035



MEIO AMBIENTE

PEC que transfere área litorânea afeta ecologia

Especialistas alertam para resultados danosos de proposta que muda destinação dos Terrenos de Marinha, justamente quando se discutem os efeitos da crise climática no Rio Grande do Sul. Mas há quem defenda que privilégio da União tem de ser revisto

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Em um momento no qual o Rio Grande do Sul vive uma tragédia inédita, efeito de mudanças climáticas causadas pela degradação ambiental, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado promoveu, ontem, uma audiência pública para debater uma proposta de emenda à Constituição que flexibiliza a preservação de todo o litoral brasileiro. A PEC 03/23 é considerada por ambientalistas e especialistas uma ameaça às áreas de equilíbrio ecológico, como mangues, estuários e trechos da Mata Atlântica ainda preservados. Os defensores da proposta, porém, enxergam na matéria uma fonte de geração de empregos e atração de investimentos.

A PEC 03/23 propõe a transferência dessas extensões do litoral, que pertencem à União, de duas formas: às entidades particulares — como resorts e condomínios — mediante ressarcimento ao Tesouro Nacional; e aos estados e municípios gratuitamente. Os chamados Terrenos de Marinha incluem, ainda, áreas no contorno de ilhas e às margens de rios e lagoas, em uma faixa de 33m medidos a partir da posição da maré cheia.

Embora o relatório elaborado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não tenha data para votação, o debate sobre o tema chamou a atenção pela ênfase com que cada lado defendeu sua posição. Para a presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado, Leila Barros (PDT-DF), é preocupante que se proponha afrouxar leis federais sobre o meio ambiente no momento em que o país assiste ao drama dos gaúchos, motivado pela devastação ambiental.

"É uma medida que flexibiliza as leis ambientais e dificulta o combate às mudanças climáticas. Me causa mais perplexidade ao constatar o avanço da iniciativa dessa natureza em um momento de calamidade ambiental que vivemos no Rio Grande do Sul. Afinal, para 99% dos brasileiros, segundo a pesquisa Quaest, as enchentes estão ligadas às mudanças climáticas. A quem interessa essa aprovação?", questionou a senadora.

Em resposta, Flávio Bolsonaro argumentou que a transferência seria uma forma de gerar empregos, além de beneficiar os moradores das áreas costeiras. "Interessa aos moradores do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, que estão em terreno da União, e estamos há muito tempo tentando entregar o título de propriedade. E interessa, principalmente, pela geração de empregos. O objetivo de todos nós, aqui, deve ser esse", rebateu.

Neymar

A PEC 03/23 começou a chamar a atenção depois que veio à tona o envolvimento do jogador de futebol Neymar Jr., da Seleção Brasileira e da equipe saudita Al-Hilal, com uma incorporadora para o lançamento de 28 empreendimentos imobiliários na costa do Nordeste. Seria um investimento de R$ 7,5 bilhões. A proposta de emenda à Constituição favoreceria o aparecimento de vários negócios semelhantes ao longo do litoral brasileiro. Uma das preocupações dos críticos à matéria é a possibilidade de "privatização" das praias — ou seja, que deixem de estar abertas a qualquer frequentador e, sobretudo, às comunidades vizinhas de resorts e condomínios particulares.

A coordenadora-geral de Gerenciamento Costeiro do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marinez Scherer, afirmou que transferir os Terrenos de Marinha para ocupantes particulares é um "ônus" para a sociedade brasileira e um "bônus" para poucos. "Nós estamos indo contra o que o resto do mundo está fazendo para o ecossistema", criticou.

Fotos: Waldemir Barreto/Agência Senado



Para moradores de comunidades costeiras, a PEC representa o fechamento de praias por empreendimentos imobiliários



Marinez Scherer, do Ministério do Meio Ambiente (com Flávio Bolsonaro): proposta dá um bônus a poucos

Em defesa da proposta, o deputado Alceu Moreira (MDB-RO) afirmou que a PEC "em nenhum tópico afeta o que é o direito ambiental brasileiro". O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), também é a favor do texto e afirma que os municípios, ao longo dos anos, são os principais administradores e investidores nessas áreas.

"O fato de serem Terrenos de Marinha não elimina o fato de o município ter de fazer investimentos. Se forem privatizadas, não vai acabar com o compromisso do município", explicou.



Me causa perplexidade o avanço da iniciativa dessa natureza em um momento de calamidade ambiental que vivemos no Rio Grande do Sul"

Senadora Leila Barros (PDT-DF)



Interessa aos moradores do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. E interessa pela geração de empregos. O objetivo de todos nós aqui deve ser isso"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

Prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (PSol) lembrou na audiência que a capital paraense "vive há séculos" com a ocupação dos Terrenos de Marinha. Ele salientou que existem vários casos em que o ocupante dessa área tem que pagar a taxa de ocupação para a União e, também, o IPTU para o município.

"Não é por combater a especulação imobiliária que temos de fazer uma injustiça social", afirmou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Negócios milionários por trás do assassinato de Marielle

O vídeo da delação de Ronnie Lessa, um dos assassinos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, exibido pelo *Fantástico* (Rede Globo) no domingo, revela a existência de negócios milionários dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão por trás dessas execuções. A vereadora atrapalhava a venda de terrenos e imóveis em loteamentos ilegais na região de Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio de janeiro, que poderiam render milhões de dólares. "Era muito dinheiro", disse o ex-policial militar, ligado ao chamado Escritório do Crime.

Na sua delação premiada à Polícia Federal (PF), Lessa disse que o crime foi encomendado por Domingos, ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCRJ), e seu irmão, o deputado federal Chiquinho, sob promessa de que receberia um loteamento clandestino que poderia render até R$ 20 milhões, e passaria a ser um chefe de milícia.

"Na verdade, não fui contratado para matar Marielle, como um assassino de aluguel. Eu fui chamado para uma sociedade", disse. Segundo Lessa, houve três reuniões para discutir a execução de Marielle.

Com o uso de satélite, o miliciano apontou as supostas áreas onde seriam criados os loteamentos. No relatório das investigações, porém, a PF afirma que não foi possível encontrar provas de planejamento para ocupar a área. Segundo ele, levantamentos topográficos eram realizados para avaliar a qualidade dos terrenos, verificando estabilidade, lençol freático e risco de deslizamento. Um topógrafo contratado pela milícia, conhecido como Belém, indicava onde cavar as estacas de um imóvel, providenciava nivelamentos e calcula muros de contenção.

Nas investigações, a PF conseguiu identificar Anderson Pereira Belém como o topógrafo que realizou os serviços praticados para Lessa. Segundo o matador, a empresa dele é legal. "Ele é um profissional liberal. Então, ele faz rindo... Por quê? Porque ele tá ganhando o dinheiro dele e não quer saber para quem está fazendo. Ele quer fazer", explicou o ex-policial militar. Belém não foi indiciado pela PF.

Outra informação relevante de Lessa foi a suposta infiltração de Laerte Silva de Lima e da mulher, Erileide Barbosa da Rocha, no PSol. O casal era ligado à milícia de Rio das Pedras, na Zona Oeste do Rio, controlada pelos irmãos Brazão. Segundo ele, o plano de espionar o partido não mirava apenas a vereadora, mas também outros políticos da legenda.

De acordo com relatório da PF, Lessa foi contatado pela primeira vez no "segundo semestre de 2017" pelo sargento reformado da Polícia Militar do Rio de Janeiro Edmilson Macalé, que apresentou-lhe a proposta e disse que, como recompensa, receberia uma "grande extensão de terra".

Marielle foi morta a tiros em 14 de março de 2018, no bairro do Estácio, na região central da capital fluminense. A vereadora, que saía de um evento com mulheres negras, foi assassinada com quatro disparos na cabeça. Anderson Gomes, motorista do carro que a transportava, foi atingido por três projéteis nas costas e morreu.

Poder econômico

Domingos, Chiquinho e Rivaldo Barbosa, ex-chefe de Polícia Civil do Rio, foram presos em março. Os advogados dos irmãos Brazão afirmam que não há provas para a narrativa apresentada por Lessa.

A formação de milícias é um negócio milionário, porque envolve venda de terrenos, construção e aluguéis de imóveis; exploração de comércio ilegal, como venda de botijões de gás, internet e tevê a cabo piratas; gatos nas redes elétrica e de distribuição de água, serviços de van e motoboys. Ou seja, toda a economia informal que se forma nessas regiões paga pedágio para as milícias, que ocupam o espaço deixado pelo poder público, quando as políticas públicas são capturadas por grandes interesses privados.

O falecido geógrafo Milton Santos, que estudou esse fenômeno, sempre destacou o uso político dos territórios nas periferias. Com o cotidiano ao relento, a população de baixa renda se vê obrigada a buscar alternativas de sobrevivência numa espécie de beco sem saída social, porque as políticas públicas acabam mais voltadas para o lucro do que para os objetivos urbanísticos e sociais.

Segundo ele, a vida banal é desprezada pelo poder público e, no espaço urbano onde essa ausência é maior, surgem as soluções improvisadas, as transgressões e a economia informal, que passa a ser controlada pelo crime organizado, que achaca, chantageia e mata, seja o tráfico de drogas, sejam as milícias.

O que deseja um cidadão de periferia é um mínimo de qualidade de vida — ou seja, água, esgoto, energia, meios de comunicação, saúde, educação e cultura, meios de transporte e abastecimento de gêneros adequados. Onde o poder público não garante esses serviços, as milícias têm um terreno fértil. Para agravar a situação, o envolvimento dos milicianos com políticos faz que até os serviços fornecidos pelo Estado passem a ser explorados pelo crime organizado, que avança em direção aos contratos de prestação de serviços.

TRAGÉDIA NO SUL

Jader cobra de prefeitos dados sobre moradias

De acordo com o ministro das Cidades, de 400 municípios gaúchos afetados pelas enchentes, somente 38 informaram a respeito da situação habitacional local

» ÂNDREA MALCHER

O ministro das Cidades, Jader Filho, cobrou dos prefeitos gaúchos, ontem, informações para que o planejamento das reconstruções e reformas no Rio Grande do Sul possa ser executado. Ele afirmou que dos mais de 400 municípios afetados pelas enchentes, somente 38 forneceram dados.

"Mesmo que uma casa não tenha sido condenada, não podemos construir se ela está em área de risco. Pode ser que não tenha sido levada (pelas águas), mas se, numa próxima enxurrada, nós vamos edificar uma nova casa naquele mesmo local, será que vai continuar (segura) lá?", questionou, na sessão no Senado para debater a tragédia no Rio Grande do Sul.

Embora reconheça as dificuldades, Jader afirmou que é importante que as cidades enviem informações o mais rápido possível para que os planos possam ser concluídos e os recursos possam ser liberados, por meio de crédito extraordinário. O ministro lembrou que o desastre no Rio Grande do Sul é resultado das mudanças climáticas e que cheias de grandes proporções passarão a ser o "novo normal". Ele lembrou que a ideia do governo federal é elaborar uma previsão de gastos para que perdas maiores sejam evitadas.

"Este é o novo normal. E isso nós iremos ver, com cada vez mais frequência, não só no Rio Grande do Sul, mas em todo o país. Se nossas cidades não estiverem preparadas com obras de prevenção a desastres, veremos tragédias como essas cada vez mais frequentemente. O Brasil precisa priorizar isso nos seus orçamentos", disse.

De acordo com a Defesa Civil gaúcha, mais de 581 mil pessoas tiveram de deixar seus lares, e pelo menos 55 mil estão em abrigos. Jader retorna hoje ao Rio Grande do Sul "para dialogar com o governo do estado, com alguns prefeitos, para já iniciar naquelas regiões onde a água reduziu, onde a gente já pode ter um diagnóstico mais preciso desse problema".

O ministro adiantou, ainda, que o governo federal estuda alternativas habitacionais para os desalojados e desabrigados pelas inundações. "A Caixa Econômica Federal deve disponibilizar o site para que as construtoras possam cadastrar imóveis que querem vender — metragem, valor, custo de manutenção. Tudo isso para que a gente possa adequar a renda daquelas famílias à realidade desses imóveis que vão ser apresentados", explicou.

Pedro França/Agência Senado



Ministro adverte que orçamentos das cidades devem destinar mais recursos à prevenção de desastres

Imóveis prontos

No primeiro levantamento do governo, foram mapeadas "mais de 2 mil novas unidades que já estariam prontas, nos próximos 60 dias, para que a gente possa começar a deslocar essas famílias". "Vamos estabelecer um valor limite, lembrando que essas casas têm o perfil da faixa 1 (do Minha Casa Minha Vida), que são de famílias que ganham de R$ 2.630 até R$ 4 mil, e da faixa 2, de até R$ 4,4 mil. Esse é o perfil de imóveis que imaginamos. A gente está querendo estabelecer um valor de R$ 200 mil de teto", disse Jader, frisando que os imóveis serão adquiridos pelo estado e cedidos a todos aqueles que tiveram casas condenadas ou destruídas pelas enchentes.

O ministro salientou que imobiliárias e proprietários poderão oferecer imóveis para aquisição. "Na sequência, a Caixa vai abrir para os imóveis usados — de famílias ou imobiliárias que quiserem apresentá-los para que possamos fazer a aquisição. Também dialogaremos com diversas empresas e modos construtivos mais velozes, para dar respostas ao Rio Grande do Sul", disse.

Nas áreas rurais, Jader observou que é discutida a possibilidade de construção de agrovilas, "onde as pessoas fiquem fora das áreas de risco". Esses complexos habitacionais seriam voltados para produção, e as pessoas morariam em áreas seguras.

"Não permitiremos construções nessas áreas que foram impactadas pelas enxurradas", assegurou.

Leia mais na página 5



Rio leva R$ 117 mi para vigiar desastre

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, anunciou, ontem, a aprovação de um financiamento de R$ 117 milhões para ações de monitoramento, prevenção e resposta a desastres climáticos no município do Rio de Janeiro. O apoio do banco de fomento corresponderá a 90% do investimento total do projeto da Prefeitura do Rio, que somará R$ 130 milhões.

Segundo Mercadante, R$ 29 milhões serão investidos no Centro de Operações Rio (COR), que prevê, entre outras ações, um projeto para uso de inteligência artificial nas ações de monitoramento e resposta a desastres naturais. Os demais recursos serão investidos para melhorar o sistema do COR. "Queremos levar essa experiência do COR para o restante do Brasil. O BNDES quer pegar esse produto e transformá-lo para o restante do Brasil", anunciou.

Segundo o prefeito Eduardo Paes, o principal intuito do COR é "salvar vidas". "É inaceitável que alguém morra porque não foi avisado de uma enchente, quando você tem um serviço de meteorologia", frisou, no evento de divulgação do acordo, na sede do centro de operações, no Centro do Rio.

Ao comentar os desafios do aquecimento global, Mercadante reafirmou que o BNDES participará da reconstrução do Rio Grande do Sul, que ainda sofre com a devastação pelas enchentes. O banco estaria pesquisando experiências de outros países que enfrentaram eventos climáticos extremos, como Japão, China e Indonésia.

"Vamos desenhar um plano de reconstrução para o Rio Grande do Sul, porque isso vai acontecer outras ocasiões. Se você constrói nas mesmas condições, vai ter depressão econômica, porque esse problema vai voltar. Precisa reconstruir inovando", salientou.

COTAS RACIAIS

STF prorroga validade para concursos públicos e pressiona Congresso

O Supremo Tribunal Federal (STF) prorrogou a validade das cotas raciais em concursos públicos até que o Congresso aprove uma nova diretriz e o estatuto seja sancionado pelo governo federal. Em vigor desde 2014, a medida tinha o prazo de 10 anos de duração e a ação afirmativa tinha prazo para expirar em 10 de junho.

Assinada pelo ministro Flávio Dino no sábado passado, a decisão levou em consideração que é necessário avaliar os resultados desses anos de vigência antes de estabelecer o marco temporal para o fim do regulamento. "Desde sua origem, a temporalidade prevista na lei teve por finalidade a criação de marco temporal para avaliação da eficácia da ação afirmativa, possibilitar seu realinhamento e programar seu termo final, se atingido seu objetivo", salienta a decisão.

Igualdade

Segundo Dino, não avaliar os resultados obtidos até o momento, assim como a consequência da descontinuidade da lei, vai contra as promessas da "Constituição de construção de uma sociedade justa e solidária, com erradicação das desigualdades sociais e sem preconceito de raça, cor e outras formas de discriminação". Além disso, feriria o compromisso assumido pelo Brasil na Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância — que impõe ao Estado adotar "políticas de promoção da igualdade de oportunidades para pessoas ou grupos sujeitos ao racismo, à discriminação racial e formas correlatas de intolerância, entre elas medidas de caráter trabalhista".

Dino ainda pontuou que, no Congresso, tramita um projeto de lei sobre a prorrogação das cotas raciais, cujo o conteúdo foi aprovado pelo Senado sob a justificativa de que a ação afirmativa ainda não atingiu o objetivo proposto nesses 10 anos. "Tais cotas permanecerão sendo observadas até que se conclua o processo legislativo de competência do Congresso Nacional e, subsequentemente, do Poder Executivo", afirma o ministro na decisão.

Gustavo Moreno/SCO/STF



Medida expiraria em 10 de junho, mas Dino a estendeu até Congresso votar

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Bolsonaristas gastaram R$ 52 mil para "denunciar censura"

A comitiva de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso que foi aos Estados Unidos, no começo de maio, gastou, pelo menos, R$ 52,8 mil dos recursos do Legislativo com diárias e passagens aéreas. Cinco dos oito deputados que foram a Washington pediram para que a Câmara dos Deputados reembolsasse custos das viagens.

Dois deputados federais, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Rodrigo Valadares (União-SE), usaram a cota parlamentar para pagar a passagem aérea. O filho do ex-presidente gastou R$ 8,7 mil num bilhete de ida e Valadares, R$ 11,3 mil em bilhetes de ida e volta.

Já Bia Kicis (PL-DF), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO) declararam estar em missão oficial para receber a diária de pouco mais de R$ 2 mil da Câmara. Somados, os três custaram R$ 32,8 mil da Casa pelos cinco dias passados nos EUA.

Quem viaja para outro país em missão oficial precisa publicar, em algum momento, um relatório sobre a viagem. Nenhum dos três documentos até agora está protocolado no sistema da Câmara.

O custo de cada um

Bia Kicis (PL-DF)	R$ 11.299,20
Eduardo Bolsonaro (PL-SP)	R$ 8.692,11
Gustavo Gayer (PL-GO)	R$ 11.299,20
Nikolas Ferreira (PL-MG)	R$ 10.169,28
Rodrigo Valadares (União-SE)	R$ 11.383,59

Os deputados federais Marcos Pollon (PL-MS), Filipe Barros (PL-PR), Cabo Gilberto Silva (PL-PB) e o senador Eduardo Girão (Novo-CE), até o momento, não pediram ressarcimento do Congresso pela viagem. O valor pode aumentar, já que ainda há tempo para que eles possam pedir o reembolso.

Em solo americano, os congressistas participaram de audiência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes (equivalente à Câmara dos Deputados) do país, que discutiu sobre suposta "censura" do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes contra plataformas virtuais. Durante a sessão, uma deputada republicana mostrou uma foto do magistrado, enquanto enumerava supostas ilegalidades cometidas por ele. Outra congressista, democrata, classificou o encontro como a apresentação de uma "visão distorcida da democracia brasileira".

Os deputados que estiveram em missão oficial também informaram que participaram de reuniões organizadas pelo Conservative Caucus, uma organização que reúne cidadãos conservadores para "fazer lobby" com deputados e senadores americanos para aprovar leis conservadoras e "revogar gastos socialistas". O grupo define como a esquerda como adversária.

Procurados, apenas um deputado respondeu a respeito dos gastos. Gustavo Gayer enviou uma receita de bolo, como ele costumeiramente faz quando procurado por jornalistas, em resposta às dúvidas dos repórteres.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Teste de fogo

A relação entre Planalto e Congresso pode ter um novo capítulo hoje, com a possível apreciação de vetos presidenciais. O projeto que restringe as saidinhas de presos, parcialmente vetado por Lula, tem chance de ir a plenário. A ver.

Rachados

O racha entre os sindicatos de servidores federais da educação ficou evidente ontem, após o ultimato anunciado pelo governo federal na semana passada. A entidade que representa docentes de institutos federais assinou o acordo que prevê recomposição gradual dos salários, mas o sindicato ligado aos professores de universidades rejeitou a proposta do Ministério da Gestão e da Inovação.

Perdas e danos

A greve na educação superior já superou os 40 dias. A divisão entre os grevistas comprova o dilema que se instalou entre os servidores da educação. Enquanto muitos se ressentem com o governo Lula, outros alegam que, na administração anterior, nem seque havia diálogo.

Cruzada

Marco Galvão/Alesp



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (**foto**), segue firme na defesa das bandeiras caras ao bolsonarismo. Sancionou, ontem, a lei estadual que estabelece o programa de escolas cívico-militares na rede de ensino. Nas palavras do governador, essas unidades de ensino são um espaço "onde os pais vão ter um conforto, e a gente possa desenvolver o civismo, cantar o Hino Nacional e fazer com que a disciplina ajude a ser um vetor da melhoria da qualidade de ensino".

O tempo corre para a pauta econômica



O relógio está correndo em Brasília, e as pautas que podem trazer dividendos políticos para o governo continuam emperradas no Congresso Nacional. A aprovação da "taxa da blusinha", termo utilizado para cobrança de imposto ao comércio on-line para compras acima de US$ 50, é o mais novo item a complicar as negociações. A taxação ingressou como um jabuti na medida provisória que regulamenta o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), com incentivos à indústria automotiva. A MP precisa ser aprovada nas duas Casas até 31 de maio, senão caduca.

Até aqui cauteloso na discussão sobre a "taxa da blusinha", o ministro da Fazenda considera que o assunto está "polarizado". Fernando Haddad defende um "debate técnico", pois acredita que a questão não pode ser definida por um único ator. A depender das tratativas no Congresso, porém, o ministro pode sofrer uma derrota na busca por ampliar a arrecadação federal.

Após o desfecho sobre as "bugigangas", há mais pontos a tratar. A Fazenda pretende enviar ainda esta semana o projeto de lei que prevê compensações para a desoneração da folha de pagamento. A equipe econômica diz estar tranquila, pois o benefício fiscal está mantido este ano e só começaria em 2025. Ocorre que há uma eleição municipal no caminho. E parlamentares não estão dispostos a encarar uma disputa eleitoral sem essa garantia para as prefeituras.

E nem vamos falar de reforma tributária…

Caminho para 2026

Escolas cívico-militares, autonomia dos policiais para registrar em vídeo operações de segurança e reajuste de contas para "enxugar" a máquina estatal paulista. De olho em 2026, Tarcísio acumula capital político para se mostrar uma alternativa ao eleitorado bolsonarista, com atributos para atrair eleitores mais moderados.

Precaução

Citados pelo ex-policial militar Ronnie Lessa como possíveis alvos da milícia no Rio de Janeiro à época da morte de Marielle Franco e de Anderson Gomes, os deputados federais do PSol Chico Alencar e Tarcísio Motta vão oficiar nesta terça-feira a Polícia Federal. Os parlamentares requerem informações se já não correm mais quaisquer riscos.

Claquete

O presidente Lula conversou por telefone, ontem, com o cineasta Oliver Stone. O chefe do Planalto agradeceu ao norte-americano pelo documentário *Lula*, exibido na semana passada no Festival de Cannes, na França. Simpatizante da esquerda, Stone já lançou documentários sobre Fidel Castro e Hugo Chávez.

Com Evandro Éboli e Rafaela Gonçalves

SEGURANÇA / Ministério da Justiça deve fixar diretriz para que os equipamentos fiquem ligados de forma contínua, diferentemente da decisão do governador de São Paulo, que permite ao agente interromper a gravação por vontade própria

Normas para câmeras da PM

» LUANA PATRIOLINO

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assina, na manhã de hoje, a portaria que estabelece as diretrizes nacionais de uso das câmeras corporais para policiais. A expectativa é que a pasta indique que os equipamentos fiquem ligados ininterruptamente — diferentemente da polêmica decisão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que deu autonomia aos agentes públicos para ligar e desligar o equipamento.

O documento deve uniformizar o uso dessa tecnologia no Brasil, com o objetivo de aumentar a transparência e a proteção dos profissionais de segurança e dos cidadãos. Apesar da recomendação federal, a instalação dos equipamentos, atualmente, não é obrigatória, cabendo a cada estado decidir sobre a norma.

Ontem, a Defensoria Pública de SP encaminhou ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, um pedido de mudança no edital de compra de câmeras corporais para a PM do estado. A coordenadora do núcleo especializado em Direitos Humanos e Cidadania do órgão, Fernanda Balera, quer que os novos equipamentos tenham gravação ininterrupta e que sejam destinados aos batalhões com maior índice de mortes em operações.

Adotadas no Brasil pela primeira vez em Santa Catarina, em 2019, as câmeras foram fundamentais para a resolução de inquéritos. Naquele ano, um homem morreu em um confronto policial no estado. As imagens mostraram que o policial agiu corretamente.

Da mesma forma, o equipamento serve para mostrar erros da polícia em suas abordagens. Em março, o empresário Fernando Sastre de Andrade Filho dirigia um Porsche a 156,4 km/h quando provocou o acidente que matou um homem e deixou um jovem gravemente ferido, em São Paulo. A câmera registrou que ele foi liberado pelos policiais sem passar pelo teste do bafômetro.

Fagner Dias, especialista em segurança pública e doutor em comportamento e estratégia organizacional pela Universidade de Brasília (UnB) defende o uso das câmeras corporais. Ele diz que, atualmente, há "uma quantidade suficiente de evidências científicas para afirmar que as câmeras corporais têm uma efetividade positiva para reduzir a violência na atividade policial".

Ele reforça que as câmeras também ajudam nos casos em que o policial pode ser injustamente acusado de abuso. Porém, há um problema, na visão do especialista: a gestão dessas imagens. "Isso precisa ficar muito claro: quem vai ter acesso a essas câmeras? Quem vai fazer a gestão disso?", indaga.

O presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Adpesp), André Santos Pereira, alerta para o uso malicioso dos registros, que podem se tornar instrumentos de perseguição política e administrativa. "Não se pode partir da falsa premissa de que há excessos em todas as ações policiais. Restrições no acesso e no uso das gravações e garantia de privacidade e segurança dos dados coletados são aspectos fundamentais a serem considerados. Portanto, a implementação de câmeras corporais pode trazer benefícios significativos, desde que seja feita de forma responsável, com o objetivo de promover a transparência e a prestação de contas do trabalho policial", disse ele, ao **Correio**.

PM-SP/Divulgação



Câmera corporal: Ministério da Justiça vai definir diretrizes para uso do equipamento pelas polícias

> **"Há uma quantidade suficiente de evidências científicas para afirmar que as câmeras corporais têm uma efetividade positiva para reduzir a violência na atividade policial"**
>
> ***Fagner Dias,*** *especialista em segurança pública*



Caso Marielle: PF vai ouvir delegado preso

» RENATO SOUZA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que a Polícia Federal (PF) colha o depoimento do delegado Rivaldo Barbosa, acusado de planejar o assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco, em 2018. No atentado, no Centro da cidade, também foi morto o motorista Anderson Gomes. O delegado enviou a Moraes um bilhete pedindo "pelo amor de Deus" para ser ouvido.

"Por misericórdia, solicito que V. Exa. faça os investigadores me ouvirem, pelo amor de Deus", escreveu o delegado. Barbosa está preso na Penitenciária Federal de Brasília. Alexandre de Moraes deu prazo de cinco dias para que a corporação ouça o delegado. A PF aponta que o delegado teria recebido R$ 400 mil para obstruir as investigações e dificultar que as autoridades chegassem aos mandantes do crime, os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão, que também estão presos.

A oitiva do delegado tinha sido solicitada no mês passado, mas ainda não foi realizada. A defesa de Rivaldo nega que ele tenha participado do planejamento do crime. Em depoimento à PF, o executor do atentado, Ronnie Lessa, revelou que recebeu uma proposta milionária para assassinar Marielle.

"Sociedade"

De acordo com ele, em troca, seria integrado ao quadro de sócios de um loteamento clandestino na Zona Oeste do Rio, em área contralada por milicianos. "Era muito dinheiro envolvido. Na época, daria mais de 20 milhões de dólares. A gente não está falando de pouco dinheiro. Ninguém recebe uma proposta de receber 10 milhões de dólares simplesmente para matar uma pessoa", declarou ele, em vídeo que foi exibido pela TV Globo.

De acordo com Lessa, ele recebeu a proposta dos irmãos Brazão. O acusado não informou quando começaria a ocupação do terreno, mas a vereadora seria um dos entraves políticos para a concretização do plano. "Na verdade, eu não fui contratado para matar Marielle, como um assassino de aluguel. Eu fui chamado para uma sociedade", completou Lessa. A partir do depoimento de Barbosa, novas diligências podem ser feitas pela PF, caso o ministro Alexandre de Moraes considere necessário.

TRAGÉDIA NO SUL

Apesar do temor de novas enchentes, especialistas preveem um longo período de estiagem após o fenômeno. Em Canoas, Base Aérea recebe voos comerciais

Ciclone eleva nível de alerta

» MAYARA SOUTO
» HENRIQUE LESSA
Enviados especiais
» PEDRO JOSÉ*

Porto Alegre e Capão da Canoa (RS) — Um ciclone extratropical se formou sobre o Rio Grande do Sul, nesta semana. O fenômeno deve provocar chuvas, hoje, em boa parte do estado, porém, é tido como uma notícia boa pelos especialistas, já que será seguido por um longo período de tempo firme. Ao **Correio**, o climatólogo Dakir da Silva apontou que ventos fortes, de até 50 km/h, serão registrados em todo estado, mas na Campanha Gaúcha e no Litoral Sul, as rajadas podem chegar a 100 km/h.

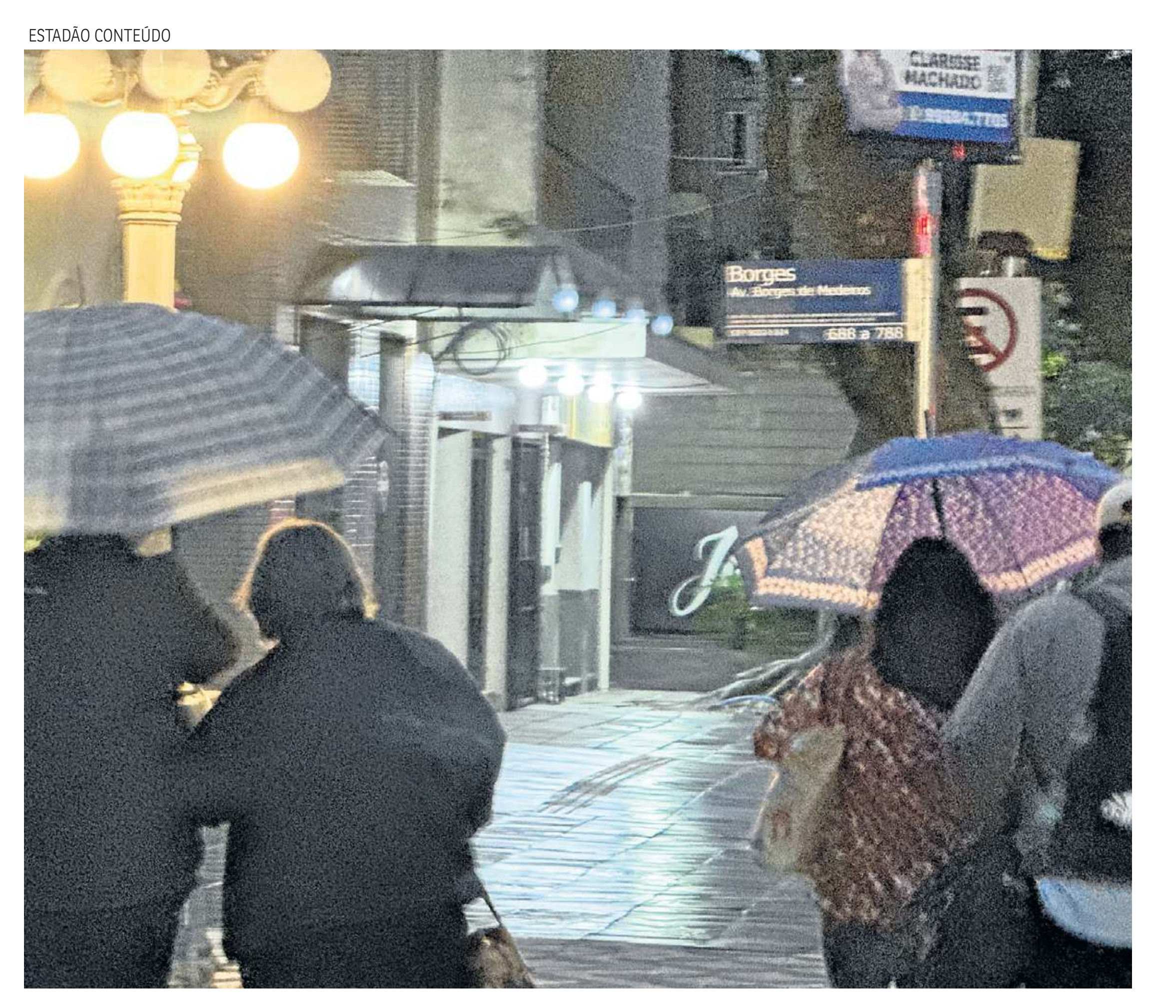
"O ciclone extratropical é comum na nossa costa, geralmente ocorre após a passagem de uma frente fria como a que tivemos na semana passada. Ele é um sistema que acontece no mar e traz ar úmido para o continente, o que gera precipitação e vento. Mas, depois, vamos ter um período de trégua na chuva no estado", explica.

A Defesa Civil do RS emitiu um novo alerta de elevação dos níveis da Lagoa dos Patos até o fim desta tarde. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), por sua vez, emitiu uma nota alertando para ventos fortes na faixa Leste do estado, onde está a costa litorânea gaúcha. Há possibilidade de queda de árvores, de energia e outros transtornos relacionados ao vento.

"O represamento do canal São Gonçalo (que liga a Lagoa dos Patos à Lagoa Mirim) pode dificultar o escoamento da água das áreas que já estão alagadas. Pode dificultar e até aumentar a água no (bairro) Laranjal, em Pelotas. Em Rio Grande, também pode aumentar um pouco (o volume da água), mas não a ponto de gerar inundações como as das últimas semanas", acrescenta Silva.

Na noite de ontem, o Canal São Gonçalo bateu mais uma vez o recorde de profundidade, de 3,12m. Desde sábado, o nível vem subindo e superando o que tinha sido considerado a marca histórica — 3,02m, em 16 de maio. Antes das enchentes deste ano, a última vez que o afluente esteve tão elevado foi na enchente de 1941, quando chegou a 2,88m.

ESTADÃO CONTEÚDO



Gaúchos enfrentam frio e chuva em Porto Alegre: mudança no tempo deixa cidades novamente em alerta

3S Müller Marin / Força Aérea





Embarque de passageiros na Base de Canoas: check in é feito em shopping



O ciclone extratropical é comum na nossa costa, geralmente ocorre após a passagem de uma frente fria como a que tivemos na semana passada. Depois, vamos ter um período de trégua na chuva no estado"

Dakir da Silva, *climatólogo*

Guaíba estável

De acordo com o climatólogo, entre amanhã e quinta-feira, Porto Alegre e Região Metropolitana serão acometidos pelo vento sul, que irá represar a saída de água do Lago Guaíba para a Lagoa dos Patos. Essa mudança no tempo deve prejudicar o trabalho de escoamento dos bairros que estão alagados há quase um mês.

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), porém, acredita que o Guaíba esteja em processo de recessão da cheia, embora permaneça com quase 1m acima da cota de inundação. Na medição mais atualizada da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (Sema/RS), de 20h de ontem, o Guaíba marcava 3,85m. Desde a última sexta-feira, o lago estava acima dos 4 metros de profundidade, após passar quase a semana toda abaixo da marca.

Rotas aéreas

Com o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, inundado, a Base Aérea de Canoas — distante cerca de 8km do terminal da capital — recebeu, ontem, o primeiro voo comercial remanejado para a pista militar. O primeiro Airbus A320, operado pela Latam, pousou em Canoas pela manhã, vindo de São Paulo, com 173 passageiros a bordo.

Como a instalação militar não está preparada para abrigar operações de passageiros das empresas comerciais, o terminal em embarque doméstico foi instalado provisoriamente em um shopping center da cidade — Park Shopping —, distante cerca de 3km da Base Aérea. Depois de fazer o check in e despachar as bagagens no próprio shopping, os passageiros seguem em ônibus especial até a base. Por isso, a concessionária do terminal de Porto Alegre, a Fraport, responsável pela operação emergencial em Canoas, orienta as pessoas que vão deixar o Rio Grande do Sul que compareçam ao shopping com uma antecedência de, no mínimo, uma hora e meia. O trajeto de ônibus até a base demora cerca de 20 minutos.

O voo de ontem foi o primeiro de caráter comercial da história da Base Aérea. A estrutura ficará montada até que o terminal da capital gaúcha seja reformado e volte a operar. A estimativa é que o aeroporto militar opere com cinco chegadas (todas de voos originários de aeroportos de São Paulo) e cinco decolagens por dia das três principais companhias aéreas do país, Latam, Azul e Gol. Ontem, apenas a Latam operou na pista.

O Aeroporto Salgado Filho está fechado desde 3 de maio, sem data para voltar a operar. Especialistas estimam que, com o dano das águas ao aeródromo, as atividades no terminal civil não devem ser retomadas antes de setembro.

Militares são afastados por falso aviso

» MARINA DANTAS*

Em meio à grave situação do Rio Grande do Sul, desvios de doações e fake news tumultuam os trabalhos de resgate e atendimento à população atingida pelas enchentes. Nem as Forças Armadas escapam das notícias falsas. No domingo, militares do Exército que participavam da Operação Taquari 2 recomendaram aos moradores do bairro Mathias Velho, em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre), que deixassem suas casas por causa de um suposto rompimento de dique, que poderia provocar um aumento do nível da água no bairro, um dos mais atingidos pela cheia do lago Guaíba. O Exército decidiu afastar do trabalho os militares que disseminaram a notícia falsa.

Em nota à prefeitura de Canoas, a 14ª Brigada de Infantaria Motorizada da Força informou que a ordem de evacuação foi "um grave erro de procedimento". "Medidas administrativas foram adotadas para apurar rigorosamente os fatos. Os militares foram afastados de suas atividades durante o processo de investigação", diz um trecho da nota.

Desvio de doações

Do outro lado do Guaíba, em Eldorado do Sul, a entrega de doações às vítimas das enchentes passou a ser feita pelo Exército, após a descoberta de um esquema de desvio de donativos montado por três integrantes da Defesa Civil. A operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) apurou que parte das doações encaminhadas para o município era entregue somente a possíveis futuros eleitores dos investigados — dois se apresentam como pré-candidatos ao pleito municipal de outubro. Nove mandados de busca e apreensão formasm cumpridos na prefeitura, em depósitos e nas casas dos investigados.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) explicou que, como os investigados foram afastados de suas funções, o controle da distribuição dos donativos passou a ser feito pelos militares. A decisão foi tomada após o procurador geral de Justiça do Rio Grande do Sul, Alexandre Saltz, reforçar que o principal objetivo é não deixar moradores desassistidos enquanto a investigação prossegue. O MPRS também solicitou à prefeitura que "apresente um plano de trabalho para utilização dos recursos públicos já disponibilizados no atendimento às vítimas e na reconstrução da cidade".

No domingo, o programa *Fantástico* exibiu um flagrante de um homem tentando vender fardos de água mineral destinados às vítimas das enchentes. Pela internet e por grupos de mensagem, ele captava interessados em comprar o produto a um preço bem abaixo do praticado.

Esses casos se somam às muitas denúncias de sites falsos para receber dinheiro de donativos, com a divulgação de chaves Pix criadas por golpistas para captar doações que nunca chegarão a quem precisa. A proliferação de golpes e fake news atrapalha as ações de emergência que estão sendo conduzidas no estado pelo poder público com a ajuda de voluntários.

Na opinião do especialista em ciências criminais Berlinque Cantelmo, a prevenção e o combate aos crimes digitais exigem uma abordagem multifacetada. "Envolve legislação adequada, ações governamentais eficazes e conscientização da população. Ao adotar medidas de segurança e estar atento aos riscos, podemos reduzir significativamente a incidência desses crimes e proteger a integridade do ambiente digital", reforça.

***Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria**

ANSELMO CUNHA / AFP



Bairro Mathias Velho, em Canoas: falso alerta de rompimento de dique

»Entrevista | **JAQUELINE PITANGUY** | SOCIÓLOGA

Ativista dos direitos femininos defende um debate racional sobre aborto legal. ONU cobrou providências do governo brasileiro

"Há uma epidemia de gravidez"

» EDLA LULA

Na semana passada, a Organização das Nações Unidas (ONU) cobrou do governo Lula a implementação de políticas públicas para garantir a saúde reprodutiva à mulher brasileira. A preocupação do Comitê da Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW) recaiu, principalmente, sobre a dados que apontam para a gravidez precoce de 12,5 mil meninas de até 14 anos em 2023. Os informações são do próprio Ministério da Saúde.

Hoje, Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, a imagem de uma astronauta será projetada em um monumento de Brasília para mostrar que, em 80 anos, desde que foi criada a lei do aborto, muita coisa aconteceu. O homem pisou na Lua, a inteligência artificial evolui a olhos vistos, mas os direitos reprodutivos permanecem desrespeitados no Brasil.

O debate posto ao longo das últimas oito décadas não é fácil por envolver, além de convicções religiosas, questões bioéticas e perguntas às quais não há respostas precisas, como quando começa a vida. Nesta entrevista exclusiva ao **Correio**, *a socióloga e cientista política Jaqueline Pitanguy, coordenadora da ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia), analisa o cenário atual, em que as posições cada vez mais polarizadas acabam por intoxicar o debate sobre o tema, a despeito de uma trágica realidade de mortalidade materna que afeta, especialmente, mulheres negras e pobres.*

Jacqueline integra o Conselho Diretor da organização Women's Learning Partnership (WLP) do Diálogo Inter Americano e do Conselho Editorial da revista Health and Human Rights, *da Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard. Possui vários livros publicados, o mais recente é* Feminismo no Brasil — Memórias de quem fez acontecer, *publicado em 2022 pela editora Bazar Bom Tempo. A seguir, trechos da entrevista:*

Arquivo Pessoal

"O negacionismo existe. E há uma leitura religiosa. Mas isso não caracteriza o Brasil. Eu acredito muito que o Brasil é aberto a refletir, a discutir. Esse Brasil, com quem tenho convivido ao longo da minha vida, é que me dá muita esperança"

O Cepia, que a senhora coordena, vai usar, em Brasília, a alegoria de uma astronauta para chamar a atenção da saúde reprodutiva. Por quê?

A astronauta vem trazer uma mensagem que fala de uma característica do Brasil na área da saúde e dos direitos femininos: a imensa defasagem entre a realidade da vida das mulheres e as leis. Ela vai mostrar que foi mais fácil o ser humano pisar na Lua do que as mulheres terem, de fato, o direito de decidirem pela maternidade. A partir dessa mensagem, a astronauta traz um alerta, o questionamento sobre o porquê de estar acontecendo isso no Brasil. Um alerta para que as pessoas pensem e ajudem a atualizar a realidade da vida das mulheres e as leis que nos regem em muitos campos.

Por que a escolha de Brasília para essa performance?

Porque Brasília é o centro do poder. E um centro de poder eminentemente masculino.

Acredita que a mensagem será ouvida? O seu principal alvo, o Congresso Nacional, instituição onde se fazem as leis, tem um grande número de deputados conservadores.

O Brasil é muito complexo e muito grande. A gente tende a fazer um recorte muito reduzido. O grupo do negacionismo (no país) não é tão significativo. A maior parte da população brasileira está preocupada em sobreviver. Preocupada, sim, com saúde, vai ao médico e vacina as crianças. As mulheres ficam horas na fila do posto para levar o neném que não está passando bem. Em geral, as mulheres são muito preocupadas com saúde, isso em todos os níveis sociais. O negacionismo existe, sim, e tem aumentado não apenas no Brasil, mas é um fenômeno mundial ligado a uma posição política. E há uma leitura religiosa que se transforma quase numa leitura política da religião. Mas, na realidade, isso não caracteriza o Brasil. Eu acredito muito que o Brasil é aberto a refletir, a discutir. Esse Brasil, com quem tenho convivido ao longo da minha vida, é que me dá muita esperança.

Por que a defesa do direito de escolha extrapola a bandeira feminista e é uma questão de saúde pública?

Esse debate está muito mal situado. O que é necessário fazer, quando nós conversamos sobre o abortamento, é um debate republicano. Significa que, se uma pessoa tem uma religião que coloca que ela jamais deve fazer um abortamento, ela tem que ser respeitada nessa posição. Mas não se pode impor a toda a população a mesma posição, porque isso é autoritarismo, não é democracia. Democracia significa conviver com a diversidade e com a pluralidade. Inclusive, com a pluralidade de formas que as pessoas interpretam e vivem a sua espiritualidade.

Há uma fronteira entre convicção religiosa e direito civil?

É muito autoritário quando, em nome de uma crença religiosa, se constrói uma demonização das mulheres que abortam. A Pesquisa Nacional de Aborto indica que 81% das mulheres que já fizeram um abortamento no Brasil têm religião, sendo que 41% são católicas, e 32% são evangélicas. Então, são mulheres que, em algum momento da sua trajetória de vida reprodutiva, tiveram que fazer essa escolha. É um desrespeito a esse direito à saúde condenar as milhares de mulheres que recorrem a um aborto ao longo da sua vida.

Mas o que sustenta que se trata de uma questão de saúde pública?

Os índices de morte materna. O Brasil tem índices escandalosos de morte materna. Isso é inaceitável. Somente no Rio de Janeiro, onde eu integro o comitê de morte materna, pouco depois da pandemia de covid-19, o índice estava em 111 por 100 mil. É o índice da África subsaariana. Agora baixou, está em pouco mais de 70. Mas é vergonhoso. Usando exemplos dos vizinhos, no Chile, o índice é 20. E não estamos nem falando da Noruega, nem da Suécia, que tem índices menores do que 10. Essa é uma situação gravíssima de saúde pública, e não é possível que deputados e deputadas não discutam essa questão no âmbito da saúde pública. É crime obrigar uma mulher a fazer um abortamento em qualquer circunstância. Assim como é crime continuar a conviver com essas altíssimas taxas de morte materna.

A situação é mais grave quando se trata de meninas. A ONU alertou o Brasil na semana passada, cobrando que o Estado preste assistência às meninas grávidas precocemente.

Sim. Existe uma epidemia de gravidez em meninas menores de 14 anos no Brasil. Gravidez em menor de 14 anos é caracterizada como violência sexual. E é baixíssimo o número de meninas que tiveram acesso ao abortamento. E elas têm direito, já que essa é uma gravidez que traz risco para a saúde da menina. São meninas púberes. Então, até mesmo nos casos permitidos por lei, há dificuldade atualmente. A situação do Brasil está muito complicada.

E ainda há uma dimensão da desigualdade social e racial.

Existe uma coreografia perversa que perpassa todas as dimensões da nossa vida. No caso da saúde reprodutiva e dos direitos reprodutivos, isso é absolutamente evidente. Daí a questão da justiça reprodutiva. Essa expressão foi cunhada por mulheres negras e se refere exatamente a isso: mulheres negras e pobres são as principais vítimas. Os debates no Congresso Nacional estão se dando de forma equivocada e com questões cruciais como essa, da saúde e dos direitos das mulheres.

Em abril, houve o lançamento da Frente Parlamentar Mista Contra o Aborto e em Defesa da Vida, que preconiza teses opostas às da senhora. Como a senhora avalia?

Eles querem colocar o Brasil na lanterna do mundo. Por que o Brasil quer se colocar nessa posição? Eu acho que a gente tem que refletir um pouco. O Brasil abraçou a ideia de modernidade. A população brasileira muito rapidamente se adapta à inovação, à tecnologia e às novas invenções. Por que, então, essa esclerose quando se trata de saúde e de saúde reprodutiva, especificamente das mulheres? São séculos de construção de um patriarcalismo que ainda está muito presente na sociedade. Uma tarefa importante é chamar as pessoas para que, na sua diversidade, possam buscar soluções que permitam que esse país seja, de fato, plural, entendendo que a tua posição vai ser respeitada totalmente. Ninguém é obrigado a fazer um aborto. Agora se você é uma menina de 13 anos, que foi estuprada como acontece em milhões de casos, e está grávida, você tem todo o direito de ser acolhida e respeitada.

Qual modelo de legislação a senhora defende? Uma liberação geral, respeitando o direito de escolha?

Não existe isso de liberação geral. Isso é conversa do outro lado. O direito de decidir não é isso. O direito à decisão é o eixo principal, que é o direito de cidadania. A base é que é preciso respeitar as várias dimensões da vida. As pessoas podem decidir em quem votam, o que vão estudar, onde vão trabalhar. O direito de decidir é um direito fundamental. E esse direito se aplica também à vida reprodutiva. A reprodução, quando é humana, tem o direito de opção. Só é uma reprodução automática quando se trata de animal — mesmo assim, hoje os humanos já controlam a vida dos animais, com castração de gatos e cachorros etc.

Nesse sentido, qual é a perspectiva do feminismo?

O movimento feminista ressaltou esse elemento fundamental: a ideia de que você tem direito a ter uma autonomia reprodutiva. Você não está aqui para ter quantos filhos a biologia ou a natureza te colocarem, nem para ter filho nenhum. É nesse espaço que se coloca também o abortamento.

E quais seriam os limites da lei?

Quando se analisa a legislação dos vários países, é possível ver que a legislação vai se tornando mais restrita à medida que avança a gestação. Por exemplo, a maioria dos países vai permitir a interrupção da gestação até às 12 primeiras semanas, sem maiores restrições. À medida que a gestação avança, surgem outras circunstâncias em que é permitido o abortamento. No Brasil, é possível interromper uma gestação sem o prazo definido em alguns casos, como na anencefalia ou por estupro ou risco de vida para mãe, para a gestante. É claro que as etapas de gestação têm que ser consideradas em uma legislação.

Acha possível alcançar essa legislação agora?

A ministra Rosa Weber tentou fazer isso como o seu último ato no Supremo. Fez um belíssimo voto. Existe uma questão muito interessante, que é a chamada ponderação de direito. Como é que você pondera os direitos da mulher ou da adolescente daquele ser vivo que você está gestando e do feto que está sendo gestado? E aí você tem legislações que vão variar de país para país. Eu acredito que nós ainda estamos, no Brasil, em uma etapa pré, de retirar o debate sobre o abortamento desse espaço contaminado, tóxico e buscar trazer mais racionalidade para a discussão. Creio que superando essa etapa, vamos conseguir chegar a uma legislação justa.

PIRATARIA

Prejuízo de R$ 441 bilhões

» FERNANDA STRICKLAND
» HENRIQUE FREGONASSE*

A regulamentação da reforma tributária é crucial para diversos setores produtivos, principalmente os que mais sofrem com a concorrência desleal do comércio ilícito. Desde a aprovação da PEC 45/2019, setor produtivo, governo e parlamentares falam sobre a importância de manter a neutralidade prometida na reforma — ou seja, evitar aumento de carga tributária. Caso contrário, além de prejudicar o crescimento da atividade econômica, há risco de impulsionar o mercado ilegal, que tem fortes conexões com o crime organizado.

Segundo o doutor em direito tributário Fábio Soares de Melo, as discussões acerca da reforma tributária devem considerar, dentre outros aspectos relevantes, as premissas da simplificação do sistema normativo, da desburocratização dos procedimentos operacionais e da redução da carga impositiva sobre os produtos e serviços. "A observância à isonomia entre produtos do mesmo gênero, a concorrência leal, o controle da legalidade e o combate ao mercado ilegal se revelam imprescindíveis à garantia de um sistema tributário justo e equânime", explicou.

Soares ressaltou que devem ser adotados mecanismos de controle da informalidade, do mercado ilícito (produção sem controle e registro, falsificação, contrabando etc.) e do consumo de produtos prejudiciais à saúde. "De forma que as perdas de receitas públicas por meio da prática da sonegação fiscal sejam minimizadas, garantindo uma arrecadação tributária adequada e eficiente", afirmou.

Despesas

O mais recente levantamento divulgado pelo Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) mapeou o prejuízo causado pelo comércio ilegal em 15 setores industriais e ao governo brasileiro. Entre perdas do setor produtivo (R$ 302,2 bilhões) e evasão fiscal (R$ 139 bilhões), o país viu sumir o equivalente a R$ 441,2 bilhões ano passado — valor 7,5% maior em relação ao ano anterior.

Diante do imenso desafio do governo brasileiro em equilibrar as contas públicas e negociar com o Legislativo medidas para elevar a arrecadação, o FNCP mostra que o combate ao mercado ilegal pode ser uma alternativa. A perda bilionária indicada pelo Fórum representa 4% do PIB, que é toda a riqueza produzida no país.

O presidente do FNCP, Edson Vismona, alerta que o número de perda pode não refletir o tamanho real do problema, já que há outros mais de 30 setores mapeados que sofrem com prejuízos com o mercado ilegal, mas não informam as estimativas de perdas."Se o produto legal fica mais caro por causa do aumento de impostos, isso vai favorecer o contrabando, porque ele não paga imposto e tem benefícios com qualquer aumento de carga tributária. É uma relação direta, imediata e um alerta absolutamente necessário", pontuou.

Para discutir o impacto da reforma tributária na Economia e na Segurança, o **Correio** promove em 5/6 o evento "Impacto da Reforma Tributária na Economia e na Segurança Pública". Sob o formato de CB Fórum, autoridades governamentais, legisladores e especialistas debaterão a necessidade de regulamentações que visem combater o mercado ilegal e o crime organizado.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na segunda-feira

São Paulo	Nova York
0,15%	0,01%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

22/5	23/5	24/5	27/5
125.650			124.496

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,171 (+ 0,08%)

	Últimos
21/maio	5,116
22/maio	5,156
23/maio	5,154
24/maio	5,167

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,617

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,38%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

CONJUNTURA

A nova linha da Petrobras

Enquanto a nova presidente, Magda Chambriard, adota um tom conciliador, o ministro Alexandre Silveira deixa claro que o governo é quem comanda a estatal

» RAPHAEL PATI
» RAFAELA GONÇALVES

Fernando Frazão/Agência Brasil



Magda Chambriard se diz disposta a "conversar muito" com os acionistas da Petrobras

Na primeira entrevista após ser designada para o cargo, a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, reforçou o compromisso que terá pela frente com os acionistas minoritários e majoritários da petrolífera. Em tom conciliador, a chefe da estatal defendeu o diálogo para a distribuição de dividendos e o respeito à lógica empresarial.

"Dando lucro, sendo tempestiva, atendendo aos interesses tanto dos acionistas públicos quanto privados, nós vamos fazer (o pagamento de dividendos). A palavra-chave é conversa. Teremos que conversar muito e entender muito as demandas de cada um. Vamos colocar a Petrobras à disposição dos interesses de seus acionistas, dentro da lógica empresarial", disse Chambriard, no Rio de Janeiro.

Segundo a presidente, a empresa deve ser rentável, mas atender aos interesses dos acionistas minoritários e majoritários. Durante a entrevista, citou diversas vezes a palavra "lucro" e garantiu que dará prioridade ao fechamento das contas no azul. Ela também ironizou os investidores que criticaram a escolha dela: "Quando eu fui indicada, as ações caíram. Pensei: 'gente, é hora de comprar'", satirizou.

Sobre a questão dos dividendos, Chambriard não confirmou se vai aderir à política de distribuição integral ou parcial dos valores. Acrescentou que terá que "ver isso com carinho".

Em relação à política de preços definida logo no início do governo Lula, que substituiu a Paridade de Preços de Importação (PPI), utilizada na gestão anterior, a nova presidente disse que manterá o objetivo de "abrasileirar" os combustíveis, e afirmou ser "indesejável" ter uma instabilidade nos preços.

Ingerência

Em Belo Horizonte, sem rodeios, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reforçou o comando do governo sobre a Petrobras. Em evento do Grupo de Trabalhos de Transição Energética do G20, ele afirmou que o Executivo deve agir como "controlador" e definir os rumos da companhia.

Ao mencionar a mineradora Vale, Silveira afirmou que a situação da Petrobras é diferente. "A Vale é uma corporation, onde o governo não é controlador. Mesmo assim, somos formadores de políticas e somos reguladores do setor mineral. Agora, a Petrobras, nós podemos muito mais do que isso. Somos controladores e não podemos nos enganar disso", disse.

O ministro lembrou que seis dos 11 conselheiros da petroleira são indicados pelo governo. "O que o governo quer na Petrobras? Que continue sendo uma empresa atrativa para o investidor nacional e internacional; que tenha uma governança segura. Agora, ela tem um dever social", ponderou.

O titular da pasta disse ainda estar otimista em relação a Magda Chambriard. "As pessoas não entenderam que a agenda que eu defendo é uma agenda na qual eu acredito, mas é uma agenda do Brasil, uma agenda do governo. Ela conhece a agenda e vai fazer com esse espírito de manter a empresa sob uma gestão que dê credibilidade para investidores", comentou.

Em seguida, Silveira afirmou respeitar a governança da companhia. "Todos os projetos que nós queremos para o Brasil têm que passar por uma governança da Petrobras, nós não intervimos nessa governança. Eu sempre deixei isso muito claro, nunca liguei nem nunca vou ligar para interferir no governo da Petrobras", emendou.

O preço da inflação

Economistas do mercado financeiro voltaram a elevar as projeções para a inflação para os próximos anos. Segundo os dados do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,80% para 3,86% em 2024.

Essa é a primeira revisão ampla, em quase todo o horizonte da pesquisa. A previsão para a inflação de 2025 também avançou, de 3,74% para 3,75%. A estimativa para 2026 foi elevada de 3,50% para 3,58%. Apenas a projeção para 2027 permaneceu inalterada, em 3,50%.

A meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3% em 2024 e em 2025. A margem de tolerância para que ela seja considerada cumprida é de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima.

A revisão das expectativas indica que o mercado já está precificando o descumprimento da meta fiscal, conforme destacou Gabriel Meira, especialista em commodities da Valor Investimentos. "O mercado está entendendo que o cumprimento da meta de inflação não vai acontecer. Somado a isso, ainda teremos no ano que vem uma substituição do presidente do BC por uma indicação do governo", afirmou.

Em evento com empresários em São Paulo, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, alegou que há uma "tentativa de politizar as decisões" do Banco Central. "Não foi isso que aconteceu, é só mais um momento que temos que manter a serenidade, falar que foi técnico. O tempo é o melhor remédio, acho que as nossas decisões vão mostrar que são técnicas", alegou.

As novas expectativas de inflação, somadas à ata da última reunião do Copom, colocam fim nas esperanças de que os juros terminem o ano em um dígito. As projeções para a Selic, de acordo com o Focus, foram mantidas em todo o horizonte da pesquisa, ficando em 10% para 2024 e em 9,0% em 2025, a mesma estimativa para 2026. (**RG**)



RAUL VELLOSO

NOS REGIMES MUNICIPAIS, A TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO REAL DOS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS FOI DE CHOCANTES 12,5% A.A. EM 2011-18. JÁ O ESPAÇO PARA OS DEMAIS GASTOS SE ESTREITOU, DE FORMA QUE A TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA DESABOU PARA -5,4% AO ANO EM 2010-22

A hora e a vez do ajuste municipal

O agravamento da situação financeira dos municípios foi o tema que mais se destacou no noticiário econômico dos últimos dias, em parte pela realização da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

Essa crise teve origem lá atrás, na Assembleia Constituinte de 1988, e vem piorando ao longo do tempo, basicamente porque esses entes passaram a assumir um volume cada vez maior de obrigações nas áreas de saúde, educação e assistência social. Para atuar ali de forma mais incisiva, foi necessário contratar um número bem maior de servidores, embora sem uma definição clara e adequada das fontes de custeio de vários custos adicionais incorridos, algo que, idealmente, deveria ter surgido naturalmente como parte do mesmo processo.

E juntamente com o que ocorresse com o pessoal ativo, uma consequência inevitável seria a disparada dos gastos previdenciários que se seguiu ao crescimento dessas contratações, sem falar no aumento dos dispêndios com contribuições sobre a folha de pagamento junto ao INSS.

Já nos regimes próprios municipais, a taxa média de crescimento real desses gastos foi de chocantes 12,5% a.a. em 2011-18, bem acima das demais. Daí a importância do equacionamento dos elevados déficits previdenciários que se seguiram.

Enquanto isso, sem providências para evitar o que se seguiria, o espaço para os demais gastos, em todos os entes públicos, se estreitou significativamente, de forma tal que a taxa média de crescimento dos investimentos públicos agregados em infraestrutura acabou desabando para -5,4% ao ano em 2010-22. E não foi por outra razão que a taxa média de crescimento do PIB, que nos anos 1970 oscilava em torno de 7% ao ano, acabaria desabando para 1,2% ao ano em 2010-22.

Um ponto importante a destacar é que, como na previdência municipal predomina o Regime Geral, com contribuição patronal de 20% sobre a folha, seguiram-se, do que foi dito acima, gastos bem mais elevados com tais contribuições à previdência social que os municípios passaram a desembolsar. Por conta disso, ganhou bastante espaço no debate a importância da desoneração da folha.

O acúmulo de tamanhos gastos adicionais nos municípios acabou levando à suspensão não previamente combinada de pagamentos relacionados com as próprias contribuições patronais à previdência social, ou, no caso dos que tinham regimes próprios, aos respectivos fundos, sem falar em obrigações ligadas a precatórios. Daí ter surgido o montante chocante de quase R$ 500 bilhões de dívidas à parte da contração convencional (sendo R$ 250 bilhões de dívidas contraídas junto ao Regime Geral, 50 bilhões aos Regimes Próprios e R$ 196 bilhões para precatórios), à espera de alguma solução.

Em reação ao elevado crescimento dos passivos atuariais consolidados em si (hoje alcançando o montante de cerca de R$ 1,1 trilhão), em face dos novos compromissos assumidos com aposentadorias e pensões, a saída é conhecida e se chama "equacionamento previdenciário", outro nome para a tentativa de zerar os passivos atuariais, algo que, sem soluções rápidas, acabará ficando cada vez mais complicado.

O que já foi feito na direção de arrumar a casa? Devem-se destacar os ingentes esforços da CNM, que vem apresentando diagnósticos relevantes sobre o assunto, propondo o citado equacionamento previdenciário, assessorando grupos de municípios na busca de soluções, fazendo gestões cuidadosas, mas incisivas, junto ao meio político em geral, alertando para o fato de que vários municípios teriam assumido elevados compromissos financeiros na área de gastos sociais sem fontes adequadas de custeio, o que tende automaticamente a levar ao aumento formal ou informal de endividamento. E a busca de um equacionamento definitivo da situação fiscal em um sentido amplo, sem precisar recorrer a soluções irregulares ou atípicas (como a mera suspensão de pagamentos).

Vem também defendendo insistentemente uma proposta de desoneração da tributação sobre a folha de pagamento junto ao INSS, que parece evoluir para um final favorável aos entes subnacionais, acreditando-se na possibilidade de uma solução de consenso entre as partes envolvidas no prazo de 60 dias.

Para concluir, na sua Emenda nº6, a PEC que vem de ser encaminhada tem seis medidas de sustentabilidade fiscal dos municípios e uma medida de compensação para a União, por falta de estimativa de impacto de medidas e por não ter as necessárias medidas compensatórias, exigências legais essas que não tinham sido cumpridas: 1- Modelo de desoneração da contribuição para o Regime Geral, que começa com 8% e vai progredindo ao longo dos anos; 2- Parcelamento especial das dívidas dos municípios, que, além do passivo atuarial, têm uma dívida muito grande junto ao Regime Geral e no que se refere a precatórios; 3- Novo modelo de quitação de precatórios (diante do valor elevado dos precatórios, limitar o seu pagamento a um percentual factível de sua receita corrente líquida sem deixar que os que têm o direito a recebê-los não tenham de esperar por um período demasiadamente longo); 4- Equiparação das regras dos regimes próprios dos municípios às da União, algo que deveria ter sido feito no esforço de 2019; 5- Prorrogação da desvinculação de receitas dos municípios até 2032, incluindo as contribuições, para aumentar o respectivo fôlego; 6- Algumas regras para tornar mais claro o aporte de ativos, pois não cabe cobrança de Pasep sobre os recursos dos regimes próprios de previdência. (O tema deste artigo será debatido hoje às 11h, em https://www.youtube.com/watch?v=kA4_XW7zzZU).

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O presidente Lula quer a Selic baixa, mas pressionar o BC não é o caminho correto"

Campos Neto diz que querem politizar as decisões do Banco Central

Reprodução/FGV



É lamentável como o Brasil perde tempo com discussões que deveriam ter caráter meramente técnico e não político. Tome-se o exemplo do Banco Central. Desde o início do governo Lula, os petistas dizem que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, mantém a Selic, a taxa básica de juros da economia, em níveis elevados para prejudicar a atual gestão. Ontem, em evento do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), Campos Neto falou sobre o tema. "Tem uma tentativa de politizar as nossas decisões. Não foi isso o que aconteceu", afirmou, sobre a divisão equilibrada de votos no último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom). Na ocasião, cinco dos nove membros do colegiado votaram pela redução de 0,25 ponto percentual da Selic, enquanto quatro deles optaram por um corte de 0,5 ponto. O presidente Lula quer a Selic baixa, o que estimularia o crédito e ampliaria o consumo, mas pressionar o BC não é o caminho correto.

Reprodução @elonmusk



Empresa de IA de Musk capta R$ 30 bilhões

Se há uma área de negócios inovadora, Elon Musk certamente estará por perto. É assim com carros elétricos (Tesla), foguetes (SpaceX), redes sociais (X) e chips cerebrais (Neuralink). A nova aposta do bilionário americano é a xAI, sua empresa de inteligência artificial. Ela acaba de levantar US$ 6 bilhões (cerca de R$ 30 bilhões) em uma nova rodada de investimentos. Com isso, a companhia passa a ser avaliada em US$ 24 bilhões (R$ 120 bilhões). O dinheiro será destinado para a criação de produtos.

Android lança ferramenta que dificulta ação de ladrões

A 15ª versão do sistema operacional Android, que deverá chegar ao mercado brasileiro no segundo semestre, trará uma novidade surpreendente. Trata-se de uma ferramenta que bloqueia o celular após movimentos bruscos ou mudanças rápidas de direção. Segundo o Google, dono do Android, a ideia é dificultar a ação de criminosos — se o ladrão pegar o smartphone e sair correndo, seja a pé, de moto ou bicicleta, o aparelho será bloqueado automaticamente. No Brasil, 2,7 mil aparelhos são roubados por dia.

Brasil passa a ser principal destino de carros elétricos chineses

As medidas tomadas pela União Europeia para frear o avanço dos carros chineses no Velho Continente acabaram por fazer do Brasil o principal mercado para as exportações de veículos elétricos do país asiático. Em janeiro, segundo a Associação das Fabricantes de Automóveis de Passeio da China, o mercado brasileiro ocupava apenas a décima posição entre os maiores importadores de veículos chineses. Em abril, já era o primeiro colocado, com um salto de 536% no número de automóveis recebidos da China.

158%

foi quanto cresceu o faturamento das editoras brasileiras de livros digitais nos últimos cinco anos, segundo pesquisa do Sindicato Nacional dos Editores de Livros

WERTHER SANTANA//Estadão Conteúdo





"Essa agenda da Receita Federal para arrecadar mais, de mudança de regrinhas e contencioso tributário, é muito ruim para o ambiente de negócios do Brasil. Gera uma incerteza que contamina o investimento"

Marcos Lisboa, *economista*

RAPIDINHAS

» A Bradesco Asset conquistou o prêmio "Mais Inovador Uso de Inteligência Artificial Generativa", concedido pela publicação americana Global Finance. O prêmio se deve a uma ferramenta de inteligência artificial, que analisa as atas e comunicados emitidos pelo Banco Central do Brasil e pelo Fed, o banco central dos Estados Unidos.

» **Depois de analisar o conteúdo dos relatórios, a ferramenta da Bradesco Asset cria um indicador, chamado Hawk-Dove, que varia de -1 a 1. O valor negativo aponta para um tom mais próximo a Dove (possível diminuição da taxa de juros nas próximas reuniões), enquanto o positivo indica um tom mais Hawk (aumento das taxas).**

» Os insumos biológicos avançam na agricultura brasileira. No período de quatro anos, esse mercado avançou 62%, segundo pesquisa realizada pela CropLife Brasil, entidade que reúne empresas e instituições do setor, e a consultoria S&P Global. O setor movimenta R$ 3,3 bilhões por ano, e a projeção é de que chegue a R$ 17 bilhões em 2030.

» **A Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, fechou um acordo com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) para aumentar a conexão entre atletas e torcedores. A parceria é válida até 2028 — portanto, abrangerá os Jogos de Paris 2024 e Los Angeles 2028 — e resultará em uma série de ações para conquistar o engajamento dos fãs.**

HORROR NA FAIXA DE GAZA

Revolta pelo "acidente trágico" de Netanyahu

Primeiro-ministro de Israel qualifica massacre em Rafah como "erro" e afirma que seus soldados se esforçam para poupar os civis. Bombardeio a acampamento de deslocados deixou 45 mortos. Comunidade internacional reage com indignação

» RODRIGO CRAVEIRO

A ativista Walaa Najeh Hassan, 30 anos, deixou Rafah na manhã de ontem. Levou consigo as lembranças do pesadelo da noite do último domingo, quando Israel bombardeou um acampamento de deslocados mantido pela UNRWA, agência da ONU para refugiados palestinos, no bairro de Tel Al-Sultan. O ataque deixou ao menos 45 mortos e 200 feridos e atraiu a indignação da comunidade internacional. "Rafah tornou-se um local perigoso. Estamos em Deir Al Balah, no centro da Faixa de Gaza", disse Walaa ao **Correio**.

Como se existisse lugar seguro no enclave palestino, há 192 dias sob bombardeios quase diários. Walaa relatou que, por volta das 20h50 de domingo (14h50 em Brasília), escutou uma "horrível explosão". "Depois, foram oito estrondos. Vimos o fogo tomando conta de tudo. Amedrontadas, as pessoas corriam para lugar nenhum. Vimos gente queimada viva e crianças decapitadas", descreveu a palestina. O premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, falou em "acidente trágico". A UNRWA confirmou "baixas massivas" entre crianças e mulheres. "Gaza é o inferno na Terra", reagiu. O Conselho de Segurança da ONU se reunirá, hoje, a pedido da Argélia.

As autoridades israelenses iniciaram uma investigação sobre o incidente, que, segundo elas, tinha como alvos extremistas do grupo islâmico Hamas. "De acordo com os primeiros dados, ocorreu um incêndio após o ataque. Os terroristas estavam escondidos no porão", disse o porta-voz do governo israelense, Avi Hyman. "Apesar de nossos esforços para não machucar (os civis), houve um acidente trágico. (...) Para nós, é uma tragédia; para o Hamas, uma estratégia", declarou, por sua vez, Netanyahu.

Eyad Baba/AFP



Palestinos observam acampamento destruído pelas bombas israelenses, em Rafah: ataque noturno teve como alvo o grupo extremista Hamas



> Já não há lugar seguro em Gaza. Este horror deve parar"
>
> ***António Guterres,*** *secretário-geral da ONU*

Morador de Khan Yunis, a 9km de Rafah, Khalil Abu Shammala, 53 anos, vai com frequência à cidade vizinha para coordenar ajuda humanitária. "Dessa vez, Israel não aconselhou os civis a saírem. Pretendia matar um dos líderes do Hamas responsável por um escritório do grupo na Cisjordânia. Isso não concede a Israel justificativa ou desculpa para o ataque", afirmou ao **Correio**. Ele acusou Israel de se julgar acima do direito internacional. "Nós, palestinos, não podemos aceitar o papel de 'boas vítimas' ante essa agressão brutal cometida pela ocupação israelense. Interesses têm controlado essa guerra. A Casa Branca tem aberto os seus braços para Israel. Sem apoio dos EUA e da Europa, Israel nunca vai parar com isso. Não temos justiça."

Eyad Baba/AFP



Mulher segura o corpo do filho, morto durante o ataque aéreo à cidade



> Gaza é o inferno na Terra"
>
> ***UNRWA,*** *agência da ONU para refugiados palestinos*

"Direito de atacar"

O governo dos Estados Unidos admitiu estar "impactado" pelas imagens do bombardeio e fez nova cobrança ao aliado. "Deixamos claro que Israel deve tomar todas as precauções possíveis para proteger os civis", disse um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional. "Israel tem o direito de atacar o Hamas, e entendemos que, no bombardeio, morreram dois terroristas de hierarquia elevada", acrescentou.

"Esse horror deve parar", exigiu, por sua vez, o secretário-geral da ONU, António Guterres. Em publicação no X (antigo Twitter), ele disse condenar "as ações de Israel que mataram dezenas de civis inocentes que apenas buscavam abrigo nesse conflito mortal". O presidente da França, Emmanuel Macron, revelou-se "indignado" com a matança. "Essas operações (em Rafah) devem parar. Não há área segura para os civis palestinos na cidade. Conclamo o pleno respeito pelo direito internacional e cessar-fogo imediato", escreveu na rede social. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha afirmou que "as imagens de cadáveres carbonizados, incluindo crianças, no ataque aéreo em Rafah são insuportáveis".

Josep Borrell, chefe de diplomacia da União Europeia (UE), se disse "horrorizado" e condenou o massacre "nos mais contundentes termos". "Não existe lugar seguro em Gaza. Esses ataques devem parar agora." Ele defendeu que as decisões do Tribunal Penal Internacional (TPI) e da Corte Internacional de Justiça (CIJ) sejam respeitadas por todas as partes. Em 20 de maio, o procurador do TPI, Karim Khan, solicitou mandados de prisão contra Netanyahu; o ministro da Defesa, Yoav Gallant; e líderes do Hamas.

Vários governos da região condenaram a ação israelense. Nasser Kanaani, porta-voz da chancelaria do Irã, escreveu que Israel merece "uma forte condenação e uma resposta prática da comunidade internacional". O Egito denunciou um "ataque a civis indefesos"; a Jordânia acusou "crimes de guerra" por parte de Israel; e a Arábia Saudita lamentou "os contínuos massacres cometidos pelas forças de ocupação israelenses".

PAPUA-NOVA GUINÉ

Deslizamento de terra sepulta mais de 2 mil pessoas

Quando a terra cedeu, na manhã de sexta-feira, levando parte do Monte Mongalo, na província de Enga (centro da Papua-Nova Guiné), arrastou o vilarejo de Yambali e engoliu várias casas. A tragédia no arquipélago da Oceania ganhou dimensões dantescas nas últimas horas. De acordo com o governo do país, mais de 2 mil pessoas foram enterradas vivas. Os moradores dormiam no momento do deslizamento de terra e nada puderam fazer.

As autoridades papuásias pediram mobilização da comunidade internacional para apoio aos esforços de resgate. "O deslizamento sepultou mais de 2 mil pessoas vivas e provocou uma grande destruição em edifícios, hortas e causou grande impacto na base econômica do país", afirmou o Centro Nacional de Gestão de Catástrofes em um documento enviado à ONU, ao qual a agência France-Presse (AFP) teve acesso.

Segundo o centro, a situação na área do desastre segue estável. "O deslizamento de terra continua avançando devagar, o que põe em risco tanto as equipes de resgate quanto possíveis sobreviventes", explicou. O bloqueio de uma das principais rodovias dificulta o trabalho dos socorristas. Outro fator que complica os esforços dos bombeiros e da defesa civil está na quantidade de detritos que desceram da montanha. Algumas casas estão sob 8m de terra e rochas. O governo de Papua-Nova Guiné solicitou à ONU que informem os parceiros de desenvolvimento do país sobre a tragédia, assim como "amigos internacionais".

A ONU organizará uma reunião, hoje, com diversos governos para tentar coordenar os trabalhos de resgate. Além dos bloqueios nas estradas, os confrontos tribais na região tornam a tarefa um enorme desafio. Na tentativa de encontrar corpos, em um terreno que se estende pelo equivalente a quase quatro campos de futebol, moradores e socorristas utilizam pás e pedaços de madeira. "Ninguém escapou. Não sabemos quem morreu porque os arquivos estão enterrados", declarou à AFP Jacob Sowai, professor de uma localidade vizinha.

Serhan Aktoprak, funcionário da agência de migração da ONU, afirmou que estão aparecendo rachaduras nos locais próximos ao da tragédia, o que "poderia desencadear um novo deslizamento". A Organização Mundial da Saúde (OMS) ofereceu ajuda para "atender as necessidades urgentes", anunciou o diretor-geral da instituição, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

A Austrália, parceira do arquipélago, informou que enviará suprimentos de emergência, como abrigos, kits de higiene e apoio específico para mulheres e crianças. O presidente da China, Xi Jinping, disse que está "profundamente triste" com a catástrofe e ofereceu a assistência de seu país. Estados Unidos, França e Japão também colocaram ajuda à disposição.

Emmanuel Eralia/AFP



Vista aérea mostra região afetada pelo desastre, no vilarejo de Yambali



Chuvas intensas

Os vizinhos afirmaram que o deslizamento pode ter sido provocado pelas chuvas recentes, muito intensas. Papua-Nova Guiné tem um dos climas mais úmidos do planeta. Estudos mostraram que as mudanças nos padrões de tempestades relacionadas à mudança climática podem exacerbar o risco de deslizamentos de terra.

Estabelecer o número exato de vítimas é difícil porque muitas pessoas que fugiram da violência tribal se mudaram para a região nos últimos anos, afirmou Nicholas Booth, funcionário do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. A entrega de ajuda a partir da capital provincial, Wabag, foi prejudicada por uma série de confrontos tribais não relacionados com a tragédia, segundo Aktoprak.

VISÃO DO CORREIO

Mais educação contra a violência de gênero

Casos de feminicídio costumam ser seguidos de críticas à efetividade de medidas legais de proteção às mulheres, principalmente a Lei Maria da Penha. Foi assim no último sábado, quando o Distrito Federal amargou o sétimo caso do crime neste ano, e não é diferente quando as vítimas são de outras unidades da Federação. É mais que legítimo, e enriquecedor para a democracia, que o debate sobre a pertinência de leis não se restrinja às autoridades, de legisladores a acadêmicos. Mas colocar em xeque ações criadas para coibir o assassinato de mulheres pela condição de serem mulheres sinaliza que há muito a se avançar, no Brasil, em estratégias educativas de combate à violência de gênero.

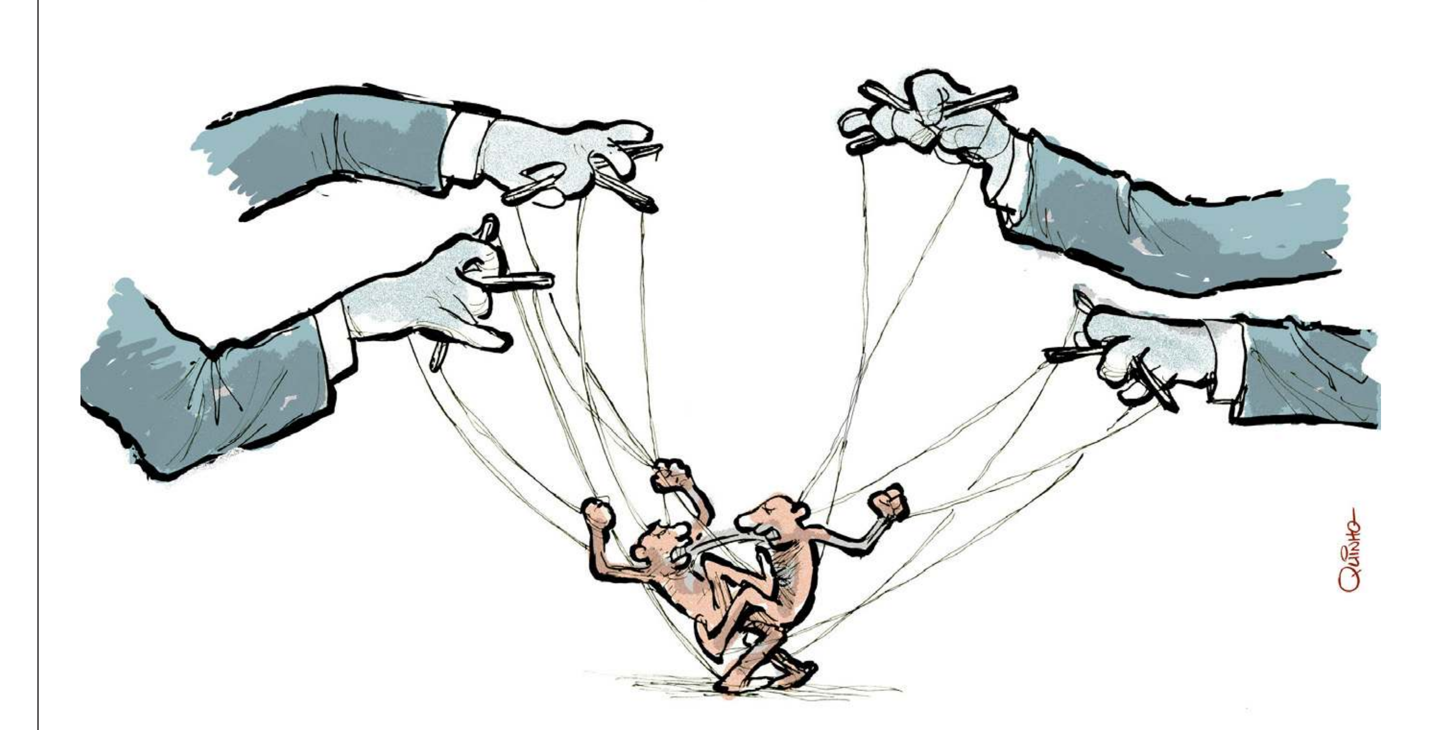
O problema já foi pior. E o aumento das denúncias de casos de violência é um indicativo nesse sentido, avaliam especialistas. Segundo o governo federal, a quantidade de denúncias de violência contra mulheres recebidas, em 2023, pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, foi 23% maior do que as contabilizadas no ano anterior: de 87,7 mil para 114,6 mil. Pulou-se, portanto, de uma média de 240 denúncias por dia para 313.

Em entrevista ao **Correio**, Andréia Waihrich, presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da Ordem dos Advogados do Brasil - Distrito Federal (OAB-DF), avalia que todo um sistema tem sido criado para conscientizar as mulheres para que não se calem diante das agressões sofridas. A democratização da informação exerce papel importante nesse processo. "Nos últimos 14 anos, a internet ficou mais acessível. Famílias com renda de até um salário mínimo têm celular com acesso à rede", avalia Waihrich, acrescentando que há também um maior entendimento sobre as redes de acolhimento disponíveis.

Nesse sentido, as escolas de ensino médio e fundamental são um espaço imprescindível de educação para coibir a violência de gênero, até porque os potenciais agentes de transformação também já são vítimas. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública referentes a 2022 indicam que, na faixa etária de 16 a 24 anos, 43,9% das mulheres relatam terem sido vítimas de violência. Considerando todas as faixas etárias, mais da metade delas, 53%, sofreu o que considerou o "pior episódio" de agressão dentro de casa.

Não se pode desconsiderar que, fora das quatro paredes, condições que favoreçam a proteção às mulheres precisam ser criadas e aperfeiçoadas. A denúncia é um passo importante para romper o ciclo de violência, mas problemas crônicos no país, como a demora do Judiciário em dar andamento ao processo que leva à punição do agressor, a dificuldade em garantir a proteção da denunciante e em entender que quem cometeu o crime também precisa ser educado, favorecem o descrédito quanto à eficácia das medidas legais.

Ao consultar 21 mil mulheres entre agosto e setembro do ano passado, o DataSenado mostrou que, para 62% delas, as vítimas denunciavam menos às autoridades a violência sofrida devido a uma forte sensação de impunidade. Quando questionadas sobre a principal medida para mudar esse cenário, as entrevistadas indicaram principalmente um maior rigor na punição dos agressores (60%) e discussões sobre o tema nas escolas (16%). Mais um sinal de que legislação e educação precisam caminhar juntas na batalha contra a violência de gênero.





IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Festa da música

O mais importante evento do gênero, no universo artístico nacional, o Prêmio da Música Brasileira chega à 31ª edição. A solenidade, em 12 de junho, volta a ocorrer no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, tendo Tim Maia como o grande homenageado.

Sob a direção de José Maurício Machline, cenografia de Gringo Cardia e apresentação de Regina Casé, o PMB 2024 reflete a riqueza e a pluralidade da música feita no país. Artistas de 18 estados, em 32 categorias, selecionados entre 12 mil inscritos, participam da cerimônia. Brasília tem como representantes a cantora e compositora Rosa Passos, o compositor e bandolinista Hamilton de Holanda, o compositor e violonista Lula Galvão e a banda Natiruts.

Embora haja clara predominância de nomes consagrados entre os concorrentes, nesta edição da festa da música surgem novos nomes que vêm se destacando na cena brasileira, entre os quais o pernambucano João Gomes, o paulista Jota Pê e a sul-matogrossense Ana Castela.

Mais de 20 artistas integram o elenco responsável pelos shows, parte igualmente muito esperada da cerimônia, com apresentações inéditas. Uma das mais aguardadas reúne Ney Matogrosso e Simone, cantando *Primavera* e *Azul da cor do mar*, clássicos do legado de Tim Maia.

O público vai apreciar também interpretações de Marisa Monte (*Você*), Zélia Duncan e Silva (*Dia de domingo*), Alceu Valença, Chico César e Mônica Salmaso (*Coroné Antônio Bento, A festa de Santo Reis* e *Canário do reino*). Compartilham, ainda, da programação Margareth Menezes, Cida Moreira, Céu, Larissa Luz, Glória Groove, Márcio Victor, Lazzo Matumbi, Toni Tornado, Rico Dalasam e Xamã, entre outros.

No ranking dos vencedores do Prêmio da Música Brasileira, nas respectivas categorias, quem ocupa a liderança é Maria Bethânia, com 23 troféus, seguida por Alcione, Caetano Veloso, Elba Ramalho, Dominguinhos, Zeca Pagodinho, Alceu Valença, Roupa Nova e Fundo de Quintal.

Da relação de homenageados, em edições anteriores, destacam-se quatro mestres MPB, Vinicius de Moraes — o primeiro a receber a distinção —, Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, Gilberto Gil; e intérpretes magistrais, da importância de Elizeth Cardoso, Elis Regina, Maria Bethânia, Maysa, Ângela Maria e Cauby Peixoto. Alcione foi reverenciada em 2023.

Tive o privilégio de estar presente em todas as edições do Prêmio da Música Brasileira, fazendo cobertura para o **Correio Braziliense** e pude assistir às apresentações que se tornaram memoráveis. Em 2023, por exemplo, na homenagem a Alcione, Maria Bethânia e Gloria Groove fizeram duo para interpretar *O meu amor*, de Chico Buarque de Hollanda e encantaram os espectadores que superlotaram o Theatro Municipal. Ao final, emocionada, a cantora paulista afirmou: "A música me deu dupla honra: homenagear Alcione e estar ao lado de Maria Bethânia. Isso é como estar em um sonho, acordada".

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

Destino cumprido

Apreciei muito a reportagem *Vitória de um bem nascido* (27/5, pág. 20). Cumprimento o **Correio Braziliense** pela boa notícia. Festival de ronco absoluto, sim, estou superfeliz pelo Leclerc. Mas algo precisa de ser mudado para tornar Mônaco divertido de ver novamente. Deu Ferrari em Mônaco. Fim de semana impecável do Charles Leclerc. Será que teremos uma Fórmula 1 mais equilibrada ainda nesta temporada? Oscar Piastri de condução incrível, merecia completamente aquele pódio. No capricho! Muito especial! Contente por eles!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Pentecostes

Fico maravilhada quando vejo uma matéria como essa, tão cheia de sentimentos; g79ratidão, paixão, fé... Cheia de vida! E não poderia ser diferente, tratando-se de Ana Dubeux, uma pessoa praticante de sua religião. Devota de Nossa Senhora Aparecida e de São Arcanjo Miguel. Viajei com você. Fui arrebatada! Ainda não conheço este turismo religioso, talvez não venha a conhecê-lo, não está nos meus projetos... Contudo, meu filho o fará futuramente, pois é desejo dele! Parabéns, Ana Dubeux!

» **Circe Barros**
Brasília

Pentecostes 2

Dois marcantes comentários sobre fé e decepção(26/5) brilharam com o Sol, no meu domingo: com a fé inquebrantável de Ana Dubeux, no fascinante texto na *Revista do* **Correio**, O mapa da fé e do autoconhecimento, resumindo o sucesso do Pentecostes deste ano, na Itália, que Dubeux cobriu com a habitual eficiência profissional. A triste constatação, por sua vez, fica por conta de Circe Cunha, na coluna *Visto, lido e ouvido*, honrando o espaço que durante anos foi do pai dela, o mestre Ari Cunha: "Entregue a própria sorte, Brasília parece ir de encontro a um processo acelerado de decrepitude precoce, sem que nada nem ninguém impeça essa marcha fúnebre".

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Liberdade de expressão

A eficácia do regime democrático, como forma de organização política da sociedade mesmo diante de suas eventuais imperfeições, nos leva a constatar que a democracia é o regime político que melhor contempla os interesses da sociedade no âmbito da política. Vinculada à possibilidade de livre competição entre opiniões políticas, por meio da garantia da oportunidade de divergir publicamente. É a partir dessas concepções de democracia associadas ao direito de livre expressão que a sociedade participa das opiniões e tem acesso sobre quaisquer informações sobre as atividades do Estado e outras que digam respeito ao interesse da comunidade. Eis por que a liberdade de expressão envolve-se com outras liberdades, mostrando suas facetas, exteriorizando os pensamentos. Em outras palavras, a expressão da liberdade se traduz pelo próprio exercício. O despertar político na sociedade se faz necessário, porém, respeitando o contraditório, com ética e não propagando ofensas e ódio.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lula irritado com o preço do arroz. A população está irritada com os preços do arroz, feijão, carne, ovos, frango, verduras, leite, óleo, café, açúcar, combustível, remédios…

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A desinformação é uma via falsa que leva os indivíduos ao abismo. Até quando o Congresso Nacional vai cozinhar em fogo apagado a regulamentação das plataformas digitais, vetores das fake news?

Joaquim Honório — Asa Sul

No caso da Ucrânia, acho que a Otan teve papel fundamental em incitar o país contra a Rússia. Até que os russos caíram na armadilha. Já Israel e Palestina, os dois são culpados.

Carlos Oliveira — Brasília

Destruição

O Rio Grande do Sul está passando por uma séria crise natural. Algumas cidades praticamente não existem mais. Sempre gostei de dar minha opinião sobre casos de natureza extraordinária ocorridos no Brasil. As enchentes que dizimaram parte daquele estado podem ser aliviadas com a implantação dos desvios dos rios, os conhecidos corta-rios, inclusive por meio de túneis. A aplicação da retirada da água por meio de bombeamento não é solução. Que Deus poderoso abençoe aquele povo!

» **José Lineu de Freitas**
Asa Sul

Preço do arroz

Presidente Lula, não fique irritado com a alta nos preços do arroz. Assim como eu e outras centenas de milhares de eleitores somos os culpados, porque não aprendemos a votar. Sempre que vamos às urnas, em época de eleições, votamos nos mesmos candidatos, ou em um dos seus parentes ou amigos mais próximos. Os que conseguem se eleger são os grandes empresários das indústrias de alimentos, agronegócios, postos de gasolina, ou das grandes redes de supermercados. Há décadas, temos conhecimentos de que, no Brasil, quando, infelizmente, somos vítimas de pandemias ou tragédias, esses mesmos empresários políticos que ocupam nos cargos majoritários ou eletivos, aproveitam, e com a ambição, para obter mais lucros e multiplicarem os seus patrimônios. Eles aumentam exacerbadamente os preços dos combustíveis e dos alimentos que compõem a cesta básica. Quem sofre são as família que pertencem às classes menos favorecidas. Acalme-se, presidente Lula! Estamos no Brasil e, um dia, aprenderemos a votar.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Pesquisa e inovação no setor farmacêutico sob ameaça

» REGINALDO ARCURI
Presidente-executivo do Grupo FarmaBrasil



As empresas nacionais enfrentam instabilidades constantes no que diz respeito às questões jurídicas no país, atrasando investimentos. No setor farmacêutico e farmoquímico, não é diferente. Vivemos, e não é de hoje, uma permanente incerteza jurídica. Há três anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu que o prazo para a exclusividade de uma patente de medicamento é de 20 anos, independente do período de análise pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Decisão assertiva, tomada para viabilizar a condução célere e eficiente dos processos administrativos, mas que não vem sendo respeitada na sua integralidade.

Desde o julgamento, são várias as ações judiciais que tentam, de alguma forma, inclusive sob a justificativa de atraso pelo INPI, prolongar a exclusividade da patente. Já foram mapeadas 59 ações no Judiciário, sendo três reclamações no Supremo Tribunal Federal (STF). Culpar o instituto para obter vantagens é um caminho que nenhuma empresa, nacional ou estrangeira, deveria seguir. Pelo contrário, nossos esforços devem se concentrar no fortalecimento do órgão, visando o que todos querem: a redução no prazo de análise de novas patentes.

É preciso apoiar, por exemplo, o projeto de lei que veda o contingenciamento dos recursos destinados ao INPI. Essa tem sido nossa batalha, trabalhar pela recomposição do seu orçamento, por entendermos ser a solução mais eficaz para dar robustez ao esforço dos profissionais. Não é só nossa, muitos também apoiam e reconhecem a importância dessa iniciativa, mas, infelizmente, existem outras frentes que atuam em movimentos contrários.

Exemplo disso são 10 projetos de lei que tramitam no Congresso para alterar a Lei de Propriedade Industrial e que acendem um sinal vermelho para uma conquista já alcançada. Colocando os pingos nos is, o que se pretende é restabelecer o debate sobre o prazo de exclusividade de patentes no Brasil, um confronto à decisão do STF. Não podemos permitir que haja retrocesso. Da forma como o rumo está seguindo no parlamento, estamos prestes a recriar um ambiente de insegurança jurídica às empresas nacionais e prejuízos à saúde pública. E mais, colocar em xeque os investimentos em pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Uma das iniciativas que avançam é um projeto que permite à empresa solicitar patente efetuar alterações no pedido até o requerimento do exame pelo INPI. Na prática, alguns laboratórios podem usar desse artifício para atrasar a análise pelo INPI e conseguir mais tempo de exclusividade na comercialização do medicamento para além dos 20 anos, comprometendo o sistema de patentes.

O prazo existe justamente para que os inventores possam vender o produto sem concorrência. E somos favoráveis à medida. O que não se pode aceitar são as artimanhas que tentam criar para estender esse tempo, inviabilizando a produção de genéricos e biossimilares e o lançamento no mercado a custos bem mais baixos. Perde o SUS, grande comprador de medicamentos, com o impacto bilionário no orçamento do Ministério da Saúde, que fica refém de apenas um fornecedor, e perde o próprio consumidor. Se hoje nossa balança comercial tem um deficit de mais de US$ 10 bilhões em medicamentos e a maior parte disso são de itens que correm o risco de ter extensão de patentes, o perigo de um arrefecimento maior é grande.

O setor é gigante, gera emprego e renda, investe em pesquisa e inovação. Para demonstrar a capacidade de inovação das empresas nacionais, recentemente tivemos pelo menos dois laboratórios, a Hypera e a Althaia, que captaram recursos da linha de inovação do Nova Indústria Brasil (NIB), junto ao BNDES, de mais de R$ 700 milhões para investimentos. A Biomm também está voltando a produzir insulina, atendendo e disponibilizando o medicamento à população que precisa. É a retomada da produção nacional, na linha com a missão da NIB.

Precisamos permanecer vigilantes, defendendo incansavelmente a continuidade do fortalecimento da política industrial, fundamental para expandir o acesso da população a tratamentos de saúde e com custo menor. Toda e qualquer medida que se mostre efetivamente capaz de contribuir para uma maior estruturação e eficiência da tramitação de patentes deve ser incentivada e apoiada com o objetivo final de se atingir um sistema nacional de propriedade intelectual robusto, equilibrado e eficaz. Contudo, mudanças que pretendem apenas produzir efeitos retrógrados na Lei de Propriedade Industrial trarão sérios riscos aos investimentos e avanços tecnológicos no país.

Maio Negro: a abolição da escravatura e a falta de motivos para comemorar

» JULIANA KAISER
Professora, fundadora da Trilhas de Impacto e trabalha pela diversidade na prática

Neste ano, celebramos 136 anos de um movimento importante para a história dos negros no Brasil. Oficializada em 13 de maio de 1888, por meio da Lei Áurea, a abolição da escravatura trouxe avanço à exploração de nossos ancestrais, vítimas de um regime supremacista, dominado por brancos no período do império. E, quando analisamos esse movimento tão importante para a representatividade negra, nos deparamos com uma série de preconceitos arraigados que emergem a cada esquina, como marcas e reflexos de tempos dolorosos.

A data promove em nós, que pagamos todos os dias um preço por carregar esse DNA, verdadeira reflexão sobre as marcas deixadas por esse modelo, fazendo com que nos questionemos sobre qual é, de fato, o legado deixado por nossos antepassados e a falta de motivos para comemorar a data. Isso se justifica pelos inúmeros casos de racismo, de falas que inferiorizam nossa existência e espaços que perpetuam as atitudes supremacistas, que põem os negros num papel de subserviência, enquanto brancos figuram como grandes líderes, donos de impérios e reproduzem a sociedade que nos submeteu a um regime patriarcal, sem direitos e limitado ao sofrimento.

Com o passar dos anos, abrimos os nossos olhos para reparar e questionar uma série de injustiças históricas que perpetuam a desigualdade existente, todos os dias, na vivência dos negros em todo o Brasil. Quem vive principalmente em áreas periféricas, sem acesso a direitos, educação de qualidade e informação, é quem mais sofre com os atos, que em boa parte dos casos colocam um velado e sonoro "cale-se" em nossas bocas.

Refletir sobre as marcas da escravidão que permanecem nos dias atuais é uma missão intrínseca às pessoas negras. A visão branca diz que o movimento de dar fim ao regime escravocrata deveria ser um motivo de celebração, reduzindo as nossas dores, as brutalidades na prática e a falta de humanidade. Entretanto, com mais de um século deste movimento, percebemos que falta a inclusão social, a reparação dos danos e um movimento avesso à marginalização, na luta contra a discriminação e violência contra a população negra. O que deveria ser avanço ainda persiste em perpetuar o retrocesso, como se voltássemos diariamente a ser laçados pelos senhores de engenho, que tentam ser os donos de nossos corpos, atos, passos, olhares e falas.

Vale destacar que a abolição não foi um ato de benevolência dos brancos e da elite, que insiste em reverberar esse mito como um gesto bondoso. Havia uma necessidade de configurar rapidamente um mercado consumidor, e o trabalho não remunerado não contribuía para isso. Esse sistema, além de incoerente e desrespeitoso, não contemplou um processo que buscasse reparação dos danos, igualdade, justiça e oportunidades de fato. Com a abolição, o Estado ausentou-se e não foram criadas Políticas Públicas para a população liberta.

Ainda hoje, os negros lutam pela melhoria dos salários, pela redução da pobreza, qualidade no acesso à educação e saúde, sem contar a justiça social, a busca pela cidadania e representatividade em amplos nichos, inclusive em suas carreiras, que são os que permitem a eles — ou deveriam permitir — prosperar.

É urgente que o mundo repense a verdadeira importância dessa data, que merece e exige um confronto direto com a realidade do passado e suas consequências no presente, provocando a reflexão sobre a luta pela igualdade e o reconhecimento das injustiças. Só assim podemos provocar mudanças diante das injustiças e modificar as estruturas sociais, culturais e bater de frente contra o racismo e a discriminação. Ainda há uma longa jornada de reparação histórica dos danos causados pela ausência do Estado por mais de 300 anos.

O movimento precisa sair do discurso e ir para a prática com um comprometimento real: que tal transformar esse Maio Negro e agir buscando por políticas públicas, por discussões que construam um novo mundo e que possam nos dar chances reais de sermos iguais a todos os outros que vivem em um mundo tão diverso, mas, ao mesmo tempo, tão limitado?

A marca valoriza o produto

» OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS
General da reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Assisto a um canal sobre viagens, veiculado na TV por assinatura, que tem como foco apresentar hotéis, restaurantes, locais aprazíveis, no Brasil e no mundo. Na última semana, o programa *Restaurantes inesquecíveis* trouxe o Café Lamas, clássico ponto de encontro carioca, com mais de 150 anos de existência, que prega a modernidade, paradoxalmente, pela conservação de suas reminiscências.

Durante a entrevista, o dono afirmou que a empresa defende como valores prioritários a serem perseguidos a manutenção das tradições e a simplicidade das ações. No entanto, também alertou que essa tradição necessita ser buscada no dia a dia, como forma de manter e até fortalecer a imagem da marca.

Aguçou o paladar do ouvinte ao citar como carro-chefe do cardápio o filé à milanesa à francesa, prato com batata palha, presunto, cebola e petit pois, servido em generosas porções. Contou ainda um pouco da biografia da casa. Ela foi criada em 1874, permanecendo em sua sede original até meados da década de 1970. Portanto, foi testemunha do Império à República da evolução do país.

Em 1974, a modernização da cidade do Rio de Janeiro, com a construção da linha do metrô passando no Largo do Machado, exigiu mudança do secular endereço. Por um tempo, seus donos tatearam à procura de instalações e encontraram novo espaço no bairro do Flamengo. Desde então, o Lamas mantém-se como referência gastronômica da Cidade Maravilhosa.

Hoje, com a inclusão massiva da tecnologia, a concorrência de outros restaurantes e o aumento dos deliveries, ele foi forçado a aceitar outras experiências, agregando lanchonete, bar e cafeteria. A visão de futuro dessa empresa poderia ser sintetizada em: o Café Lamas será reconhecido como um restaurante com atendimento cortês, ambiente agradável, cardápio variado, fartura nos pratos e preço justo, despertando ricos sabores nos clientes.

O programa me instigou a falar sobre gestão e comunicação integradas — depreciadas em muitas organizações no Brasil, sejam públicas ou privadas —, pois vi, na abordagem direta do proprietário, conexões com o tema que tanto aprecio. Os valores defendidos pelo estabelecimento são compatíveis com a realidade da empresa e se mostraram eficazes na sustentação da marca.

A liderança da organização e seus colaboradores acreditam verdadeiramente nos valores que professam. A reputação do restaurante é convalidada pela clientela, atriz importante na divulgação da qualidade do serviço. Os proprietários compreenderam que a empresa e a sociedade estão sofrendo contínuas transformações, o que exige flexibilidade na gestão para minimizar os impactos dos novos cenários enquanto maximiza as oportunidades.

Mesmo com o título de patrimônio cultural do Rio de Janeiro, que eleva o status de sua marca, eles não dormem sobre os louros da vitória conquistada. Trabalham diuturnamente para se adequar em um ambiente informacional horizontalizado e democrático, no qual, muitas vezes, inexistem intermediários entre restaurante e cliente.

A marca Café Lamas, construída ao longo de anos, pode ser inspiradora para outras organizações e revela que não precisa ser grande empresa ou instituição do poderoso Estado para lidar adequadamente com a gestão e com a comunicação de um negócio.

Se a empresa é um órgão de governo, por exemplo, ao oferecer bons produtos nas áreas da saúde, educação, segurança, defesa, transporte etc., o beneficiado, além da população, será o próprio governo pelo enobrecimento de sua marca. Se a empresa é um restaurante, como o exemplo trazido, variedade de pratos, saborosos, fartos e a preço justos trarão como favorecido, além do cliente, a própria empresa pelo fortalecimento de sua marca.

Você entra em uma loja da Apple para comprar um Iphone de última geração pelas inovações que o novo lançamento te traz ou por que, de antemão, confia nos produtos da marca? A marca bem construída subordina e valoriza o próprio produto e precisa, portanto, ser administrada como bem maior da organização, seu centro de gravidade.

Se a credibilidade for depreciada por má gestão, aos poucos, a empresa perderá mercado. Tratar bem a marca, seja pública ou privada, é a grande lição a ser absorvida da romântica história do Café Lamas.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Espécies migram a velocidades mais baixas do que outras plantas e animais para escapar do aquecimento do planeta. Segundo cientistas, alterações na temperatura e na umidade afetam associação com fungos essenciais para a sobrevivência

Clima deixa árvores mais lentas

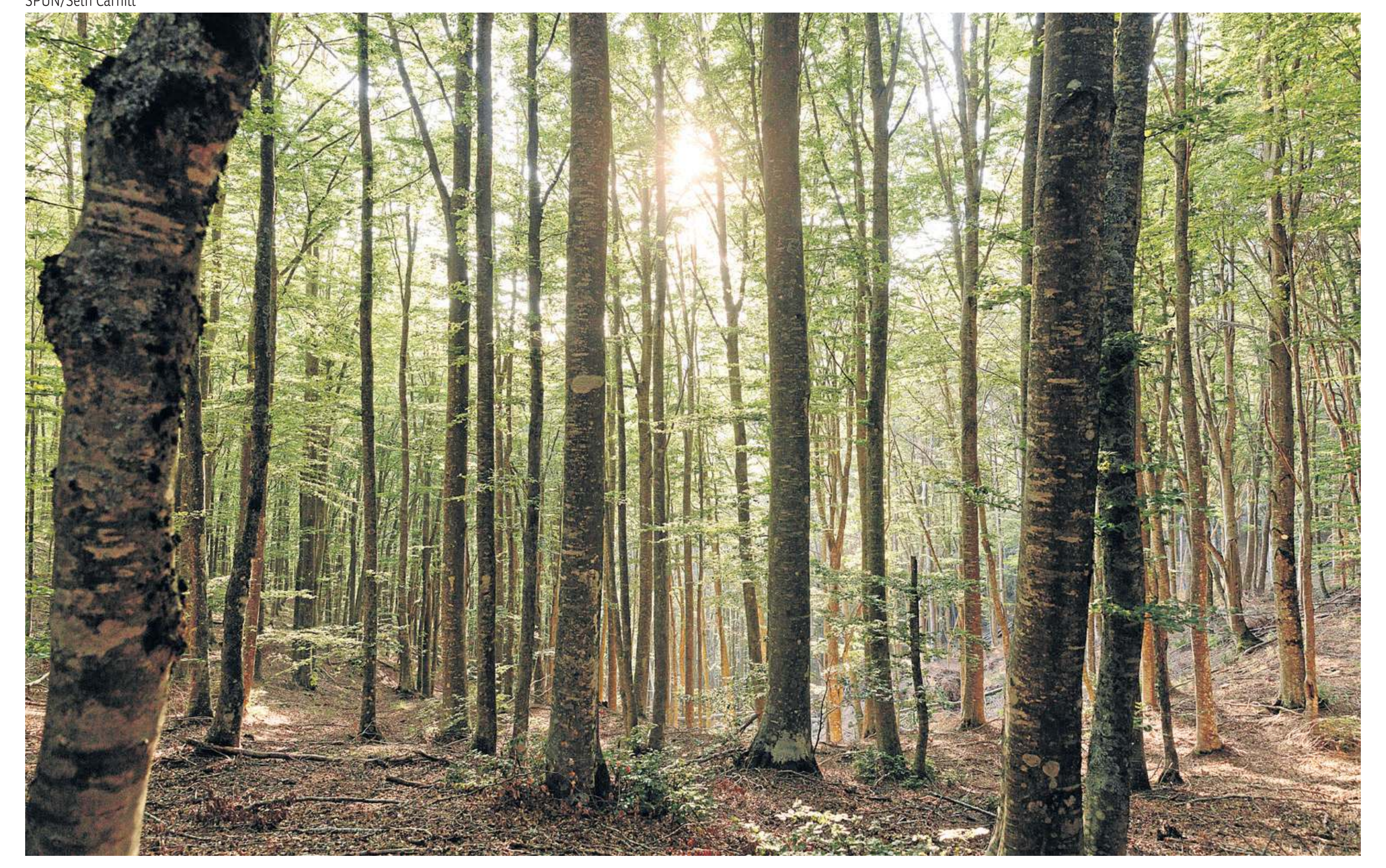
» ISABELLA ALMEIDA

Com o aquecimento do planeta, muitos seres vivos estão se deslocando para novos ambientes, já que seus habitats históricos se tornaram inóspitos. As árvores não são exceção — a distribuição atual de várias espécies não é mais adequada para sua resistência. Porém, a velocidade da migração para áreas que poderiam sustentá-las melhor tem sido mais lenta em comparação com outras plantas e animais. Agora, cientistas revelam que a causa desse atraso pode estar no subsolo.

Um estudo publicado na revista *Pnas*, ontem, mostra que as árvores, especialmente aquelas localizadas no extremo norte do planeta, estão se mudando para solos que não têm a vida fúngica necessária para mantê-las. A maioria das plantas forma parcerias subterrâneas com organismos chamados micorrízicos. Eles são microscópicos e filamentosos e se conectam às raízes da flora. Assim, conseguem fornecer nutrientes essenciais em troca de carbono. Grandes espécies conhecidas como coníferas — em razão do formato de cone — estabelecem relações com um tipo de fungo chamado ectomicorrízico.

"Examinando o futuro dessas relações simbióticas, descobrimos que 35% das parcerias entre árvores e fungos que interagem com as raízes seriam impactadas negativamente impactadas pelas mudanças climáticas", alertou, em nota, Michael Van Nuland, ecologista da Society for the Protection of Underground Networks (Spun), autor principal do estudo. Segundo Van Nuland, as árvores mais vulneráveis à crise climática na América do Norte são as da família dos pinheiros. As áreas de maior preocupação são os espaços que delimitam a distribuição de espécies, onde essas plantas frequentemente enfrentam condições adversas.

SPUN/Seth Carnill



Nos Apeninos da Itália, árvores se beneficiam da associação com microrganismos que se conectam às raízes: carbono em troca de nutrientes

SPUN/Mateo Barrenengoa



Fungo ectomicorrízico no solo de uma floresta na Patagônia

Diversidade

Durante a pesquisa, os estudiosos descobriram que as árvores com maior taxa de sobrevivência nesses locais mais inóspitos têm fungos micorrízicos mais diversos. Isso indica que as simbioses podem ser essenciais para ajudar a flora a resistir aos efeitos das mudanças climáticas.

Marco Moraes, geólogo, pesquisador de mudanças climáticas e autor do livro *Planeta Hostil* (Matrix Editora), sublinha que cerca de 60% das árvores do mundo formam simbiose com os micorrízicos. "As árvores fornecem carbono para os fungos, enquanto eles fornecem nutrientes essenciais para a vegetação como nitrogênio, fósforo e potássio. Sem esses nutrientes, as árvores não conseguem sobreviver."

O especialista detalha que, quando as temperaturas mudam, as espécies procuram migrar em busca de situações mais favoráveis para sua sobrevivência. "Esperava-se que os pares simbiontes árvores-fungos migrassem juntos. Mas tem-se observado que em pelo menos 25% dos casos isso não ocorre, com os fungos não acompanhando as árvores na sua mudança", diz Moraes.

Rodrigo Basílio, biólogo e professor de biologia do Colégio Objetivo, em Brasília, detalha que, sem a presença dos fungos, as plantas devem contar com, pelo menos, um solo rico para que vivam sem a necessidade da ação das micorrizas. "Caso contrário, se o solo for pobre em nutrientes, terá de ser feita a adubação com compostos e nutrientes que os vegetais carecem."

Conforme Basílio, os fungos têm alto grau reprodutivo, podendo ser encontrados em quase todos os substratos com condições favoráveis para sua germinação dos esporos. "Sendo assim, para introduzir fungos em ambientes onde eles não estejam, é só garantir uma taxa de umidade onde consigam se fixar. É importante salientar que a presença de agrotóxicos inibe o crescimento dos fungos."

Helga Corrêa, especialista em conservação do WWF-Brasil, destaca, contudo, que ainda não é possível prever os impactos de inserir artificialmente fungos nas regiões onde as árvores irão se estabelecer. "Qualquer experimento em relação a isso vai ser tentativa e erro, e quanto maior número de espécies há no sistema, mais complicado é saber qual espécie de micorriza deve ser introduzida. É um problema muito complexo."

Urgência climática

O estudo publicado ontem destacou, ainda, como as mudanças climáticas podem estar afetando as simbioses. "Embora esperemos que as migrações induzidas pelo clima sejam limitadas por fatores abióticos, como a disponibilidade de espaço em latitudes e altitudes mais elevadas, geralmente não consideramos as limitações bióticas, como a disponibilidade de parceiros simbióticos", explicou a coautora do artigo Clara Qin, cientista de dados. "É absolutamente crucial que continuemos a trabalhar para entender como as mudanças climáticas estão afetando as simbioses micorrízicas", frisou Van Nuland. "Essas relações sustentam toda a vida na Terra — é fundamental que as compreendamos e protejamos."

Para Helga Corrêa, em razão das mudanças climáticas é criado um estado de alerta para o risco de perder as interações que se desenvolveram ao longo de milhares de anos. "Desconhecemos a larga dimensão dos impactos disso. Sabemos muito pouco sobre quantas espécies estão envolvidas e qual o nível de dependência."

Duas perguntas para

MARIA CAROLINA FALEIROS, BIÓLOGA E PROFESSORA DE BIOLOGIA DA REDE BLUE EDUCAÇÃO

Como especialistas podem contribuir para a proteção das redes subterrâneas de fungos em um cenário de mudanças climáticas aceleradas?

Realizando monitoramento sobre a distribuição e a diversidade dessas redes em diferentes ecossistemas, analisando fatores ambientais, como disponibilidade de nutrientes, pH do solo, temperatura, disponibilidade de água, fisiologia da planta hospedeira. Além de avaliarem como as mudanças climáticas afetam essa relação e qual a resposta das micorrizas a essas mudanças. É preciso desenvolver práticas de manejo sustentável da terra, com menor impacto no solo.

De que forma essa relação se dá em outras regiões, como na América do Sul?

Essa relação mutualística entre os fungos e plantas pode ocorrer também por meio da associação entre líquens e algas, ou cianobactérias, bastante comum em regiões de montanhas e áreas costeiras. Essas ligações podem variar conforme as condições climáticas.

NEURODESENVOLVIMENTO

Região do cérebro é fundamental na empatia

A disposição humana para ajudar os outros é controlada por uma região específica do cérebro. Entender onde as decisões de empatia são formadas ajuda a compreender como motivar pessoas a enfrentar grandes desafios globais, como mudanças climáticas, doenças infecciosas e conflitos internacionais. É o que aponta um estudo das universidades de Birmingham e Oxford, no Reino Unido. Conforme o artigo, a descoberta é vital para o desenvolvimento de novas formas para tratar distúrbios de interação social.

O artigo, publicado, ontem, na *Nature Human Behavior*, revela como uma região chamada córtex pré-frontal ventromedial (vmPFC) desempenha um papel crítico em comportamentos empáticos. "Os comportamentos pró-sociais são essenciais para enfrentar os desafios globais. No entanto, ajudar os outros, muitas vezes, exige esforço, e os humanos tendem a evitar esforço. Compreender como as decisões de ajuda são processadas no cérebro é extremamente importante", explicou, em nota, Patricia Lockwood, professora de Birmingham, neurocientista e autora principal do trabalho.

Os pesquisadores focaram no vmPFC, uma área na parte frontal do cérebro conhecida por ser importante na tomada de decisões e outras funções executivas. O estudo recrutou três grupos de participantes: 25 com danos na região, 15 com prejuízos em outras partes do cérebro, e 40 saudáveis. Cada voluntário realizou um experimento em que conheceu uma pessoa anonimamente. Eles, então, tomaram decisões que permitiram medir a disposição para exercer esforço físico — apertar um dispositivo — para ganhar recompensas em dinheiro para si e para o outro.

Image by pressfoto on Freepik



Pessoas com lesão no córtex pré-frontal ventromedial são menos dispostas a ajudar as outras

Recompensa

Cada escolha feita pelos voluntários variou em relação a quanto dinheiro de bônus estava disponível para eles ou para o outro, e quanta força eles precisavam exercer para obter a recompensa. Isso permitiu aos pesquisadores medir o impacto do bônus e do esforço separadamente.

Os resultados mostraram claramente que o vmPFC é necessário para motivar a ajuda aos outros. Pacientes com danos na área estavam menos dispostos a escolher ajudar, exerciam menos força mesmo após decidirem colaborar, e ganharam menos dinheiro para auxiliar os outros. "Além de compreender melhor a motivação pró-social, o estudo também pode nos ajudar a desenvolver novos tratamentos para distúrbios clínicos, como a psicopatia, já que entender os mecanismos neurais subjacentes pode nos dar novas percepções sobre como tratar essas condições", finalizou Jo Cutler, coautora do ensaio e pesquisadora em Birmingham.

» Entrevista | VALTER CASIMIRO | SECRETÁRIO DE OBRAS DO DF

Ao *CB.Poder*, o integrante do GDF prevê investimentos de R$ 2 bilhões este ano e anuncia projetos como ampliação do metrô e obras para acelerar BRT. "A cidade ficou muito tempo sem obras, por isso elas se acumularam", destaca

Nova ponte do Lago deve sair do papel

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Os prazos e os detalhes da construção das etapas do BRT, além da Quarta Ponte no Lago Paranoá, foram pontos debatidos com o secretário de Obras, Valter Casimiro, no programa CB.Poder *— uma parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, ele comentou sobre obras de infraestrutura que estão ocorrendo na capital, e que somente este ano a previsão é de um investimento de R$ 2 bilhões.*

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Ed Alves/CB/DA.Press



"O transporte sobre trilhos é muito mais eficiente, porque ele consegue carregar muito mais passageiros em cada viagem"

"Por ter passado muito tempo sem fazer obras, vimos que as necessidades (do Distrito Federal) foram se acumulando"

Quando a Ponte JK foi construída, houve um concurso para a construção de uma obra monumental. No caso da Quarta Ponte, há algo parecido ou vocês querem um projeto mais funcional?

O projeto é para que a Quarta Ponte saia da Ermida Dom Bosco e chegue à Academia de Tênis José Farani. A ideia é fazer uma obra funcional e simples, para que possa atender à região do Paranoá, Itapoã e Lago Sul, oferecendo mais uma opção para quem está vindo de lá para a região central do Plano Piloto. Agora, é claro que precisamos pensar em uma ponte com corredor exclusivo para ônibus. Isso é para poder atender a uma possível linha exclusiva de um BRT vindo daquela região Leste, que hoje ainda não tem nenhum projeto. Temos toda uma malha de BRT prevista. A construção (licitação) do BRT Norte começa este ano. Também temos o projeto do BRT Sudoeste que vem pela Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB). Estamos concluindo o projeto do BRT Oeste, que é o da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), Hélio Prates e agora a Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig). O BRT Sul, hoje, funciona relativamente bem, mas ainda falta um trecho que liga a Candangolândia até o terminal da Asa Sul. Precisamos também prever um BRT para a região Leste, que viria de São Sebastião e da região do Jardim Botânico.

Além da Quarta Ponte do Lago, o senhor comentou que deixaria para o futuro, entre esses projetos, a construção de uma ponte perto do Paranoá. Como será essa nova ponte?

Esse projeto vinha sendo discutido pela parceria público-privada (PPP) e o Tribunal de Contas, mas houve um entendimento do tribunal, que deveria ser feito por obra pública. A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) está elaborando esse projeto, que é da Ponte da Barragem, para poder ligar o Itapoã, Paranoá à região do Lago Sul, evitando o fluxo de carros em cima da barragem. Inicialmente, aquela ponte foi construída para uma via de serviço, mas, devido à necessidade de deslocamento dos moradores daquela região, virou uma via de trânsito intenso.

O senhor poderia detalhar um pouco a segunda linha do metrô e por onde ela irá passar?

A Companhia do Metropolitano e o próprio metrô iniciaram um termo de referência para que possamos colocar em licitação esse projeto: a segunda linha do metrô, que ligará a Esplanada dos Ministérios, o Sudoeste, o SIA, o Cruzeiro, a Candangolândia, o Núcleo Bandeirante, o Riacho Fundo, o Recanto das Emas, o Gama e Santa Maria. É uma linha grande para poder atender toda a parte de mobilidade da região Sul e Central, e que vai trazer uma maior agilidade para quem vem daquela região. A ideia é fazer um projeto com trens com maior capacidade. Brasília, quando fez o projeto de metrô, trabalhou com um projeto de quatro carros apenas. A gente vê que a necessidade de um projeto para seis ou oito carros vindo da região de Samambaia e de Ceilândia.

O metrô será na superfície ou subterrâneo?

Ele ficará na superfície em um determinado ponto, como do Cruzeiro para frente, pois não há problema algum. Do Sudoeste para cá, obrigatoriamente seria subterrâneo por conta da questão de tombamento, assim não teria nenhuma interferência na área tombada.

Na Esplanada também será subterrâneo?

Essa é a previsão para o projeto.

Esse é um projeto grande, existe alguma estimativa de preço?

Não há. Porque ainda precisa ser feito o detalhamento de todo o projeto. Eu até acredito que não seria um projeto para um único governo. Ele pode ser feito em etapas. Essa é uma obra de infraestrutura importante e vai melhorar o trânsito em várias regiões. O transporte sobre trilhos é muito mais eficiente, porque ele consegue carregar muito mais passageiros em cada viagem. Então, você vai diminuir a necessidade de carros vindos para a região central. O governador (Ibaneis Rocha) pediu para que começássemos esses projetos para deixar isso na prateleira aos próximos governos.

Vamos falar sobre obras que estão sendo executadas, como as do BRT. Em que pé está, hoje, a construção deles e qual a previsão para a conclusão de cada etapa?

O BRT Oeste, que está em plena execução, parte dele foi feita pela EPTG; estamos fazendo o corredor da Hélio Prates, que vai fazer a ligação com a linha que segue pelo Pistão Norte, até a ligação da EPTG. Dessa ligação vai descer um ramal para o Setor Policial Militar, que está concluído, e falta apenas essa ligação, daquele primeiro trecho da obra da Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig) e a ligação com o terminal da Asa Sul, que também está em plena execução.

O GDF tem também investido em infraestrutura urbana, principalmente em regiões que precisam de asfalto. Como estão esses projetos?

O governador, preocupado com a situação dos moradores, pediu para acelerarmos o projeto de infraestrutura do Sol Nascente e a conclusão de Vicente Pires. Há duas semanas, demos ordem de serviço no último trecho de Vicente Pires, que ainda não tinha o sistema de drenagem, e com isso conseguiremos concluir todo o sistema de drenagem da região. A ideia é asfaltar as ruas que ainda não foram asfaltadas. O Sol Nascente também está da mesma forma, estamos correndo para poder concluir o sistema de drenagem e asfaltar as ruas. O próximo ponto que vamos investir é a 26 de Setembro. Iniciamos um procedimento licitatório para a iluminação da 26 de Setembro e estamos elaborando o anteprojeto para pavimentação e urbanização da região e também contemplar toda essa parte de urbanização de lá.

Quando chove muito, algumas regiões sofrem bastante, como é o caso da Asa Norte e, às vezes, da Asa Sul. O que fazer?

O projeto Drenar-DF envolve todas as regiões e não apenas o Plano Piloto. Existe um projeto Drenar Taguatinga que está sendo detalhado com o mesmo objetivo, evitar esses alagamentos pelas cidades. Assim como fizemos em Vicente Pires e estamos fazendo no Sol Nascente e na Asa Norte. A ideia é concluir essa carteira de projetos, provavelmente não conseguiremos iniciar todos esses projetos de drenagem ainda no segundo mandato de Ibaneis Rocha, mas eles ficarão em uma prateleira para os próximos governadores.

De onde vêm os recursos para tantas obras? E quanto o governo tem investido por ano nesses projetos?

Parte desses recursos vem da captação com os bancos de fomento, BNDES e Banco do Brasil. Tem um financiamento vinculado ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata) e a outra parte vem da própria arrecadação do governo. O governo tem feito essa divisão para conseguir financiar essas obras e tem conseguido tirá-las do papel. Isso é muito bom, Brasília ficou muito tempo sem obras. Muitas pessoas até falam assim. "Ah, por que que fazem todas essas obras ao mesmo tempo? Isso acaba gerando alguns problemas de mobilidade na cidade". Infelizmente, por ter passado muito tempo sem fazer obras, vimos que as necessidades foram se acumulando e a necessidade de implantação dessas obras ao mesmo tempo culminou em ter que começar isso. Pelo tanto de projetos que estamos citando aqui, nós vemos que ainda precisa de muito mais. A previsão para este ano é de um investimento de R$ 2 bilhões.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Uma casa para Athos

Athos Bulcão e Lelé Filgueiras formaram uma dupla tão afinada quanto a de Federico Felini e Nino Rota, Glauber Rocha e Villa-Lobos, Tom Jobim e Vinicius de Morais, Romário e Bebeto. Nenhum artista moderno realizou tantos projetos de arte-integração em uma cidade.

Athos é referência nacional e internacional. O mesmo é possível dizer de Lelé Filgueiras, distinguido com homenagem durante a Bienal Nacional de Arquitetura de Veneza de 2014. Muitos arquitetos consideram que a arte só deveria entrar em um prédio depois que ele estivesse pronto.

Não era essa a visão de Lelé. Ele entendia que as intervenções de Athos não eram meramente decorativas, elas interferiam em sua concepção de arquitetura. Não se tratavam de meros quadros para serem dependurados nas paredes. "Só faço projetos para o Athos preencher com arte, para ele fazer bonito", costumava brincar Lelé.

Com Lelé, Athos realizou relevos, divisórias e painéis no Hospital Regional de Taguatinga; nas secretarias do Tribunal de Contas da União, em Salvador e outras capitais; e nos hospitais da Rede Sarah em Brasília e em outras unidades da Federação. Essa parceria estreitou os laços de amizade entre o artista e o arquiteto. Lelé não vinha uma vez a Brasília sem conversar com Athos.

Em 2 de junho de 2009, na passagem dos 90 anos de Athos Bulcão, na gestão de José Arruda, o GDF fez a doação simbólica de um terreno no Setor de Difusão Cultural, próximo à Torre de TV, para a construção definitiva da sede da Fundação Athos Bulcão. Valéria Cabral sugeriu o nome de Lelé para fazer o projeto e, quando o consultou, recebeu a resposta: "Farei com muita hora".

Orlando Taurisano, dono da Disbrave, se ofereceu para pagar o projeto, mas Lelé recusou: "Não, você paga a fundação. Estou fazendo o projeto para um grande amigo". Lelé desenhou um belíssimo projeto que, se fosse construído, se tornaria mais um ponto de referência da integração arte-arquitetura em Brasília.

Mas o lote foi desdoado pelos governos seguintes, e Athos se viu relegado à condição de sem-teto na cidade que criou e da qual é o mais importante artista. A consequência é que a Fundação vivencia grave crise financeira, que ameaça sua sobrevivência.

Athos doou um acervo composto por mais de 700 obras para a Fundação que leva seu nome. Mas, além de prezar pela manutenção dessas obras, a entidade desenvolve uma série de projetos importantes para a formação de crianças, jovens e adultos, para que essa riqueza se torne acessível e partilhada por todos os brasilienses.

É a Fundação que zela pelo cuidado com as mais de 260 obras públicas de Athos em Brasília. Ela mantém uma lojinha com produtos decalcados da obra do artista, que é ponto de visita obrigatória de estrangeiros na cidade. No entanto, com os preços estratosféricos dos aluguéis no Plano Piloto, a Fundação Athos Bulcão vive uma situação desesperadora que ameaça a sua sobrevivência.

A Fundação lançou uma campanha para que os brasilienses ajudem a manter vivo o legado de Athos Bulcão. É importante colaborar. Mas é preciso, também, lutar para que Athos tenha direito à sede definitiva de sua fundação. É uma vergonha para Brasília tratar um artista, que ajudou a criar a cidade e a representa com tanta dignidade, com tamanho descaso. PS: o endereço da campanha para se tornar amigo de Athos é: *www.catarse.me/fundathos*

GOVERNO

"Momento delicado na Saúde"

Presidente da CLDF reconhece preocupação com hospitais públicos em reunião entre distritais e GDF em busca de ações no setor. Mais cedo, Ibaneis anunciou contratações de médicos e enfermeiros

» ARTHUR DE SOUZA

Durante uma reunião a portas fechadas na tarde de ontem, na Câmara Legislativa (CLDF), autoridades debateram ações para mitigar a crise no atendimento da rede pública de saúde da capital federal. Ontem, antes da reunião, o governador Ibaneis Rocha (MDB) divulgou nas redes sociais que autorizou a contratação de 492 profissionais de saúde, sendo 149 médicos, 122 enfermeiros e 221 técnicos de enfermagem.

Na reunião na CLDF, parte dos presentes considerou que a conversa foi positiva, mas outros, não, a ponto de alguns considerarem que se deve criar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI). No encontro, que durou três horas, participaram os 24 distritais, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio; o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha; e o diretor-presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), Juracy Cavalcante Lacerda Júnior.

O presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), avaliou o encontro "extremamente proveitoso" e ponderou que o setor vive um "momento delicado". "(A reunião) foi um primeiro passo. Temos que ter a capacidade de entender que precisamos trabalhar olhando para frente, de forma unida, para que a população não sofra mais ainda", disse. Questionado se há crise, comentou que pode-se "dar o nome que quiser" para a situação. "O importante é entender que a gente está passando por um momento delicado", afirmou.

O emedebista reconheceu que ações estão sendo implementadas pelo governo. "A CLDF está cobrando e fiscalizando tudo isso", acrescentou.

CPI

Por outro lado, a base de oposição ao governo saiu frustrada. O deputado Fábio Félix (PSol) afirmou que o encontro foi insuficiente. "O governo não apresentou um pacote de medidas emergenciais para responder à crise. A situação é grave, e o GDF não trouxe uma proposta de solução para os problemas", lamentou.

Essa insatisfação abriu caminho para um pedido de abertura de CPI sobre a atuação do Iges-DF. "A CPI é o instrumento mais contundente que temos", afirmou Félix. Até agora, cinco deputados de oposição assinaram o requerimento.

Segundo Félix, "os problemas, muitos deles, são estruturais. (Não assumir a crise) prejudica a capacidade do próprio governo de responder os questionamentos e não dialoga com a realidade da população, que está nas filas das unidades de saúde", ressaltou.

Prematuro

Sobre a CPI, Wellington Luiz entendeu que é muito cedo para falar no assunto. "Acho que precisamos focar todas as nossas energias em buscar soluções (para saúde). A comissão pode ser discutida, mas acho que, agora, temos um objetivo maior, que é diminuir o sofrimento das pessoas que estão nos hospitais e ajudar o poder Executivo, para que a população pare de morrer, como está acontecendo", defendeu.

Jorge Vianna (PSD) disse que uma comissão parlamentar de inquérito é "bem-vinda", mas questionou a efetividade do instrumento. "Sinceramente, tanto se fala em CPI, mas qual foi a que já deu resultado aqui nesta Casa?", questionou. Para ele, enquanto o governo não investir efetivamente na saúde, haverá problemas.

Ed Alves/CB/DA.Press



Reunião teve a presença de todos os deputados distritais que pediram explicações à secretária de Saúde, Lucilene Florêncio



Temos que diminuir o sofrimento das pessoas nos hospitais e ajudar o Executivo, para que a população pare de morrer"

Wellington Luiz, *presidente da CLDF (MDB)*



O governo não apresentou medidas emergenciais para a crise. A situação é grave, e o GDF não trouxe uma proposta"

Fábio Félix, *deputado distrital (PSol)*

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atendimento a pessoas vulneráveis

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Plano de Ação para a População em Situação de Rua no DF, que visa atender e acolher, de forma multidisciplinar, cidadãos em vulnerabilidade social e econômica, foi lançado ontem pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). A iniciativa do Executivo local envolve todas as secretarias do Governo do Distrito Federal (GDF). Alinhado com o política nacional direcionada a esse segmento da sociedade, o projeto se fundamenta em princípios de direitos humanos, respeito à individualidade e reconhecimento da diversidade de necessidades e histórias de vida, de acordo com informações do Palácio do Buriti.

O projeto prevê pernoites em albergues públicos, atendimento veterinário para os animais dessa população e ações de serviço social locais onde houver mendicância ou forem ocupados irregularmente. Isso está previsto no acordo de cooperação técnica firmado entre o GDF, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). De acordo com a apresentação do documento que registra essa parceria, o plano "reflete um entendimento profundo das múltiplas facetas da vulnerabilidade social e da diversidade das pessoas em situação de rua, buscando uma resposta abrangente, integrada e humanizada".

"Muitas vezes, as pessoas pensam que morador de rua tem que ser tratado pela polícia, e eu sempre disse o contrário: tem que ser tratado pela sociedade com todo o respeito. (...) Quando começamos tínhamos em torno de 300 (vagas de acolhimento) e agora estamos com 2,9 mil", declarou Ibaneis. Ele ressaltou que o trabalho que se inicia permitirá mostrar que existem caminhos de reintegração para pessoas carentes.

O secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, lembrou que, em 2022, houve o primeiro censo da população de rua do DF. Esse levantamento identificou 2.938 pessoas, distribuídas em áreas públicas, nos serviços de acolhimento e em comunidades terapêuticas. "Esse número cresceu, especialmente após a pandemia, e é possível notar isso nas ruas do DF. Agora, em novembro, será feito um novo censo, já podendo colher frutos do plano que vai ser implementado", declarou.

Engels Muniz, conselheiro do CNMP e presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais, destacou que "o DF sai na frente por já ter feito um diagnóstico da população de rua".

Qualificação

Todas as secretarias do governo têm atribuições no plano de ação, que propõe ações estratégicas em sete eixos: Assistência Social e Segurança Alimentar; Saúde; Ações Institucionais de Zeladoria Urbana; Cidadania; Educação e Cultura; Habitação; Trabalho e Renda; e Produção e Gestão de Dados. Foram enfatizadas medidas para qualificação profissional, apoio ao empreendedorismo e criação de oportunidades, tanto no setor público quanto no privado.

Para isso, o governador assinou um decreto que reserva às pessoas em vulnerabilidade 2% das vagas de emprego nas empresas contratadas para serviços e obras na administração pública. Anunciou, também, que o RenovaDF capacitará indivíduos em situação de rua na área de construção civil.

Reprodução: Renato Alves/Agência Brasília



Governador Ibaneis assina plano de ação que efetiva políticas voltadas a pessoas em situação de rua

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Pacote de obras a ser exibido por Ibaneis e aliados em 2026

O secretário de Obras do DF, Valter Casimiro, revelou, ontem, em entrevista ao programa *CB.Poder* que está em elaboração um conjunto de grandes projetos de infraestrutura viária e de urbanização para a execução do governo que vai suceder o de Ibaneis Rocha. Trata-se do plano para discussão na próxima campanha eleitoral, em especial, como bandeira do nome que contará com o apoio de Ibaneis, provavelmente a vice-governadora, Celina Leão (PP). O plano prevê a construção da quarta ponte do Lago Sul, um novo trilho do metrô, passando pela Esplanada dos Ministérios, o VLT do aeroporto internacional de Brasília para a W3 Sul, entre outros. É um pacotão de obras.

Sem adversários

Entre adversários de Ibaneis Rocha, o comentário é de que o real nome para a sucessão do atual Governo do DF ainda vai surgir. Eles acreditam que a vice-governadora Celina Leão (PP) foi anunciada como a candidata de Ibaneis apenas como "bucha de canhão". Pode até ser, mas Celina tem aproveitado a caminhada solitária, praticamente sem adversários, pelo caminho ao Palácio do Buriti.

Renato Alves/Agência Brasília



GOMEZ

Signatários da CPI da Saúde

Quatro deputados distritais da oposição assinaram o requerimento para instalação da CPI da Saúde com foco em apurar o sistema de saúde desde a expansão do Iges-DF. São eles: Dayse Amarilio (PSB), Fábio Félix (PSol), Max Maciel (PSol) e Gabriel Magno (PT). Os petistas Ricardo Vale, vice-presidente da Câmara Legislativa, e o líder do partido na Casa, Chico Vigilante, não são signatários. As conversas continuam.

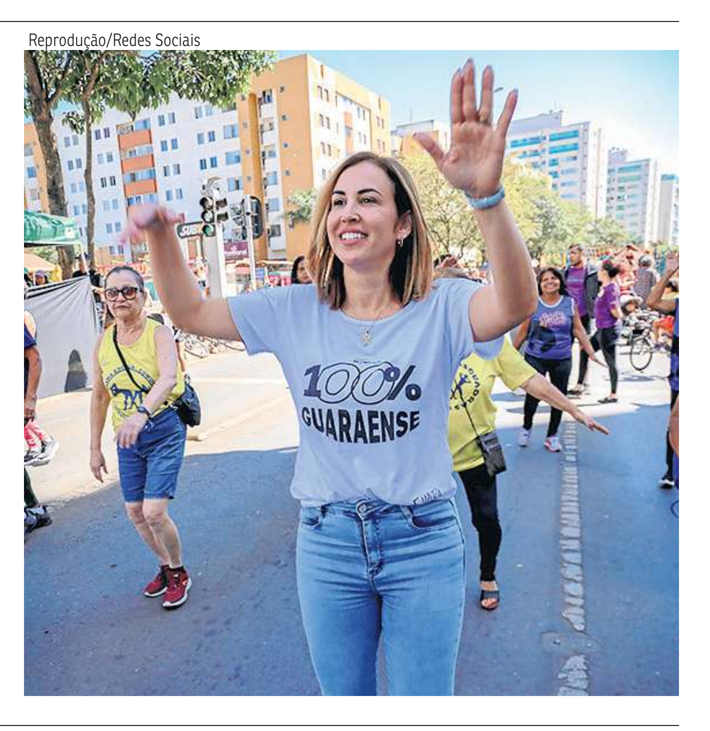
Explicações

Para tentar evitar uma CPI, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e o diretor-presidente do Iges, Juracy Cavalcante, estiveram ontem na Câmara Legislativa. Os 24 deputados distritais compareceram à reunião para ouvir e cobrar explicações do governo sobre falhas do sistema de saúde.

"Guaraense raiz"

A deputada distrital Dayse Amarilio (PSB) aposta na presença constante em sua base eleitoral, o Guará. No último domingo, ela aproveitou o dia de sol para visitar a Rua do Lazer. A parlamentar, que é moradora da cidade e se intitula "guaraense raiz", encontrou amigos, participou das atividades, premiou ganhadores da "Corrida Kids", dançou, brincou e conversou muito com a comunidade. "O Guará é meu lugar no mundo. Aqui é minha casa há mais de quatro décadas, o lugar que escolhi para criar meu filho" , afirma Dayse", afirma Dayse.

Reprodução/Redes Sociais



Coquetel de aniversário da PF

A Superintendência Regional de Polícia Federal no Distrito Federal promove, amanhã, às 9h, solenidade em comemoração aos 80 anos da Polícia Federal, seguido de um coquetel. Será no auditório do Instituto Nacional de Criminalística, no Setor Policial Sul.

Ed Alves/CB/DA.Press



Agronegócio em debate

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, é convidado do almoço-debate do Lide, coordenado em Brasília pelo empresário Paulo Octávio. O tema das discussões será "500 dias de governo e os cenários para agronegócio brasileiro para 2024".

Livros para reduzir as penas

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) vai doar, amanhã, 7.375 livros para a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape-DF). Para o 1º vice-presidente do TJDFT, desembargador Roberval Belinati, os livros doados serão importantes para quem cumpre pena no sistema prisional no Distrito Federal. "A leitura de livro poderá significar menos tempo de pena a cumprir. Para cada obra lida, após o reconhecimento da Justiça, a pessoa presa terá a pena reduzida em quatro dias", destaca Belinati. As obras doadas são jurídicas e faziam parte dos miniacervos instalados nos fóruns do Tribunal. Elas foram avaliadas pela Comissão Especial para Aquisição e Descarte de Documentos Bibliográficos do TJDFT, que sugeriu a doação do material.

Antonio Cunha/CB/D.A Press



Homenagem

Depois de ser deputado distrital e presidente da Câmara Legislativa, o delegado aposentado Alírio Neto será homenageado pela Casa. A deputada Dayse Amarilio apresentou projeto para conceder o título de cidadão honorário de Brasília a Alírio. Nascido no Piauí, ele foi administrador regional do Guará.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

SAÚDE / O câncer do colo do útero é o terceiro tipo mais frequente entre mulheres no Brasil, ficando atrás dos de mama e colorretal. De acordo com o Inca, estão previstos 17 mil novos casos da doença para cada ano do triênio 2023-2025

Prevenção é o melhor caminho

» LETÍCIA MOUHAMAD
» GIULIA LUCHETTA

A advogada Nayara Alves de Souza, de 36 anos, surpreendeu-se com o diagnóstico de câncer do colo do útero, após um exame de rotina, há dois anos. A doença se desenvolve na parte inferior do órgão e é causada principalmente pela infecção persistente do vírus do papiloma humano (HPV). Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer cervical, como também é conhecido, é o terceiro tipo mais incidente entre mulheres no Brasil, atrás somente dos de mama e colorretal, respectivamente.

De acordo com a Estimativa de Câncer no Brasil 2023, produzida pelo Inca, estão previstos 17.010 novos casos da doença para cada ano do triênio 2023-2025, o que representa uma taxa de incidência de 15,38 ocorrências a cada 100 mil pessoas. Além de estar associado à infecção pelo HPV, o desenvolvimento da enfermidade tem como fator de risco a imunossupressão — diminuição da resposta imune, comum em pacientes transplantados, em tratamento quimioterápico ou em uso de altas doses de corticoides.

Nayara Alves de Souza, 36 anos, relembra que, ao apresentar uma alteração nos resultados do exame de rotina, sua médica solicitou uma colposcopia, que permite visualizar o colo do útero e a vagina de forma ampliada e detalhada. Foram detectadas células cancerígenas de estágio um. "Nunca tive verrugas, o que é comum em quem tem HPV. Na colposcopia, tirei um pedacinho do colo para biópsia, mas estava tranquila, porque nunca tive nenhum sintoma", relata.

Apesar dos desafios, Nayara ressalta a importância da conscientização e da prevenção, especialmente entre as mais jovens. A imunização contra HPV é uma das principais maneiras de se evitar a infecção e o risco de tumor.

Arquivo pessoal



Kátia teve apoio de mulheres que passaram pelo mesmo problema

Riscos

Tabagismo, histórico de múltiplos parceiros sexuais, o não uso de preservativos e o início precoce da atividade sexual também são condições que podem aumentar o risco, conforme explica a cirurgiã oncológica Rayane Cardoso, especialista em Ginecologia Oncológica da Maternidade Brasília, da Rede Dasa no DF.

Os sintomas incluem sangramento vaginal após a relação sexual ou entre os períodos menstruais, corrimento vaginal anormal e dor na região pélvica. "Esses sintomas geralmente só aparecem em estágios avançados da doença, quando o tratamento pode ser mais desafiador. Nos iniciais, o câncer cervical tende a ser assintomático", frisa. Por isso, a relevância do exame de papanicolau e do teste de HPV no rastreamento e na detecção precoce do tumor.

> **Assistência a pacientes**
>
> **Criada há 27 anos, a Rede Feminina de Combate ao Câncer atende a mulheres e homens, prestando uma série de serviços assistenciais, como oficina de perucas, salão de beleza, doação de mantimentos, transporte e lanche solidário.**
>
> **Para conhecer o trabalho, assim como para ajudar e/ou se voluntariar, basta acessar o site *redefemininabrasilia.org.br*.**

Apoio

Quando Kátia Aparecida Gomes, 35, descobriu a doença tinha com 28 anos e estava grávida de 35 semanas de uma menina. Como havia tido o primeiro filho sete meses antes dessa gestação, os exames ginecológicos eram recorrentes. Nayara apresentou um sangramento, que julgou ser causado pela gravidez. "Foi um choque muito grande, pois meu maior medo era de que isso afetasse a saúde da minha bebê, que nasceu precocemente, com 37 semanas,", conta.

No caso de Kátia, o tipo de câncer do colo do útero é agressivo e está em estágio avançado. Trata-se de um angiomixoma, tumor incomum e sem cura, não decorrente do HPV, conforme esclarece a cirurgiã oncológica Rayane Cardoso. "Fiz duas cirurgias. Em uma delas, retirei o útero e os ovários. Hoje, faço tratamento paliativo, com medicação aplicada a cada três meses", descreve. Devido à doença, Kátia se aposentou.

A luta pela vida uniu Kátia a outras mulheres que passam pelo mesmo desafio, quando, por meio de uma comadre, conheceu a Rede Feminina de Combate ao Câncer, instituição que promove o acolhimento de pacientes no Hospital de Base de Brasília. "Trocamos experiências, fazemos ações sociais, construímos amizades e também nos ajudamos. Vamos aprendendo com as outras mulheres e suas histórias. Entre muitos ensinamentos, o maior foi nunca parar de lutar", conclui Kátia, que, hoje, é voluntária do projeto.

Rede pública

De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), todas as unidades básicas de saúde (UBS), que são a porta de entrada para o atendimento médico, disponibilizam o exame preventivo. Basta agendar a consulta com o médico da família. Quando há necessidade de atendimento especializado, a UBS faz o encaminhamento.

A vacina contra o HPV está disponível nos mesmos locais, para meninas de 9 a 14 anos. São duas doses, com intervalo de seis meses.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida"
Sêneca



Agência Brasília

Regiões fora do Plano têm bom retorno de aluguel

As maiores rentabilidades, ou seja, retorno financeiro para quem aluga estão fora do Plano Piloto. As três regiões que têm os melhores resultados são Gama, Ceilândia e Sobradinho. Os dados são do *Boletim de Conjuntura Imobiliária* do mês de maio/2024 com amostras referentes a abril divulgados pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi/DF). No Gama, a oferta de imóveis para locação não é muito grande, mas a rentabilidade é alta, passando de 1% nas casas de dois quartos e nos apartamentos de quatro quartos. Na Ceilândia, varia entre 0,35 e 0,71% . E, em Sobradinho, de 0,59% a 0,76%.

Asa Sul

A região do Plano Piloto se destaca com boas rentabilidades apenas em apartamentos compactos (um quarto), com retornos que chegam a 0,64% na Asa Sul, por exemplo.

Mais do que o dobro de inflação

Já em relação aos preços de venda no mercado secundário (revenda), o Boletim Secovi/DF mostra que comprar imóveis no Distrito Federal continua sendo bom investimento. A valorização foi de 7,87% nos últimos 12 meses, mais do que o dobro da inflação no mesmo período.

Águas Claras é destaque na revenda

Ainda em relação ao mercado de revenda, a pesquisa mostrou que Águas Claras continua sendo o maior mercado do DF com oferta de mais de 5,8 mil apartamentos. A região também é destaque quando se fala em lançamentos (mercado primário). Ao final do mês de abril, eram mais de 2, 6 mil unidades ofertadas pelas construtoras.

Divulgação



Setor de Clubes Sul

Merecem destaque também os preços do mercado de lançamentos (primário) no Setor de Clubes Sul que passam de R$ 30.000/m2. O vice-presidente de lançamentos imobiliários do Secovi-DF, Rogerio Oliveira, afirma que o mercado de lançamentos começou o ano aquecido. "Acreditamos que esse foi o melhor início de ano desde 2021", aponta.

Comércio autorizado a abrir na quinta-feira

O comércio varejista do Distrito Federal poderá funcionar normalmente nesta quinta-feira, ponto facultativo em razão de Corpus Christi. A informação é do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista). Os horários de funcionamento ficarão a critério de cada empresa de rua ou de shoppings. O presidente da entidade, Sebastião Abritta, informa que os empresários do varejo que desejam abrir o seu comércio no dia 30 deverão obter no sindicato o Certificado de Abertura aos domingos e feriados, evitando multas.

Fenae recebe homenagem na Câmara dos Deputados

Divulgação

Será realizada, hoje, uma sessão solene para homenagear os 53 anos da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae). O evento, no Plenário Ulysses Guimarães da Câmara dos Deputados, contará com a participação da diretoria da Fenae e entidades parceiras, como CUT, Contraf-CUT, Funcef, ONG Moradia e Cidadania. "Desde que foi fundada, a Fenae se destacou na defesa da Caixa Econômica e na luta pelos direitos dos empregados, promovendo a cultura, a educação e o lazer para os associados. Nossa missão é garantir a manutenção dos direitos conquistados para que o maior banco público da América Latina continue sendo o orgulho e um patrimônio do povo brasileiro", destaca Sergio Takemoto, presidente da Fenae.

Coffee Brasília vai reunir produtores, baristas e apaixonados pela bebida


Carol Alvarenga/Divulgação

Carlos Sergio, Fernando Feio, Nahyara Alves e Ana Cristina Alvarenga são os organizadores do Coffee Brasília

O Brasil é o maior produtor e o segundo consumidor de café do mundo, segundo o Ministério da Agricultura. Essa paixão nacional embala a terceira edição do Coffee Brasília, a ser realizada de 30 de maio a 2 de junho, no Casapark. O evento vai oferecer degustação e uma programação gratuita idealizada para quem ama, produz, vende ou promove o grão no país. "O Coffee Brasília retorna em 2024 para celebrar a cultura do café. Promete surpreender ainda mais o público com novas experiências sensoriais, oportunidades de networking, palestras, workshops e degustações exclusivas.", conta Nahyara Alves, uma das organizadoras do evento, ao lado de Ana Cristina Alvarenga, que completa: "Apresentaremos as últimas tendências e inovações do mundo do café para todos os entusiastas da bebida. É também uma oportunidade para o público se conectar com os líderes e influenciadores da indústria do café."

EDUCAÇÃO / Região administrativa, criada em 2003, conta apenas com uma creche gratuita, o Cepi Jequitibá. Novas unidades vão atender à educação infantil e ao ensino fundamental. A previsão é de que comecem a receber estudantes em 2026

Águas Claras terá escolas públicas

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Águas Claras ganhará duas instituições de ensino públicas, em 2026 — uma escola classe (EC) na quadra 101 e um centro educacional na 102. De acordo com a Secretaria de Educação (SEEDF), o investimento estimado em ambas as obras é de R$ 31 milhões. As licitações estão previstas para este ano. As empresas vencedoras terão prazo de 16 meses para concluírem as obras.

A Escola Classe atenderá à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º) com um total de 20 salas de aula. A unidade, de três pavimentos e com área construída de 5.098,44m², terá sala de leitura e duchas externas. Já o Centro Educacional será para os anos finais do ensino fundamental 2 (6º ao 9º) e o ensino médio, com 18 salas de aula, laboratórios, biblioteca e auditório. Serão dois pavimentos e com área construída de 3.914,09m². Os dois projetos incluem parquinho, quadra coberta com vestiários, refeitório, guarita, estacionamento, escadas e rampas. A SEEDF não divulgou quantos alunos serão atendidos.

A comunidade espera há anos a instalação de escolas públicas na região. Atualmente, há apenas uma creche construída com recursos do Governo do Distrito Federal (GDF), o Cepi Jequitibá. Adriana Teles, 46 anos, moradora de Águas Claras, contou que a unidade vai representar um auxílio significativo para a comunidade. "Seria muito bom. Quase tudo que temos na região é particular. Se alguém quiser algo público, como uma escola ou hospital, deve se deslocar para outros lugares. É uma necessidade grande, argumentou.

A auxiliar administrativa acredita que os benefícios não são apenas para as pessoas que moram na região. "Existem muitas outras que trabalham aqui e poderiam trazer os filhos e deixá-los na escola. Seria muito interessante para eles. A cidade de Águas Claras cresceu muito e precisamos acompanhar esse movimento. Nem tudo que existe aqui deve ser particular", argumentou. Ela questionou o local escolhido para a realização das obras: "Seria melhor se fossem mais próximo à estação de metrô ou às paradas de ônibus", comentou.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Fotos: Luis Fellype Rodrigues/CB



Quadra 102 terá centro educacional para atender a partir do 6º ano



Heitor, sobrinho de Adriana, estuda em escola particular

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*



NOTA DE FALECIMENTO

ELMIO FELIPE DOS REIS

É com profundo pesar que comunicamos o falecimento de Elmio Felipe dos Reis, ocorrido no dia 27 de maio de 2024. Ele partiu deixando uma lacuna imensa em nossos corações. Sua esposa **Carmen Tereza**, seus filhos **Giuliano, Felipe e Marianna**, suas noras, seus netos e bisneta convidam para o velório que será realizado na **Capela 1 do Cemitério Campo da Esperança no dia 28/05/2024, (hoje) das 9h00 às 11h00. O sepultamento ocorrerá às 11h30 no mesmo local**.

Sepultamentos realizados em 27 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Anesia Maria Mantovan, 96 anos
Edilma Luiz da Silva, 51 anos
Eliane Clara da Costa, 73 anos
Jeferson Cardoso dos Santos, 93 anos
Lucimar Alves de Madeira, 64 anos
Nelson Ferreira Junior, 60 anos
Vanderlei Alves da Mota, 46 anos
Washington Tadeu Pimpão, 70 anos

» Taguatinga

Alessandro MartinsNunes, 32 anos
Erik Nael Costa dos Santos, 21 anos
Francisco Carlos Costa Amorim, 77 anos
Helena Celina de Farias, 86 anos
Herminio Ferreira da Cunha, 86 anos
Jose Costa Ramalho,66 anos
Nivaldo Alves dos Santos, 76 anos
Ravi Custodio Lemos, menos de 1 ano

» Gama

Manoel Leite da Silva, 74 anos
Maria de Lourdes Ferreira, 86 anos
Severino Rodrigues de Lima, 86 anos
Stella Maris Landim Dias, 71 anos
Wilson Luiz Franca, 69 anos

» Planaltina

Marcelo da Silva, 54 anos
Damiana Almeida Moreira, 77 anos

» Sobradinho

Julio Alves Pessoa, 73 anos
Rafael Manoel Damiani Correa, 38 anos

» Jardim Metropolitano

Francisco Antonio Souza, 71 anos
Maria Nilda de Sousa, 61 anos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Karyne Fernandes gosta de sentar perto dos ipês para relaxar, enquanto lê um bom livro

Arquivo pessoal

A bióloga idealizou o aplicativo durante a pandemia, quando encontrou dificuldade de encontrar informações sobre os ipês que queria fotografar

Ipês-roxos começam a enfeitar o DF

» LETÍCIA GUEDES

Anunciando a chegada da seca, as flores arroxeadas dão início à temporada de floração da espécie e atraem admiradores por toda a capital

Espécie denominada símbolo da região, os ipês chegam, junto com a seca, para dar um belo contraste à paisagem urbana do Distrito Federal. Segundo a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), há cerca de 270 mil ipês espalhados na capital. Primeiro a se exibir na cena brasiliense o ipê roxo já colore as quadras 111 e 211 Norte e na 713 Sul. Os buquês arroxeados desabrocharam e cativam quem passa por ali diariamente. Aos amantes da natureza, está oficialmente aberta a melhor temporada do ano.

Comumente confundido com o ipê-rosa, o ipê-roxo costuma florescer entre os meses de maio e agosto. O mestre em ecologia Vitor Sena, coordenador de A Vida no Cerrado, explicou que a folha dessa espécie apresenta estruturas que parecem pequenos pelos, chamados de tricomas, que dão a sensação de que as folhas são aveludadas, enquanto o ipê de flores cor-de-rosa tem folhas lisas. "O ipê-rosa apresenta flores com tom mais brando, com o interior das flores até mesmo esbranquiçado", ensinou.

Ao todo, existem mais de 30 espécies de ipês, sendo que algumas possuem flores com as mesmas colorações. Há espécies de flores amarelas, brancas, rosas, roxas e até mesmo verdes, que são menos comuns. Eles costumam florescer a partir do fim de maio e vão, cada cor na sua vez, até outubro. O desabrochar das flores marca o início do período de seca no Cerrado.

Desde que estejam saudáveis, o esperado é que as árvores floresçam todos os anos. "Alguns fatores que influenciam na floração são a idade da planta, a disponibilidade de luz solar, a quantidade de água no solo e no ar, a temperatura e a quantidade de nutrientes no solo. No caso dos ipês, a floração depende, principalmente, de um breve período de seca e temperaturas mais baixas, que pode ser alterado devido às mudanças climáticas", informou Vitor.

O mestre em ecologia explicou que se houver muita chuva ou irrigação durante o período em que as flores devem desabrochar, os ipês podem atrasar ou até mesmo abortar a floração. Por outro lado, se houver uma seca prolongada ou severa, os ipês podem antecipar a floração, de forma menos abundante, para garantir a reprodução antes de morrer.

Admiradores

No ipê da 111 Norte, a reportagem do **Correio** encontrou o aposentado Pedro Paulo Magno, 63 anos, morador da quadra 112 Norte. Pronto para fazer uma selfie, confessou que, na verdade, os planos eram ter feito o registro ontem, mas que não conseguiu ir até a árvore. Nascido em Belém do Pará, descreveu-se como um verdadeiro amante da natureza. "Eu sempre procuro admirar os ipês quando eles estão floridos, eles são uma marca registrada de Brasília", declarou.

Apesar de amar todos, Pedro confessou que o ipê de flores brancas é o que mais o impressiona. "O amarelo é muito forte, significa muito, mas há poucas árvores do branco, e quando ele floresce, destoa muito mais. Eu admiro o branco porque, nessa época do ano, quando ele desabrocha, o céu de Brasília fica com um azul muito forte e, como as nuvens são raras, eles servem para contrastar", disse. Contou que é usuário do aplicativo "ipês", que mostra a localização das árvores e apresenta informações sobre a floração em toda a região do DF. Por lá, ele monitora as árvores e as procura para fazer os registros.

A brasiliense Karyne Fernandes, 27 anos, profissional da área da saúde, é moradora de Planaltina DF, mas todos os dias desloca-se até a Asa Norte para trabalhar. Contou que tem o rosa como cor preferida e, por isso, a espécie de ipê que mais a encanta é a que floresce no tom. "As flores rosa são muito vivas e chamam muita atenção, mas também gosto das brancas porque remetem à paz. Eu fico realmente encantada, quando estou andando na rua, durante o dia, traz um sentimento incrível", confessou.

Karyne disse que, da janela do trabalho, consegue admirar as árvores que estão do lado de fora. "Lembra-me um grande buquê colorido, eu acho muito legal e gosto de tirar fotos da paisagem. Quando estou com tempo livre, sento nos banquinhos que têm por perto e aproveito para ler um livro e admirar", contou.

App para localizar ipês

A bióloga Paula Sicsú, mestre em ecologia, foi quem idealizou o aplicativo que Pedro Paulo utiliza para monitorar a florada dos ipês. A iniciativa surgiu na pandemia, em 2021, quando Beatriz se frustrou enquanto procurava ipês para fotografar. "Foi uma dificuldade grande conseguir encontrar informações sobre as árvores porque, às vezes, eu via a foto de um ipê bem bonito em uma reportagem ou no Instagram e eu tinha dificuldade de descobrir onde ele estava e, mais do que isso, saber se naquele momento estava florido. Como eu tentava ir de bicicleta, eu também achava pertinente saber se dava para chegar até eles dessa forma", explicou.

A bióloga disse que pensou que um lugar que reunisse todas as informações seria útil não apenas para ela, mas para muitos moradores da região, uma vez que, no DF, o hábito de admirar a árvore é generalizado. "Qualquer pessoa, de qualquer lugar do mundo, pode baixar o aplicativo, ele está disponível tanto para Android quanto para IOS. O nome é "Ipês", e o símbolo é uma flor com cada pétala de uma cor e um fundo verde escuro", ensinou.

No aplicativo, é possível acessar as informações existentes e também adicionar novas. "Se já existe o ipê registrado, o usuário pode adicionar novas fotos e dizer se ele está florindo ou não, que é uma informação bastante relevante. Se o ipê que está sendo vislumbrado ainda não existe nos cadastros, a pessoa pode adicionar a informação e registrar a árvore."

Informações como a existência de bebedouros e banheiros nas proximidades também podem ser conferidas. A bióloga informou que, atualmente, o aplicativo passa por atualização, para que daqui alguns meses novas funcionalidades estejam disponíveis, por isso é possível que, neste momento, o app apresente algumas instabilidades durante o uso. "A gente pede para quem tiver alguma dificuldade de acesso, entre em contato com a gente, pode ser pelo instagram (*@ipes.app*) ou pelo e-mail."

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pedro Paulo Magno, morador da 112 Norte, admira todas as cores, mas tem o branco como o preferido

Curiosidades

Os ipês são importantes para o ecossistema, pois suas flores e o néctar servem de alimento a diversas aves do Cerrado, como os papagaios-de-encontro-amarelo, tucanos, diversas espécies de beija-flores e até mesmo insetos, que auxiliam na polinização e na dispersão das sementes de plantas nativas. Também fornecem conforto climático para quem vive na cidade, pois quando não estão florindo, fazem bastante sombra.

A casca, folhas e flores do ipê possuem propriedades medicinais, que variam desde efeitos anti-inflamatórios a cicatrizantes, sendo utilizadas no tratamento de amigdalites, infecções renais, entre outras doenças.

Calendário dos ipês

IPÊ-ROXO: floresce de maio até agosto. A floração dura de duas a três semanas, eles podem florir mais de uma vez ao ano.

IPÊ-ROSA: floresce a partir de junho até setembro. A floração dura de duas a três semanas e pode ocorrer mais de uma vez ao ano.

IPÊ-AMARELO: Desabrocha entre os meses de julho e setembro. A floração pode durar até três semanas.

IPÊ-BRANCO: floresce entre os meses de agosto e outubro, com maior força no mês de setembro. É o ipê com menor tempo de floração, variando de 5 a 7 dias.

IPÊ-VERDE: Mais raro no meio urbano, possui tonalidade verde-limão e costuma florescer entre julho e agosto.

Tel: 3214-1146 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Acolhe DF

O projeto Acolhe DF prorrogou o prazo de inscrições para 10 de junho. A iniciativa é do Instituto Evoluí, com apoio da Secretaria da Mulher do DF com o objetivo de capacitar e apoiar o público feminino em situação de vulnerabilidade. As aulas serão de 10 a 27 de junho, em São Sebastião, na Quadra 101, Conjunto 8, ao lado da administração regional. A programação terá cursos de informática e de fotografia gratuitos, de segunda a sexta-feira, pela manhã e à noite, somando 40 horas. A pré-inscrição deve ser feita pelo site sympla.com.br.

Capacitação

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes das secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar as rede de ensino e fornecer subsídios para promover permanentemente. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

OUTROS

Ambiente

Hoje, das 8h30 às 17h25, ocorre o primeiro Seminário Nacional de Hidrogênio Verde. O evento reunirá tanto o mercado quanto a comunidade acadêmica na avaliação das tendências e dos desafios do setor, considerado um dos mais promissores para o futuro da geração de energia limpa e do processo de descarbonização em todo o mundo. O evento será no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, na Asa Sul. Mais informações pelo perfil do Instagram @senahidro.

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 9h às 12h
Local: Núcleo Rural Taquara, DF-100, KM 01, Chácaras 48, 49, 50 e 51
Serviço: Poda de Árvores

Horário: 13h às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácaras 08 e 09, 40 e 41
Serviço: Poda de Árvores

Horário: 10h às 12h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácara 02
Serviço: Poda de Árvores

» TAGUATINGA

Horário: 8h30 às 16h30
Local: Rua 05 Sul, Lotes 05, 07, 08
Serviço: Substituição de um transformador.

Horário: 10h às 16h
Local: Colônia Agrícola Vicente Pires, Rua 05, Chácaras 115, 232 e 233
Serviço: Substituição de um poste

Arraiá

A Paróquia São Judas Tadeu promove seu tradicional arraiá, de 30 de maio a 2 de junho, das 18h30 às 23h30, na 908 Sul. A festa oferece música, dança e comidas típicas do Arraiá. O evento tem entrada gratuita.

Ambulatório

O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Pintura

A mostra Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As pinturas apresentam a arquitetura da capital, com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Rock

Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Mais rock

A capital Federal ganhou o maior festival de rock autoral exclusivo para as bandas do Distrito Federal e Entorno, o Fest Rock Brasília. O evento vai reunir 20 artistas solo e/ou grupos desse gênero musical e suas vertentes, que subirão ao palco montado na Torre de TV, nos dias 15 e 16 de junho. Até 29 de maio, artistas e grupos podem se inscrever no chamamento público por meio do formulário eletrônico disponível no link il.art.br. Realizado pelo Instituto Latinoamerica e Capital do Rock Produções, com produção do movimento Setorial Cultura Rock e parceria da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o Fest Rock Brasília tem direção artística de Philippe Seabra,

Discos de vinil

A Tropicália! Feira de Discos chega à sua terceira edição com a presença do músico e fundador do selo Maxilar Music, Gabriel Thomaz. O evento acontece em 1º e 2/6 (sábado e domingo), na área externa do Infinu. Além disso, a programação conta com apresentações de DJs, 11 expositores de discos e compras de vinil. O evento é gratuito. Mais informações pelo perfil do Instagram @tropicalia_feira.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Kayo Magalhães/CB/D.A Press





Praça dos Cristais

A Praça Cívica, mais conhecida como Praça dos Cristais, é uma obra paisagística projetada pelo artista plástico Roberto Burle Marx e seu assistente Haruyoshi Ono. O cenário belíssimo está localizado no Setor Militar Urbano, em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília. É um espaço preferido para realizar piqueniques e tirar belas fotos. As noivas amam!

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

» Renato Russo

O projeto Lab Bibliotecas Renato Russo inaugura, hoje, às 9h, no Centro de Ensino Médio 14 da Ceilândia, a primeira unidade da iniciativa da organização social Amigos da Vida, que visa incentivar a leitura, promover a defesa dos direitos humanos e homenageia o cantor Renato Russo, fundador da banda Legião Urbana e falecido em 1996. A inauguração do novo espaço contará com a presença da mãe do cantor, Carminha Manfredini, e da irmã de Renato, Carmem Tereza Manfredini. Em homenagem ao artista, clássicos da Legião Urbana serão tocados pelo DJ Thiago Nau.

» Empreendedorismo negro

O Planetário de Brasília sedia uma iniciativa para contribuir com o futuro do empreendedorismo negro. Com uma abordagem focada no desenvolvimento de liderança e habilidades empreendedoras, o Igualando Oportunidades é uma incubadora de projetos de afroempreendedorismo, promovida Instituto Multiplicidades, executada pelo IBRACHICS, com fomento do Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal e Territórios (MPTDFT), e apoio da Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectidf). As inscrições estão abertas para o próximo ciclo da incubadora. O conteúdo produzido pelo projeto está disponível no canal do YouTube. Para acompanhar as novidades e se inscrever nas próximas turmas, basta acessar youtube.com/@igualandooportunidadesbras6607.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens



Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura

Máxima **27º** — Mínima **14º**

(Gráfico: escala 0 a 40; datas 14/5, 21/5, 28/5)

O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**

A lua


Cheia **21/6**


Minguante **30/5**


Nova **6/6**


Crescente **14/6**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ITAPOÃ

LINHAS DE ÔNIBUS

Giovanna Cavalcante reclama da falta de opções de linhas de ônibus do Itapoã para o centro de Brasília. Segundo ela, "Poderiam criar uma linha que saia direto do Itapoã para a W3 Sul que vá em sentido Gilberto Salomão, sem que tenha uma frota que passe por dentro do Paranoá".

» *Em nota, a Secretaria de Transporte e Mobilidade informou que faz os ajustes necessários de acordo com a demanda. "A pasta tem criado linhas, ajustado os trajetos e aumentado viagens para atender à população do Itapoã". A Semob orienta que a usuária registre sua sugestão na Ouvidoria, pelo 162 ou no site Participa-DF. As manifestações da Ouvidoria são encaminhadas para a área técnica para providências e a usuária pode acompanhar o resultado da demanda.*



TAGUATINGA

LOCAL ABANDONADO

Luiz Fernando Andrade, de 40 anos, é morador da região de Taguatinga, trabalha como motorista de aplicativo e sempre que passa observa o antigo Clube CIT de Taguatinga, que está abandonado. Ele está preocupado com a situação da dengue. "O mato do clube está alto, o local tem possíveis focos da criação de mosquitos transmissor da dengue, o local já se encontra abandonado há algum tempo e os moradores próximos estão ficando preocupados, é preciso uma ação urgente no local".

» *Em nota, a Administração Regional de Taguatinga informa que realizará vistoria no local mencionado. Além disso, já foi notificada a Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde (Dival) para que adote as medidas cabíveis.*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Luta pela liderança

Classificados com antecedência, Botafogo e Atlético-MG jogam, hoje, apenas para confirmar o primeiro lugar dos Grupos D e G da Libertadores da América. Fora de casa, o Glorioso terá um confronto direto contra o Junior de Barranquilla. Somente uma vitória deixa os cariocas na liderança. A ESPN 4 transmite. Com três pontos de vantagem para o segundo colocado, o Galo depende de um empate, contra o Caracas, para não correr risco de perder a ponta. O jogo passa ao vivo no streaming Paramount+. As duas partidas vão ter bola rolando às 19h.

LIBERTADORES Na iminência de alcançar o marco da centésima vitória na história da competição continental, rubro-negro recebe o Millonarios para igualar feito de Palmeiras e Grêmio, passar de fase e manter vivo o sonho do tetracampeonato

100 drama, Flamengo

DANILO QUEIROZ

Em xeque, embora com pouco risco de eliminação, no Grupo D da Libertadores da América, o Flamengo aposta em um bom resultado contra o Millonarios, hoje, às 21h, no Maracanã, para chegar às oitavas de final da competição. A vitória é o melhor cenário para o rubro-negro não depender de outros resultados da chave de olho na intenção de jogar o mata-mata. Se tudo der certo, o time carioca vai comemorar diante da torcida uma marca muito especial: a 100ª vitória do clube na história do torneio. Raro, o feito ainda é perseguido pela maioria dos campeões continentais do futebol brasileiro.

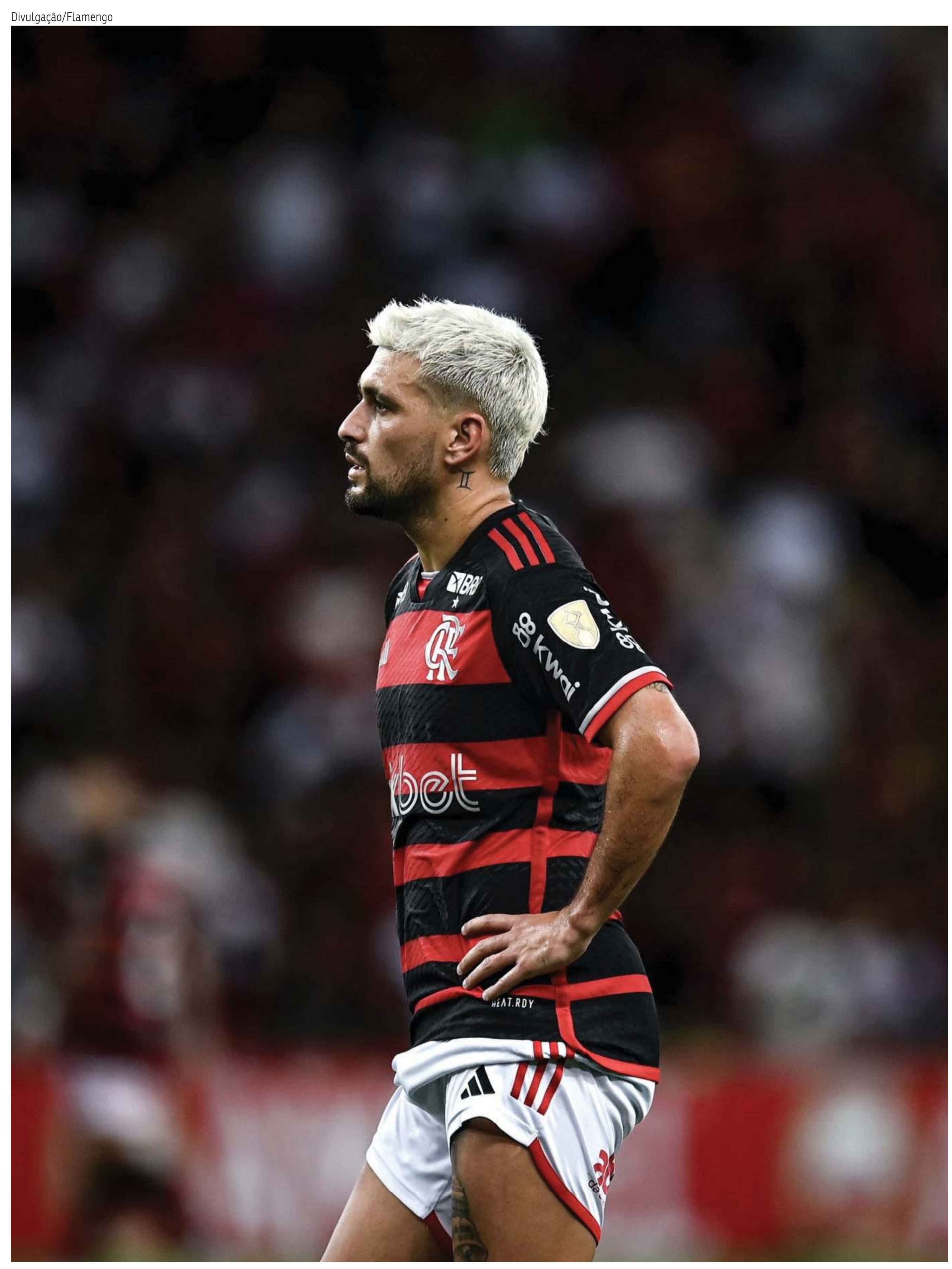
Em 64 edições realizadas, apenas um grupo seleto de 10 clubes rompeu a marca dos três dígitos em triunfos na Libertadores. O top-3 é ocupado por estrangeiros. O River Plate lidera com 193 vitórias em 393 apresentações. Na sequência, aparece o Nacional-URU, com 181 triunfos em 424 jogos. Fora da edição deste ano, o Boca Juniors fecha o pódio da estatística: são 169 resultados positivos em 329 compromissos. Dominantes no continente nos últimos cinco anos, os clubes do Brasil galgam a estatística aos poucos. E nem mesmo todos os tricampeões têm lugar garantido no ranking. Só dois estão por lá.

O Palmeiras é o time do país melhor posicionado. Com 136 vitórias, o alviverde entrou no top-5 na atual edição, quando ultrapassou o Olimpia. Com 109 triunfos, o Grêmio é o outro time do país a ter rompido o índice centenário. Além do Flamengo, outro tricampeão tem 99. Se ganhar do Talleres, amanhã, no Morumbi, o São Paulo ingressa na lista. Depois de rubro-negros e tricolores, a contagem deve demorar a ser atualizada no país. Fora das últimas cinco edições, o Cruzeiro tem 95. A Raposa é seguida pelo Santos, com 83. Internacional (73), Corinthians (68), Atlético-MG (60) e Fluminense (45) aparecem na sequência e vão precisar de algumas temporadas para comemorar pela 100ª vez na Libertadores.

Porém, antes de pensar em bater marcas, o Flamengo precisa de uma profunda reflexão sobre a situação vivida na Libertadores. Pelo segundo ano consecutivo, o rubro-negro não cumpriu os prognósticos de classificação tranquila. Com duas vitórias, duas derrotas e um empate, chega à última rodada precisando ganhar em casa para não depender de um tropeço do Palestino (terceiro colocado com o mesmo desempenho dos cariocas) contra o líder Bolívar, fora de casa. Se alcançar a vitória 100 contra o Millonarios, com transmissão da ESPN, o time do técnico Tite pode até torcer para os chilenos baterem os bolivianos de olho no primeiro lugar do Grupo D. No panorama perfeito, haverá um empate tríplice de 10 pontos e os brasileiros levariam a melhor no saldo de gols.

Com Maracanã lotado e sinergia favorável, a vitória 100 é sinônimo de classificação sem drama para o Flamengo, seja ela com a primeira ou a segunda colocação do Grupo D da Libertadores. Independentemente da condição final, o triunfo pode, ainda, gerar ânimo para o rubro-negro mudar a chave de intensidade e performar melhor no mata-mata. Tudo para, além de ingressar no seleto grupo de clubes centenários nos triunfos, poder sonhar, de fato, com um inédito tetracampeonato entre os times do Brasil.

Divulgação/Flamengo



Os mais vitoriosos



1º - Palmeiras
136 vitórias em 239 jogos



2º - Grêmio
109 vitórias em 210 jogos



3º - Flamengo
99 vitórias em 175 jogos



4º - São Paulo
99 vitórias em 204 jogos



5º - Cruzeiro
95 vitórias em 166 jogos



6º - Santos
83 vitórias em 153 jogos



7º - Internacional
73 vitórias em 153 jogos



8º - Corinthians
68 vitórias em 138 jogos



9º - Atlético-MG
60 vitórias em 130 jogos



10º - Fluminense
45 vitórias em 86 jogos

Agenda

Libertadores
Hoje
19h Junior x Botafogo
19h Atlético-MG x Caracas
21h Flamengo x Millonarios

Amanhã
19h Grêmio x The Strongest
21h30 Fluminense x Alianza Lima
21h30 São Paulo x Talleres

Quinta-feira
19h Palmeiras x San Lorenzo

Sul-Americana
Hoje
19h Corinthians x Racing
21h30 Coquimbo x Bragantino
21h30 Internacional x Belgrano

Amanhã
19h Lanús x Cuiabá
21h Fortaleza x Sportivo Trinidense

Quinta-feira
19h Athletico-PR x Sportivo Ameliano
21h Cruzeiro x Universidad de Quito

Inter volta a campo na Sul-Americana

Depois de um mês fora dos gramados devido à tragédia provocada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, o Internacional voltará a campo, hoje, às 21h30, longe do povo gaúcho. Com dois jogos atrasados marcados para junho, o Colorado enfrentará o Belgrano-ARG, na Arena Barueri, pela última rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. O SBT transmite.

As fortes chuvas no Sul do país começaram no fim de abril, forçando adiamentos de jogos dos times gaúchos. No período, o Internacional teve dois confrontos remarcados: Real Tomayapo-BOL e Delfin-EQU pela quarta e quinta rodadas, respectivamente. Com apenas três jogos, o Colorado aparece na terceira colocação do Grupo C, com cinco pontos.

Em entrevista ao SporTV, o técnico Eduardo Coudet pediu entrega física e psicológica para suportar a nova realidade. "Há pessoas que sofreram muito. Somos privilegiados de poder ter todas as comodidades. Quanto ao futebol, é difícil falar. A verdade é que vai vir um tempo difícil, porque vamos jogar seis jogos em 20 dias, ou mais. Nós vamos enfrentar da melhor maneira e deixando tudo em campo. Sobretudo, muita cabeça, muito coração e tratar de representar nossos torcedores da melhor maneira", ressaltou.

Corinthians e Bragantino também jogam hoje. A dupla está classificada, no mínimo, para os playoffs, no qual será necessário jogar com um terceiro colocado da Libertadores para avançar às oitavas de final. Entretanto, os dois times buscam terminar em primeiro lugar para garantir a vaga direta. O alvinegro de São Paulo mede forças com o Racing-URU, às 19h, na Neo Química Arena. A ESPN passa ao vivo. Às 21h30, o time de Bragança Paulista encara o Coquimbo Unido, no Chile, com transmissão da plataforma de streaming Star+.

LIGA DAS NAÇÕES

A Seleção Brasileira feminina estreia, hoje, na segunda semana da Liga das Nações de Vôlei. Às 8h30, a equipe do técnico José Roberto Guimarães encara o Japão, em Macau, na China, com transmissão do SporTV. "O Japão é um velho conhecido e tem a melhor defesa do mundo. É uma equipe que tem velocidade e imprime uma agressividade no saque. Elas possuem um contra-ataque forte", avaliou o treinador.

ELEIÇÃO NO COB

A pouco mais de um mês para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) completou o comando com a eleição de Alberto Maciel Júnior como vice-presidente da entidade. O atual mandatário da Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD) venceu por aclamação no pleito de ontem, no Rio de Janeiro, que contou com a participação da Comissão de Atletas e das 26 Confederações de modalidades olímpicas.

ROLAND GARROS I

Quatorze vezes campeão de Roland Garros, Rafael Nadal foi eliminado, ontem, na primeira rodada do torneio por Alexander Zverev. O alemão fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6-3, 7-6 (7/5) e 6-3, em três horas e cinco minutos. Esta foi apenas a quarta derrota do espanhol em 116 jogos no saibro parisiense desde 2005. "Não sei se esta é a última vez que estarei aqui, não tenho 100% de certeza, mas se for, queria aproveitar", disse Nadal.

ROLAND GARROS II

O dia em Roland Garros também não foi positivo para os representantes brasileiros. Thiago Seyboth Wild caiu diante do francês Gael Monfils, por 3 sets a 1. Pelo mesmo placar, Thiago Monteiro sucumbiu contra o sérvio Miomir Kecmanovic. Semifinalista no ano passado, Bia Haddad se despediu com derrota, por 2 sets a 1, para a italiana Elisabetta Cocciaretto. Hoje, às 8h15, Felipe Meligeni encara o norueguês Casper Ruud.

PUNIÇÃO

A briga entre as torcidas de Brasiliense e Gama, no Campeonato Candango de 2022, teve desdobramentos no MPDFT. A 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor ajuizou uma ação civil pública com pedido de indenização por dano moral e coletivo pela confusão ocorrida no Estádio Nacional Mané Garrincha. A peça pede a condenação dos clubes, da FFDF e da Arena BSB, além do pagamento solidário de R$ 1 milhão.

BRASILEIRÃO Reunião estabelece retomada da disputa no sábado e mantém cronograma até dezembro com jogos em Datas Fifa

Combinado para não sair caro

VICTOR PARRINI

A paralisação da Série A do Campeonato Brasileiro chegará ao fim no sábado. Ontem, durante reunião extraordinária do Conselho Técnico, no Rio de Janeiro, Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e representantes dos clubes bateram o martelo para a retomada da disputa a partir de sábado e para a manutenção do encerramento do torneio em 8 de dezembro.

A Confederação também apresentou soluções para a realização das duas rodadas que ficarão pendentes devido à interrupção da Série A diante das enchentes no Rio Grande do Sul. Ficou acordado na reunião na sede da CBF que os jogos atrasados serão levados para as Datas Fifa do segundo semestre. Está estabelecido intervalo mínimo de 66 horas entre as partidas. De 2 a 10 de setembro, em meio às rodadas sete e oito das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo, os times gaúchos "pagarão" os jogos atrasados das primeiras rodadas do Brasileirão.

Rafael Ribeiro/CBF



Encontro na sede da CBF, no Rio de Janeiro, bateu o martelo para o retorno da Série A: último jogo foi em 13 de maio

Outra alternativa encontrada para diminuir os danos esportivos aos clubes gaúchos foi a inversão de mandos, inicialmente vetada pelo Regulamento Específico do Campeonato Brasileiro. Internacional, Grêmio e Juventude podem acionar o mecanismo no primeiro turno, desde que tenham a aprovação adversária. O intuito é utilizar o recurso para viabilizar a utilização dos estádios no Rio Grande do Sul no retorno da competição.

"É uma possibilidade interessante para nós, porque a previsão otimista é de 60 dias até recuperar o Beira-Rio, e a previsão pessimista é de 90 a 120 dias. Vamos estudar caso a caso, conforme a necessidade. O importante é que todos os clubes concordaram", ressaltou o presidente do Inter, Alessandro Barcellos.

O pedido do técnico Renato Portaluppi, do Grêmio, para a extinção do rebaixamento na edição 2024 da Série A sequer foi discutido entre os dirigentes na CBF. Segundo o presidente do São Paulo, Julio Casares, nem os cartolas do trio gaúcho da elite nacional levantaram a hipótese da isenção.

Internacional, Grêmio e Juventude solicitaram à CBF um auxílio financeiro para arcar com custos logísticos durante o período da catástrofe no estado. Alessandro Barcellos, inclusive, deixou o Rio de Janeiro com bolas da Série A para treinamentos do elenco colorado em Itu, no interior de São Paulo. O material foi cedido após a perda dos equipamentos do time com os alagamentos no CT Parque Gigante e no Estádio Beira-Rio.

"A gente está com dificuldade para conseguir com fornecedor. Estava demorando muito. Me falaram que tinha umas bolas aqui, e perguntaram se eu queria levar. As que encomendamos demorariam, e então levamos algumas bolas", explicou Barcellos.

MARATONA BRASÍLIA

Edição de 2025 é confirmada

NANA ADNET*

Tradição da capital federal desde 1991, a Maratona Brasília seguirá no calendário esportivo da cidade no próximo ano. Reunião entre os secretários de Turismo, Cristiano Araújo, e de Esporte e Lazer do DF, Renato Junqueira, com o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, confirmou, ontem, a realização da corrida de rua em 21 de abril.

A Maratona Brasília de 2025 seguirá com a realização das provas de 3km, 5km, 10km, 21km e 42km. Também estão previstos desafios em 20 de abril. As corridas contemplarão os principais cartões-postais da capital, como o Museu da República e a Catedral. As inscrições serão abertas na quinta-feira, no site do evento.

Em 26 de abril, a Maratona Brasília entrou no calendário oficial do Distrito Federal, após a sanção do governador Ibaneis Rocha à proposta do deputado Fábio Félix (Psol).

"A ideia é fazer um festival e montar uma cidade da Maratona, em frente ao Museu da República", compartilha Miguel Jabour, assessor de relações institucionais do **Correio Braziliense**. A organização projeta colocar nas ruas 5 mil corredores, com melhorias em relação às duas edições anteriores. "Esse planejamento, com antecedência, é exatamente para trazer turismo, esporte e fazer um evento grandioso para Brasília", ressalta Jabour.

Para o secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, a Maratona Brasília tem o potencial de atrair viajantes e relacionar o esporte com os setores hoteleiro e gastronômico. Chefe da pasta esportiva e de lazer do GDF, Renato Junqueira avalia a realização do evento como oportunidade de receber os principais competidores do atletismo. "A gente pretende trazer atletas renomados para a competição e, para isso, é necessário ter o percurso estabelecido e que haja divulgação", comenta.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Guilherme Machado (C) recebeu Cristiano Araújo (E) e Renato Junqueira

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Aquário. Se toda nossa humanidade desenvolvesse em conjunto o dom da telepatia, que por enquanto jaz adormecido na esmagadora maioria, a primeira reação seria um choque, porque se desintegraria nosso amado direito à privacidade e ao anonimato, além de todos os pudores deixarem de ter sentido, mas, ao mesmo tempo, como ficaria evidente que todos, sem exceção, ocultamos alguns cadáveres no armário, perderíamos o direito de acusar os outros, e teríamos de declarar uma anistia geral e irrestrita para todos os pecados que por tanto tempo ocultamos.
A telepatia é a revelação de nosso mais realista estado de ser, a que escancara os exageros do individualismo ao abrir nossa percepção à dimensão onde tudo e todos existimos em comunhão.
Ao choque inicial seguiria a construção de um mundo melhor e pacífico.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Nada dê por sabido nem muito menos por garantido, se debruce sobre cada assunto de seu interesse, porque nesta parte do caminho é tudo incerto e as pessoas, desorientadas, tendem a criar caso com tudo. É isso aí.



TOURO
21/04 a 20/05

Dos conflitos extraia você o ensinamento que se oculta nas entrelinhas das palavras que sua alma é obrigada a ouvir e, em vez de reagir com mais conflito, procure apaziguar os ânimos e se adaptar aos acontecimentos.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há saída para tudo, até mesmo para o que pareça não ter nenhuma. Evite se contaminar com o desespero que circula à solta pela alma de nossa humanidade, e muito particularmente pela alma das pessoas mais próximas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Conhecer pessoas novas vai fazer muito bem a você, porque sua alma precisa conhecer ideias inovadoras, mesmo que à primeira vista pareçam impraticáveis. As boas ideias não precisam ter aplicação prática imediata.



LEÃO
22/07 a 22/08

Evite se convencer de que uma fórmula possa ser aplicada aos acontecimentos para darem certo de acordo às suas expectativas. As fórmulas são importantes, porém, mais importante ainda é preservar a criatividade.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É bom ter novas ideias, porque elas entusiasmam e provocam rejuvenescimento. Porém, se o tempo passar e essas boas ideias não forem testadas na experiência prática, elas se voltam contra sua alma a enfraquecendo.



LIBRA
23/09 a 22/10

Agora é um bom momento para provocar uma reviravolta e mudar seus planos. Isso, com certeza, desagradará um tanto de gente, mas a essa altura do jogo é melhor desagradar alguém do que sustentar algo que não lhe convém.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A construção de bons relacionamentos leva um tempo considerável, porque é necessário ir além do encantamento mutuo dos primeiros tempos e se adentrar no terreno do realismo mágico do dia a dia.



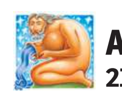
SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A experiência de vida é muito complexa para o ser humano, mas não ao ponto de ser impossível desenvolver certa medida de segurança em relação a tudo. Essa medida de segurança aumenta e diminui ao longo dos ciclos.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É provável que você tenha de mudar suas estratégias, porque perceberá que, repetindo o que dava certo anteriormente, não colhe os mesmos resultados. Essa renovação fará muito bem a você, será rejuvenescedora.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O momento atual é muito dinâmico, portanto, não se apegue a repetir o jeito com que administra sua rotina, porque muito provavelmente haverá condições inesperadas que você poderá aceitar ou resistir. Melhor aceitar.



PEIXES
20/02 a 20/03

Talvez seja necessário mudar seus planos várias vezes antes de acertar na tecla que fará soar a vitória, e isso não há de se tornar motivo de enfado, porque o mau humor acabaria com todo o esforço empenhado.

CRUZADAS

- Escandaloso; inconveniente (pop.)
- Programa acionado quando o PC está ocioso (Inform.)
- Aquelas mulheres
- Eduardo Moscovis, ator carioca
- Ordinário
- Indivíduo como o camicase
- Corpo celeste como o Hale-Bopp e o Halley (Astr.)
- Reagir à piada
- Osman Lins, dramaturgo brasileiro
- Muitos; inúmeros
- Latitude (abrev.)
- Deus romano do vinho (Mit.)
- (?) qual: do mesmo modo que
- Mamífero leporídeo
- Corrida, em inglês
- Forma do martelo
- Espaço no Senado
- Arrependida; contrita
- Teste psicológico
- Isso, em espanhol
- Evento de 2022 no Catar (fut.)
- Letra que não inicia palavra no português
- Cintura de calças
- Casa de detenção
- George Orwell, escritor de "1984"
- "(?) de Aires", obra machadiana
- Serviço de hotéis e albergues
- Ozzy Osbourne, cantor de rock
- Unidade de medida topográfica
- Efeito sensorial do ferimento
- Prática de meditação
- Edifício (abrev.)
- "The (?)", sucesso de Elton John
- Administrador das finanças da empresa
- Local de perdição para o alcoólatra
- Chegar
- Aspirina (abrev.)
- O típico carro de passeio
- Etiqueta, em inglês
- Olá!
- Peter Sellers, ator britânico
- Documento lavrado após a assembleia
- Realização divulgada por governos
- Maior colégio eleitoral do Norte
- Flor que fornece um óleo mais saudável e nutritivo que o de soja

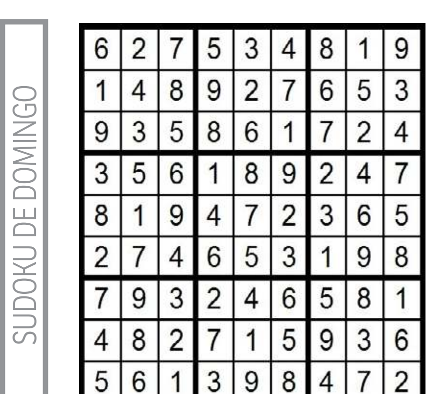
BANCO 3/eso — one — tag — tat. 4/race — sedã. 5/lebre. 8/plenário. 10/presepeiro.

10

DIRETAS DE DOMINGO

		G		P		A C				E
P	R	O	G	R	A	M	A	D	O	S
V	E	R	B	O		R A	L	I		C
	T	D			B	A	I	A	C	U
O	R	U	P	M	I			R	A	T
C	O	R		E	S	G	R	I	M	A
	S	A	L		T		C	O	A	T
	P		E		E	L			R	E
S	E	N	S	A	C	I	O	N	A	L
	C	A	T	U	A	B	A		D	E
	T	R	E			E		R	A	F
V	I	R		M	O	R	A	N	G	O
	V	A	C	I	N	A			E	N
B	A	T I	S	M	O		S	E	M	I
		V		I C		D	O	R		C
A	N	A	C	A	R	O	L	I	N	A

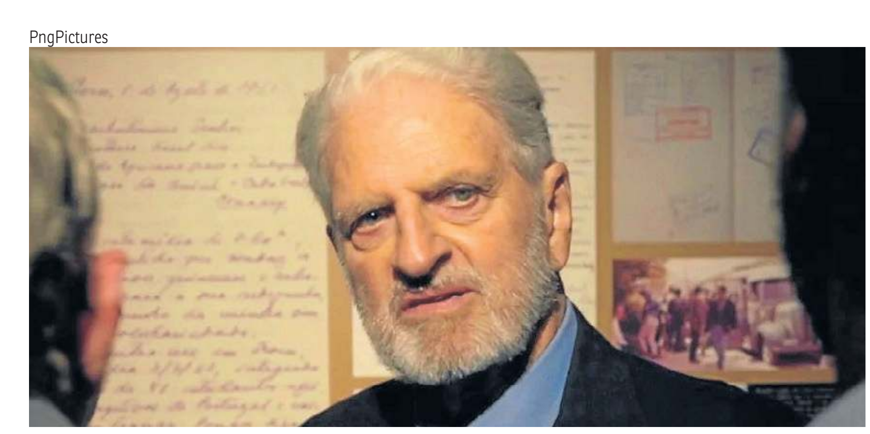
SUDOKU DE DOMINGO



6	2	7	5	3	4	8	1	9
1	4	8	9	2	7	6	5	3
9	3	5	8	6	1	7	2	4
3	5	6	1	8	9	2	4	7
8	1	9	4	7	2	3	6	5
2	7	4	6	5	3	1	9	8
7	9	3	2	4	6	5	8	1
4	8	2	7	1	5	9	3	6
5	6	1	3	9	8	4	7	2

CINEMA

PngPictures



Cena do documentário *Operação Angola*, de Diana Andringa

A revolução dos Cravos

» RICARDO DAEHN

Com passagens pelos festivais de Desobedoc (Portugal), Festival de Cinema Lusófona (Índia) e Baku-Doku (Azerbajdão), o filme *Operação Angola: Fugir para lutar* dá a partida no programa Ciclo de Cinema, a ser exibido a partir de hoje, no Auditório do Camões (Embaixada de Portugal — SES, Av. das Nações, Qd. 801), às 18h. Com entrada franca, o longa documental é recomendado para maiores de 16 anos. O filme abarca valores expressados ainda nas exposições *Revoluções: Guiné-Bissau, Angola e Portugal*, do fotojornalista Uliano Lucas (no Museu Nacional da República) e *Arte no Jardim* (montada na embaixada), esta sob curadoria de Benjamin Weil (Centro de Arte Moderna Gulbenkian) e de Marcelo Gonczarowska Jorge (Museu de Arte de Brasília).

Todos os eventos celebram o cinquentenário da Revolução dos Cravos, possibilitada pela ação dos militares da Junta de Salvação Nacional, capaz de abolir os frutos ditatoriais do partido União Nacional dos ex-presidentes António de Oliveira Salazar e Marcello Caetano. Estudantes das ex-colônias de Portugal, arregimentados em 1961, protagonizam o filme comandado por Diana Andringa (hoje, com 76 anos), jornalista portuguesa nascida em Angola e que, vencedora da Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, traz filmografia associada a países como Timor-Leste. Crescida, sob exame da atuação da Companhia de Diamantes de Angola, na qual o pai trabalhou, a diretora sempre se dispôs à denúncia da segregação racial.

Por mais de 20 anos funcionária da Rádio e Televisão de Portugal, Diana Andringa, em *Operação Angola*, trata dos revolucionários universitários sessentistas que seguiram para a França, sob apoio do Conselho Mundial das Igrejas e do Centro Internacional Cimade. No longa, realizado por coprodução entre Portugal e Moçambique, em que despontam norte-americanos engajados como Charles Ray Harper e Bill Nottingham, o tema central reside na fuga das garras da Pide (a Polícia Internacional e de Defesa do chamado Estado Novo), que perseguia opositores políticos do regime totalitário de Portugal.

Ex-presidentes e ex-primeiros ministros de estados como Cabo Verde, Moçambique e Angola, entre os quais Pedro Pires, Joaquim Chissano, Fernando Van Dunnen e Pascoal Mocumbi, comparecem com depoimentos. Com muitas entrevistas feitas em Cabo Verde e ciceroneado pelo ator angolano Miguel Hurst, Operação Angola revela momentos dos revolucionários estudantes, que, na rota de fuga, passaram pela Espanha franquista, sendo inclusive alvos de prisão. Vale a lembrança de que a diretora chegou a ser presa, nos anos de 1970, e de dispor, na filmografia, de um longa chamado *Tarrafal* (2010), que tem por objeto a Ilha de Santiago (em Cabo Verde) e seus sobreviventes da ilha-prisão em que foram castigados os opositores a Salazar.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PRECISO SEGUIR A VIDA ILUMINADA PELO AMOR

Quando a lágrima nasce e vai embora,
o sorriso renasce, de repente
e a esperança surge, sem demora,
para não permitir que a dor aumente.

A vida se renova , a cada hora,
para nos ajudar viver contentes,
buscando socorrer quem nos implora,
para sobreviver em paz, somente.

E o amor nos traz vida, a todo instante,
para nos conduzir sempre, quanto antes,
nos caminhos de luz aonde for.

Por isso, vou seguir, de hoje em diante,
a luz que nos ensina ser amantes
da vida iluminada pelo amor.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		6	4		7	8		
4						6	9	
5			6		3		4	
							6	
					5			3
3	8					4		
2								
			3		1			
	9	5		7				1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 28 de maio de 2024

EXPOSIÇÃO NO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL RETOMA MAIS DE 10 MIL ANOS DE HISTÓRIA DE CIVILIZAÇÕES PERUANAS QUE FORMARAM O IMPÉRIO INCA

PRECIOSIDADES MILENARES

TESOUROS ANCESTRAIS DO PERU

Curadoria: Rodolfo de Athayde. Visitação até 11 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 21h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - SCES Trecho 02 Lote 22). Classificação indicativa livre. Ingressos: gratuitos, mediante retirada no site www.bb.com.br/cultura e na bilheteria do CCBB Brasília.



Depilador cerimonial. Era utilizado principalmente pelos homens para remover pelos faciais

» NAHIMA MACIEL

Quando Francisco Pizarro desembarcou na costa do Peru em 1531, uma civilização extremamente desenvolvida e sofisticada ocupava a região. Entre esses povos, o ouro era um metal nobre, utilizado como marcador de status, mas estava longe de ser usado com valor monetário. Os espanhóis não entenderam. E os incas ficaram bestificados com toda aquela avidez pelo ouro. É em torno desse metal que se estrutura boa parte da exposição Tesouros Ancestrais do Peru, em cartaz a partir de hoje no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Com 162 peças datadas entre 900 a.C. e 1600 d.C, todas cedidas pelo Museu do Ouro do Peru e Armas do Mundo, a exposição quer levar o público a mergulhar nos modos de vida de uma das civilizações mais míticas da América Latina. Há muito ouro em *Tesouros Ancestrais do Peru*, mas também cerâmicas extremamente elaboradas, objetos em cobre e prata e peças têxteis, especialmente de vestuário. "Inicialmente, tínhamos uma ideia centrada na questão do ouro, mas achamos conveniente que a exposição abrisse um pouco mais para outras peças, outras partes dessas culturas andinas", avisa Rodolfo de Athayde, um dos curadores da exposição. "É muito difícil o vocabulário, porque nem tudo andino é, necessariamente, peruano. Estamos falando dessas culturas que dominaram durante o império inca, mas que são diversas e vão em uma direção muito ampla."

Há cerca de 2.900 anos, não havia Colômbia, Chile nem Peru. Numa região que abarcava boa parte do que hoje são essas nações, o equivalente a 4 mil quilômetros medidos de norte a sul, viviam dezenas de civilizações. Muitas delas foram incorporadas ao império inca em batalhas, conquistas e negociações ao longo de séculos. Cada uma carregava suas particularidades e características sociais e econômicas. E todas habitavam uma região conhecida como Tahuantinsuyo, a Terra de Quatro Regiões. No auge, essa população pode ter chegado a 12 milhões de pessoas. Cuzco era a capital, o centro político do qual emanava um império teocrático militar poderoso, mas que, por não ter desenvolvido armas de fogo, não conseguiu sobreviver às investidas espanholas.

Todas as peças presentes na exposição são fruto de escavações arqueológicas realizadas no Peru. Boa parte delas vem da região de Cusco, mas também há objetos de culturas que se desenvolveram nas regiões costeiras do Oceano Pacífico. A maior parte das peças de ouro são Lambayeques, região na qual a extração de minérios era muito intensa. E muitas foram encontradas em túmulos dos homens da elite: pessoas que possuíam mais riquezas eram enterradas com os bens. "No enterro, todo o ritual da vestimenta e das peças que acompanhavam o morto era extremamente rico. Dois dos atuais sítios arqueológicos mais importantes do Peru são túmulos onde foram encontradas peças muito bem conservadas", explica Athayde.

Esses túmulos são hoje sítios arqueológicos profundamente documentados e permitiram a reconstrução quase total de como viviam essas civilizações. No entanto, quando se trata de ouro, pouca coisa sobreviveu ao tempo e as peças encontradas nas escavações mais recentes são consideradas raridades. Uma grande quantidade delas foi saqueada, destruída ou roubada para ser derretida. Para facilitar o circuito, a exposição foi dividida em núcleos temáticos. "A exposição conta a história das antigas civilizações peruanas por meio de 162 objetos. A história do Peru é complexa, por isso organizamos seis eixos temáticos de forma que pudesse ser melhor compreendida. Começamos com a cronologia, para que possamos conhecer mais de 10 mil anos de história andina com informações sobre os primeiros habitantes e o surgimento da agricultura e da irrigação, depois fazemos um passeio por diversas culturas peruanas até chegar na época inca", explica a arqueóloga Patricia Arana, também curadora da exposição.

Uma Linha do tempo ajuda o visitante a situar o período explorado pela exposição na história das civilizações humanas. Presentes na região há mais de 10 mil anos, os primeiros povos andinos eram coletores e caçadores antes de desenvolverem a agricultura e a pecuária. Em Mineração, fica claro o impacto da capacidade de extrair minérios no desenvolvimento desses povos. Além do ouro, o cobre e a prata ocupavam lugar importante. "A questão do ouro é muito importante. Eles usavam de forma sempre relacionada com o status da pessoa. Não há, na história dessas civilizações, o uso do ouro como dinheiro, acúmulo de riquezas em sentido monetário", explica Rodolfo de Athayde. Esse detalhe espantou os colonizadores, que logo trataram de drenar toda a extração em direção à Europa. "Nos primeiros séculos da conquista, a quantidade de ouro que se repassa à Europa é enorme, de tal forma que se cria um processo inflacionário e a riqueza dos principados triplicam com a entrada do ouro do Peru", diz o curador.

Em Divindades e rituais, as relações com os deuses, já que eram povos politeístas, ganha evidência em peças de vestimentas e nos metais, importantes para confeccionar objetos de adoração. Cerâmica é um mundo à parte, com técnicas datadas de 1800 a.C. Nesses objetos, eram contadas as histórias dessas civilizações. Colonização encerra a mostra e a história dos incas, dizimados pelos espanhóis.

Conexão contemporânea

Faz parte ainda da exposição uma reunião de obras contemporâneas que ajudam a trazer para o presente, de uma maneira poética, detalhes importantes das civilizações antigas. Obras de Alejo Rojas e Alexandra Grau retomam o Quipu de Nasca, um instrumento milenar de cordas e cordões feitos com pelo de lhama e utilizados na comunicação. Uma obra do peruano Iván Sikic faz referência à extração do ouro durante o período colonial e uma videoarte das brasileiras Bete Esteves e Beth Franco relaciona a mineração com a violência.

Fotos: Museo Oro del Perú – Armas del Mundo | Fundación Miguel Mujica Gallo



Escultura. Objeto constituía parte de um conjunto funerário. Ouro. Estilo Frias, Costa Norte do Peru 200 a.C – 700 d.C



Trombeta Cerâmica.Cultura Moche. Costa Norte do Peru 200-500 d.C



Taça cerimonial Cultura Inca Serra Sul do Peru 1450-1572 d.C



Conjunto de adereços



Máscara e Coroa Cultura Vicus



Chapéu. Cultura Wari. Fibra de camelídeo. Serra Sul do Peru. 500-800 d.C



Garrafa Cerâmica. Cultura Recuay Serra Norte do Peru 200 aC-400 d.C



Traje de dançarino Prata. Século 16

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

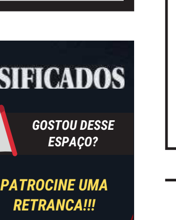
Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 28 de maio de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL





INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 202 Lt 05 Apto 2qtos sendo 1ste recém reformado compl em armários, último andar. Ótima localização. Atrás do Forum, c/ tudo perto, supermercados, farmácias, postos de gasolina Tr: (61) 98177-3327

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
404 BLOCO K 3 qtos Reformado armários 78m2 1ºand DCE alto padrão. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
404 BLOCO K 3 qtos Reformado armários 78m2 1ºand DCE alto padrão. 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CSB 10 Residencial Maison 3 qtos 1 suíte Reformado 1 vaga 69m2 Fgts 99562-4472 cj25698

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 casa 2 quartos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 04 SHA Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terr. 235m2 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179



1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.500.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684



2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443



3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GOL/13 4pts 1.0 Flex branco , trava e vidro eletrico. Tr. 98509-3036

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
DEPARTAMENTO NACIONAL (SESI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO Nº 8/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a empresa especializada para a prestação de serviços de locação de equipamento de luz para 6 edições do evento Night Lab, conforme datas detalhadas no Termo de Referência. O serviço considera a locação, transporte, montagem e desmontagem de equipamentos de Iluminação, Estruturas P-30, bem como equipe de operação da iluminação durante o Night Lab, observadas as condições e especificações estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Chamamento Público. **b) Data da reunião pública: 6/6/2024 às 10H. c) Local: https://compras.sistemaindustria.com.br/ d) Chamamento disponível: no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/** Informações: (61) 3317-9743.

Brasília – DF, 27 de maio de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA SÔNIA cartas búzios e tarô qualquer tipo trab espiritual presencial ou telefone 98118-3401

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LOREN MULATA
BOCA DE VELUDO c/ oral até o fim , Kilometragem baixa. Estou nua no zap: 61 99643-5033

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECULTIVE RELAX massag depil (61)98178-2761 / (61) 99557-8764

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99976-4334

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

SERVIÇOS GERAIS e Aux. de Cozinha. CV p / leemacny @gmail.com

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

BOLOS DO FLÁVIO CONTRATA
ATENDENTES c/experem balcão, padaria, confeitaria e caixa. Enviar CV p/: (61)98107-2071 Ou entregar na Fábrica Conj 2, SH Arniqueiras ADE Águas Claras

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE
AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência. Enviar curriculo p/ inacon@solar.com.br

PINTURA INDUSTRIAL
PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: dpempresa02@gmail.com

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PINTURA INDUSTRIAL
PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

---

caesb — GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB



AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Licença de Operação, a título de Renovação da Licença de Operação nº 169/2019- IBRAM, referente ao Sistema de Esgotamento Sanitário das Estações de Tratamento de Esgoto ETEs Santa Maria e Alagado, localizados na Região Administrativa de Santa Maria, RA's XIII. Processo nº 00391.00016367/2017-17. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB



MINISTÉRIO DA SAÚDE



AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024

O Agente de Contratação/Pregoeiro da Gerência Regional de Brasília/ FIOCRUZ, designado pela Portaria nº 049/2023, divulga o pregão a saber: 1) Pregão Eletrônico nº 90002/2024 – UASG: 254452 - Objeto: contratação de serviços de empresa especializada em vigilância ostensiva armada e desarmada, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Abertura: 13/06/2024, às 09:00 horas (horário de Brasília). O Edital e seus anexos poderão ser lidos e/ou retirados, sem ônus nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/, Esclarecimentos: tels. (61) 3329-4674/4619/4551; e-mail: licitacaodireb@fiocruz.br. Brasília, 28 de maio de 2024. Helton Souza da Cunha – Pregoeiro.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90003/2023
UASG 150002 - Ministério da Educação - MEC

OBJETO: Registro de preços para a contratação de serviços de natureza continuada para a realização de eventos, receptivos internos e externos e atividades correlatas para o Ministério da Educação em todo o território nacional, observadas as regiões contratadas, com fornecimento de mão de obra, produtos/serviços sob demanda, abrangendo planejamento operacional, organização, execução, acompanhamento, fornecimento de alimentação e bebida, infraestrutura, apoio logístico, ornamentação, confecção, fornecimento de material de papelaria, presentes protocolares e impressos em geral, conforme condições do Edital.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13 de junho de 2023.
LOCAL: www.gov.br/compras
HORÁRIO: 9 horas e 30 minutos.
EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec

TELIANA MARIA LOPES BEZERRA
Pregoeira



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 24/05/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA(M) INTIMADO(A)(S): **ALEXSANDRO CABRAL SANTOS**, brasileiro, servidor público, portador do CPF nº ***.998.517-**, e **FATIMA APARECIDA BONIZIO SANTOS**, brasileira, corretora de plano de saúde, portadora do CPF nº ***.304.408-**, casados entre si, pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário(CCI), lavrada no Livro n° 5174-E, fls. 108/120, em 09/11/2021, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 09, da Quadra 47, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 2523**, a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº **13.217.929/0001-19**, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: **00552405244327626950000**. Consulte este selo em: https://see.tjgo.jus.br.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 24 de maio de 2024.
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o ITAÚ - UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 28/03/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GUSTAVO AMARAL BASTOS ARÊAS**, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF sob o nº 012.890.747-98, residente e domiciliado, no seguinte endereço: 1) Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$20.618,20 (vinte mil e seiscentos e dezoito reais e vinte centavos), atualizada até o dia 07/08/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, nesta cidade, registrada sob os n°s R.11 e R.12, na matrícula n° 114.179. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

EDITAL

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Registrador do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...
FAZ saber que, por parte de WENDERSON DA SILVA MENDONÇA, empresário, e sua mulher LUCYANA KAROLINE GARCIA MACHADO MENDONÇA, empresária, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, CI nºs 1.320.598-SSP/DF e 2.411.409-SSP/DF, CPF nºs 647.343.741-04 e 022.680.731-22, respectivamente, residentes e domiciliados nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 29/04/2024, às fls. 161/162, no Livro 5693-E, do 1º Ofício de Notas de Brasília/DF, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e demais normas aplicáveis, os acima qualificados constituíram o imóvel adiante discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, ficando isento de execução por dívidas posteriores à sua instituição, salvo as que provierem de tributos relativos ao próprio imóvel, ou de despesas de condomínio, mantidas as regras sobre a impenhorabilidade do imóvel residencial estabelecida em lei especial. Pelos instituidores foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, arresto, sequestro, foro ou pensão; declaram ainda os instituidores que não são contribuintes obrigatórios da Previdência Social como empregadores, atribuindo ao imóvel o valor de R$30.446.391,71(trinta milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil e trezentos e noventa e um reais e setenta e um centavos). Imóvel objeto da instituição de bem de família: **Unidade Autônoma "D" - da Chácara 93 da QI-05 do SHI/SUL, desta Capital,** com a área privativa de 2.358,85m², área comum de 341,15m², totalizando a área de 2.700,00m², e a respectiva fração ideal de 0,25% do terreno e das coisas comuns e do terreno que mede 10.800,00m², formando uma figura irregular, limitando-se pelo lado Oeste com a Unidade Autônoma B, em 31,30m (ponto 17 ao 14), pelo lado Norte com as partes comuns do condomínio, em 9,228m (14 ao 13); pelo lado Oeste com as partes comuns do condomínio, em 13,70m(13 ao 10); pelo lado Norte com a Unidade Autônoma C, em 46,00m(10 ao 09); pelo lado Leste com a via pública, em 45,00m (09 ao 16); e pelo lado Sul com a Chácara 95, em 55,228m (16 ao 17),com a área total construída de 1.134,00m², devidamente matriculado sob o nº 27805. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, no Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco "B-60", Sala 240-A, Edifício Venâncio 2000, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados serem apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, aos treze dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e quatro (13/05/2024).



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o ITAÚ - UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 01/04/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **DAVID LUCAS SILVA DOS SANTOS**, supervisor de serviços, e sua mulher **STHEFANI PEREIRA FARIAS SILVA**, professora, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 037.137.931-82 e 038.843.891-65, residentes e domiciliados, no seguinte endereço: 1) Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA; e, 2) Apartamento nº 33, Rua "D", Torre D2, Quadra QC14 - Avenida Mangueiral, do SHMA; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$17.550,32 (dezessete mil e quinhentos e cinquenta reais e trinta e dois centavos), atualizada até o dia 12/08/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os n°s R.12 e R.13, na matrícula n° 118.617. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
- OFICIAL.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE





OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI























































ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 98167-9999**



